BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 281 — ANO 108 | DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933

O que vai pela Assembléa Nacional Constituinte

Renunciaram aos mandatos que lhes haviam sido conferidos os srs. Jorge Americano e Dario Magalhães

A bancada paulista ainda não se pronunciou quanto ao estudo critico que empreendem em torno do ante-projeto da nova Constituição

RIO, 9 (A. B.) — Ao ser aberta, ontem a sessão da Assembléa Constituinte, o sr. Antonio Carlos comunicou a renuncia dos srs. Jorge Americano e Dario Magalhães, entrando na vaga do primeiro o sr. Henrique Baima e na do segundo o sr. Carneiro de Resende que tomou posse pouco depois.

Tomando a palavra, o sr. Morais de Andrade defendeu a politica do sr. Campos Sales, lendo documentos escritos pelo mesmo. O orador reforça a referencia feita pelo sr. Raul Fernandes na sessão em que saudou o sr. Getulio Vargas, dizendo que o sr. Campos Sales poz termo á politica dos governadores. O sr. Arruda Falcão aparteia dizendo:

— Rui disse: adotamos a autonomia dos Estados, criando a tirania dos governadores.

O orador discorda, surgindo apartes de todos os lados.

O sr. Osvaldo Aranha aproximando-se diz:

— "A proposito do sr. Campos Sales, cabe-me dizer que foi o melhor dos presidentes da Republica".

Numerosas palmas partiram da bancada paulista.

O sr. Odilon Braga contraria os argumentos do sr. Arruda Falcão e ao mesmo discorda, tambem, do sr. Morais de Andrade. Este desafia o sr. Arruda Falcão a vir á tribuna provar o que dizia. O sr. Arruda Falcão pede ao sr. Odilon Braga que lhe conceda a palavra. O sr. Odilon diz que não póde dar a palavra a ninguem. Promete trazer em breve documentos que esclareçam a que afirma. O sr. Morais de Andrade insiste em falar, com a voz já rouca.

O sr. Arruda Falcão exige do orador dar seu testemunho pessoal sobre certo fato do governo do sr. Campos Sales. O sr. Morais de Andrade responde que nesse tempo era muito pequeno.

Pela Assembléa Constituinte

RIO, 9 (União) — A Assembléa Constituinte apresentava hoje aspecto não comum, estando presente o ministro da Educação e o sr. Gustavo Capanema.

O sr. Gabriel Passos em nome do Partido Progressista iniciou a sua oração, pedindo um voto de profundo pezar e o levantamento da sessão.

Falaram depois os lideres de todas as outras bancadas, havendo Estados que tiveram oradores.

Discursaram tambem, um representante de cada classe.

O ultimo orador foi o sr. Osvaldo Aranha que, em pequena oração pronunciou carinhosa homenagem á memoria do sr. Olegario Maciel.

A bancada paulista e o ante-projeto da Constituição

RIO, 9 (União) — A bancada paulista dividiu-se em cinco comissões de tres membros cada uma, afim de redigir as emendas ao ante-projeto de Constituição.

O sr. Jorge Americano renuncia a deputação

RIO, 9 (Da Sucursal) — O deputado da chapa unica paulista, sr. Jorge Americano renunciou o mandato.

A noticia divulgada na manhã de hoje causou uma impressão desconcertante nos meios politicos, sobretudo por serem desconhecidas as razões que determinaram esse seu gesto.

Interpelado, recusou terminantemente fornecer quaisquer esclarecimentos. O sr. Alcantara Machado tambem nada disse, limitando-se a declarar que desconhecia o fato.

O documento entregue á mesa da Constituinte está escrito nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

Por intermedio de v. excia. apresento á Assembléa a minha renuncia ao meu mandato de deputado por São Paulo.

Prestо a v. excia. os meus protestos de elevada consideração".

A bancada paulista esteve reunida á tarde no edificio Guinle. Supunha-se que seria tratado o caso da renuncia do sr. Jorge Americano. Soubemos mais tarde que a reunião fôra para o estudo critico do ante-projeto.

Em torno da renuncia do sr. Jorge Americano

RIO, 9 (A. B.) — A Agencia Brasileira vem procurando saber o motivo que levou o sr. Jorge Americano a renunciar.

Ontem, ouvimos o sr. Queiroz Cesar, tambem deputado paulista, que afirmou que a bancada daquele Estado, de nada sabia. A renuncia daquele procer foi recebida com surpresa pelos seus correligionarios.

A bancada paulista não tomou conhecimento da renuncia do sr. Jorge Americano

RIO, 9 (A. B.) — A bancada paulista reunida hoje, pela manhã, resolveu não tomar conhecimento da renuncia do sr. Jorge Americano, parecendo que mais tarde tratará do assunto.

Deputados gaúchos esperdos no Rio

RIO, 9 (A. B.) — Estão sendo esperados hoje nesta capital, os deputados gaúchos Raul Bitancourt e Adroaldo Mesquita da Costa, este a chamado do sr. Mauricio Cardoso.

A bancada carioca e a autonomia do Distrito Federal

RIO, 9 (Da Sucursal) — A bancada carioca reunir-se-á na terça-feira proxima, no palacio Tiradentes, afim de tratar da questão da autonomia do Distrito Federal.

Do encontro participarão todos os deputados da cidade, sem distincção de côr politica.

Sabe-se que ha duas opiniões no seio da bancada.

Uns pleiteiam a autonomia ampla e outros defendem a autonomia restrita.

O sr. Amaral Peixoto acha que não se deve ir com tanta sêde ao pote.

O mesmo deputado explica que os compromissos do partido não vão além da autonomia politica. O sr. Jones Rocha não pensa assim.

O lider autonomista quer a independencia ampla do Distrito Federal e nesse sentido já redigiu uma emenda que será perante os deputados cariocas reunidos.

Serão apresentadas duas emendas.

Emenda apresentada pelo deputado Arruda Falcão, ao ante-projeto de Constituição

RIO, 9 — Na sessão de ontem da Assembléa Constituinte o deputado Arruda Falcão apresentou uma emenda ao ante-projeto de Constituição.

Assim no paragrafo unico fica instituida na capital da União uma organização de credito publico bancario, por meio de um Banco Central de Emissão e Redesconto que terá uma sucursal na capital de cada Estado.

Concessão de direito de voto aos sargentos

RIO, 9 (A. B.) — Anuncia-se que a Assembléa Constituinte cogita de conceder o direito de voto aos sargentos.

"O Globo" e o movimento da Assembléa Constituinte

RIO, 9 (A. B.) — O Globo noticiando o movimento da Assembléa Constituinte, diz que a mesma não devia ter funcionado ontem, dia de Nossa Senhora da Conceição.

O referido jornal acrescenta com ironia:

"No entanto, a Assembléa está cheia de catolicos que prezam os seus sentimentos religiosos, mas não querem perder os cincoenta mil réis..."

Só a bancada paraibana apresenta emenda coletiva

RIO, 9 — Até agora só a bancada paraibana apresentou emenda coletiva ao ante-projeto.

A emenda visa impedir a entrada do sr. Epitacio Pessôa no Conselho Supremo.

Homenagem da Assembléa Constituinte ao sr. Olegario Maciel

RIO, 9 (União) — A Assembléa Constituinte prestará homenagem, amanhã, ao sr. Olegario Maciel.

Os lideres de todas as bancadas, sendo o ultimo o sr. Osvaldo Aranha, falarão sobre sua personalidade, exaltando os serviços prestados á Minas e ao Brasil.

Um telegrama do sr. Flôres da Cunha á imprensa

RIO, 9 — A imprensa divulga o seguinte telegrama do sr. Flôres da Cunha:

"Devo-vos a lealdade de declarar nas vossas colunas brilhantes que o Partido Liberal em quasi a unanimidade do Rio Grande, somos pela eleição do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional do Brasil.

Não serão manobras secretas e por isso mesmo indecorosas que nos demoverão dessa attitude".

O sr. Dario Magalhães renuncia o mandato de deputado

RIO, 9 (Da Sucursal) — Foi apresentada á Assembléa Constituinte a renuncia do mandato de deputado do sr. Dario Magalhães.

Para a sua vaga entrará o sr. Cornelio Resende.

Agrava-se a situação da Espanha

E' esperada, dentro de 48 horas, a decretação da lei marcial

Todo o país atravéssa momentos agúdos de terror

O ministro do interior fála á imprensa sobre a situação espanhóla

MADRID, (União) — O ministro do interior, sr. Rico Avelo, recebeu os representantes da imprensa, depois de haver entretido, pelo telefone, longas conversações com os governadores de diversas provincias.

Confirmou que a policia descobrira em Barbastro, na provincia Huesca um deposito de munições e explosivos. Em Saragoça, durante uma batida policial, um grupo de individuos atirou sobre os agentes, ferindo dous deles, sendo efetuadas ali varias prisões. Em diversos pontos descobriram que as linhas telegraficas e telefonicas foram cortadas entre quatro ou cinco cidades. Descobriram mais alguns depositos de explosivos em Salamanca. A tropa atirou por engano sobre a patrulha dos guardas de assalto, mas não houve nenhuma vitima. Tudo isto, concluiu, não representa senão convulsões isoladas no vasto e intenso movimento que se preparava. Continuam as batidas da policia, efetuando-se varias prisões.

O governo decreta o estado de alarme em todo o territorio espanhol

MADRID, 9 (União) — O governo reuniu o conselho extraordinario de gabinete e resolveu decretar o estado de alarme em todo o territorio espanhol.

Segundo a lei sobre a ordem publica o estado de alarme é uma fase que precede imediatamente o estado de sitio, ficando porem o poder nas mãos dos civis sendo suspensas as garantias constitucionais. Foi estabelecida a censura da imprensa. Espera-se a decretação da lei marcial, dentro de 48 horas.

Não houve "complot", registando-se porém serios conflitos nos principais centros do país

MADRID, 9 — As ultimas noticias relativas ao "complot" confirmam que o mesmo fracassou completamente registando-se porem serios conflitos nos principais centros do país, principalmente em Barcelona, Huesca, Saragoça e Logrono, onde muitas pessoas perderam a vida. Durante a noite foram efetuadas 48 prisões de numerosos populares.

O policiamento é reforçado sendo fechadas todas as sociedades sindicalistas

MADRID, 9 (União) — A cidade amanheceu com aspecto militar. Foi reforçado o policiamento nas repartições e colocadas metralhadoras nos principais pontos. Existem 120 presos. Foram fechadas todas as sociedades sindicalistas.

16 mortos em Huesca e Logrono

MADRID, 9 (União) — Nas provincias de Logrono e Huesca houve dezenas mortes inclusive de quatro militares. O anunciado movimento estendeu-se a toda a provincia.

Conflito entre a policia e anarquistas em Huesca

MADRID, 9 (União) — Comunicam de Huesca que no conflito havido entre a policia e vinte anarquistas morreram o governador da provincia e três civis.

Decreto a ser assinado pelo presidente, referente á ação da força publica

MADRID, 9 — O ministro do Interior submeteu á assinatura do presidente da republica um decreto assimilando a atos de guerra a ação da força publica, na repressão aos agitadores.

O que se sabe na Inglaterra a respeito da situação da Espanha

LONDRES, 9 — Informações telegraficas e telefonicas de Madrid informam que o governo espanhol dominou o movimento anarquista, iniciado esta manhã.

Abertura de novas negociações franco-alemães

Consta não terem fundamento as noticias nesse sentido

PARIS, 9 (União) — Segundo noticias publicadas no estrangeiro o governo alemão apresentou ao "Quai d'Orsay propostas formais para abertura de negociações franco-alemães. Nos meios informados nada se sabe a respeito. Consideram-se essas noticias destituidas de fundamento.

Pela independencia da Irlanda

Uma comunicação do sr. De Valera

LONDRES, 9 (A. B.) — O sr. Thomas, ministro dos dominios, leu na Camara dos Comuns a comunicação do sr. De Valera pedindo a separação da Irlanda, do Imperio Britanico e afirmando que o povo irlandês não consente mais espontaneamente em pertencer á federação britanica.

O ministro leu em seguida a resposta da Inglaterra, refutando as afirmações do sr. De Valera e declarando a impossibilidade de ser alterada a situação geral.

As consequencias da "lei sêca" nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (A. B.) — Uma estatistica oficial, diz que durante o periodo de 1920 a 1932, o numero de pessôas mortas por envenenamento alcoolico, foi de 54.549 enquanto as pessôas presas por infração da lei de proibição, sobem a centenas de milhares.

O casal Lindbergh em Natal

Apezar de negar-se a conceder entrevistas aos jornais, o famoso aviador concedeu, afinal, uma entrevista a "A Republica", orgão oficial do Rio Grande do Norte



Mrs. Lindbergh, em passeio pelas ruas de Natal

NATAL, 8-12-933 — (Do correspondente) — Quando no dia 6 do corrente amerissou no Potengi o grande az estadunidense coronel Charles Lindbergh e sua esposa foram recebidos no fluituante da Panair pelos agentes dessa companhia, representante do sr. interventor federal, representante da Air France e diretor do Departamento de Segurança Publica.

O aviador mostrou-se contrario a qualquer tentativa de entrevista, nada adeantando aos jornalistas sobre a viagem.

Ao saltar dirigiu-se apressadamente para o automovel particular do sr. F. Scotchbrook quasi não permitindo que fossem batidas algumas chapas por amadores.

O aviador recomendou severa vigilancia no aparelho, o qual ficou sob a guarda da policia civil.

No dia 7, pela manhã, o casal Lindbergh, em companhia de mrs. Scotchbrook e Knabb, esteve na Vila Cincinato, em visita de cumprimentos ao sr. interventor federal.

Ali foram recebidos pelo sr. Interventor e senhora, demorando-se em cordial palestra. O casal Lindbergh em passeio pela cidade, achou-a encantadora e quanto ao porto de Natal, para o serviço de aviação, considerou-o magnifico.

Servida uma chicara de café na residencia do sr. interventor, exteriorizaram-se sobre o delicioso saber da rubiacea patricia.

Na vivenda onde foram hospedados não receberam visitas, alegando precisar de repouso.

Concederam afinal uma entrevista ao jornal oficial do Estado, A Republica, por intermedio de mr. Stoim questionario elaborado pelo reforum questionario elaborado pelo referido jornal.

Lindbergh partiu hoje ás 8 1/2 para Belem inesperadamente.



Lindbergh em companhia do interventor do Rio Grande do Norte e do vice-consul inglês, após sua chegada a Natal

MANTEIGA SÓ LYRIO

Sensacional incidente na Camara Franceza

Um individuo sofrendo das faculdades mentáis detona um revolver, causando panico

PARIS, 9 (A. B.) — Ocorreu, ante-ontem, um sensacional incidente na Camara Franceza, no começo da sessão quando entrou no salão, subitamente um homem de 27 annos que, forçando a passagem na antesala do Parlamento, detonando o revolver por duas vezes no ar.

Comparecendo alguns agentes de policia, o mesmo individuo entregou-se á prisão. Conduzido á Delegacia alegou que desejava apenas chamar a atenção do Parlamento, para o processo em que se achava envolvido.

Constatou-se que o mesmo está sofrendo das faculdades mentáis.

A situação cubana

O GOVERNO DE CUBA ADOTA POR PRECAUÇÃO RIGOROSAS MEDIDAS MILITARES

HAVANA, 9 — (União) — Acredita-se que serão postos em liberdade 36 ex-oficiais hoje transferidos da ilha de Pinheiros para o forte do Principe. Um membro da organisação politica ABC fez a seguinte declaração. E' possivel que Martinez Saenz chegue amanhã. Apesar da gravidade da situação ainda acreditamos que a conclusão do acordo seja capaz para afastar a hipotese duma revolta. O governo adotou rigorosas medidas militares por precaução, afim de dar imediatamente execução a nova lei que fixa em 50 o/o a media dos empregados nacionais em todos os estabelecimentos comerciais e industriais. As ameaças de paredes falharam até este momento continuando o comercio aberto normalmente.

HAVANA NAS VESPERAS DE NOVOS TUMULTOS

A iminencia duma greve geral

PARIS, 9 — (União) — Noticias publicadas pelos jornais da manhã informam que está iminente uma nova greve geral em toda a ilha de Cuba contra a lei que dispõe pelo menos de 50 o/o dos empregados no comercio, industria e agricultura que sejam cubanos. Essa disposição prejudica os estrangeiros ali domiciliados.

Em tôrno da interventoria mineira

Segundo declaração do ministro Maciél Junior, o caso politico das Alterósas caminha para uma solução satisfatória

RIO, 9 — (Da Sucursal) — Circulou durante a ultima sessão da Constituinte, a noticia, depois confirmada, de que os deputados partidarios da candidatura do sr. Gustavo Capanema, redigiram uma especie de moção que foi submetida á assinatura de varios colegas, cuja maioria se negou a assinar, alegando que a bancada mineira não havia sido chamada a opinar.

A moção seria dirigida ao sr. Getulio Vargas, pedindo a imediata solução do caso mineiro e sugerindo a efetivação do interventor interino.

Segundo o acordo anterior os dois politicos indicados para ocupar o governo mineiro entregaram a decisão ao sr. Getulio Vargas e se comprometeram a não dar um passo em beneficio proprio.

Deante do acordo os deputados progressistas, amigos do sr. Gustavo Capanema, á sua revelia, iniciam uma moção ou carta, dirigida aos amigos do partido em torno do assunto.

A carta foi submetida ao sr. Antonio Carlos, provocando uma longa conferencia entre os srs. Osvaldo Aranha e João Alberto, parecendo certo que os proceres revolucionarios fizeram sentir a inconveniencia da carta, frizando que a bancada não tinha sido chamada a opinar e cometeria uma indelicadeza, sugerindo ao sr. Getulio Vargas a maneira de agir no caso que está exclusivamente restrito aos srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Melo Franco.

Não se sabe o destino dado á carta.

A' noite o sr. Antonio Carlos, em companhia do sr. Osvaldo Aranha, esteve no palacio Guanabara, em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

Mais um candidato á interventoria de Minas

RIO, 9 — Um vespertino informa que nas rodas politicas fala-se na candidatura do sr. Cristiano Guimarães para a interventoria de Minas.

O sr. Cristiano Guimarães é actualmente presidente do Banco Comercio e Industria de Minas.

O sr. Gustavo Capanema fala ao "O Jornal"

RIO, 9 (A. B.) — O sr. Gustavo Capanema entrevistado pelo O Jornal sobre o caso mineiro, declarou não acreditar que a bancada subscrevesse uma carta indicando o seu nome para a chefia do Estado.

A imprensa carioca e a interventoria das Alterosas

RIO, 9 (A. B.) — "O Globo" diz que o caso mineiro será amanhã resolvido, acrescentando que a maioria da bancada, ao ser entrevistada pela imprensa, manifesta-se em favor da efetivação do sr. Gustavo Capanema na interventoria das Alterosas.

A Noite diz que nas ultimas 24 horas fôra convidado a ocupar a interventoria mineira, o sr. Cristiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e nome extranho á politica daquele Estado.

Afastada das cogitações a candidatura do sr. Virgilio de Melo Franco

RIO, 9 (União) — "O Globo" diz hoje o seguinte:

"Soubemos com absoluta segurança que está afastada inteiramente das cogitações a candidatura do sr. Virgilio de Melo Franco.

Acrescenta que o sr. Antonio Carlos ainda não entregou ao sr. Getulio Vargas a carta da bancada progressista.

O caso mineiro marcha para uma solução satisfatoria

RIO, 9 (União) — Ouvido por jornalistas, no Monroe, o sr. Maciel Junior limitou-se a declarar que o caso mineiro ia em bom caminho, marchando para uma solução satisfatoria.

A Brilhante Homenagem do Paraninfo á Turma dos Bacharéis da Constituinte

O quadro de formatura foi oferecido ao professor Anibal Freire

Realizou-se ontem, ás 15 horas, no salão de repasto do "Recife-Hotel", o lauto almoço com que o ilustre professor dr. Anibal Freire quiz prestar a sua homenagem aos condiscipulos que escolheram o eminente jurista para a alta distinção de paraninfo na colação de grau dos bacharéis de 1933.

A reunião de ontem, que decorreu na maior cordialidade e num ambiente de maxima distinção, foi o remate expressivo na semana de festas e solenidades que realçaram com uma imponencia singular a formatura dos bacharéis deste ano.

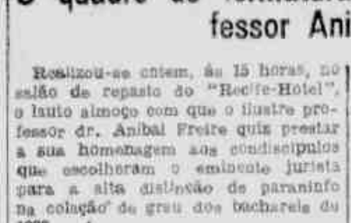
A mesa em T teve a presidi-la a dra. Iolanda Mendonça, titulada ante-ontem, ficando ao seu lado o prof. dr. Anibal Freire, paraninfo escolhido pela turma, e dr. Alfredo Gaspar de Mendonça, presidente da primeira comissão central do quadro de formatura.

Ao champanhe, o prof. dr. Anibal Freire saudou os novos bacharéis em brilhantes palavras, enaltecendo as qualidades de espirito da turma que teve de paraninfar.

Em nome dos homenageados discursou o dr. Eviasio Torres, constantemente aplaudido, que terminou oferecendo o quadro de formatura em nome dos seus colegas ao prof. dr. Anibal Freire.

Compareceram ao almoço os drs. Anibal Freire, Otacilio Alecrim, José Maria Jatobá, Fernando Alain, Gilberto Osorio, Luiz Leite da Costa, Malta Maranhão, Mario Batista, Manuel Cavalcanti, Galileu de Lara Pinto, Salmon Lusiosa, Moacir Coelho, Moacir Gracindo, Marcial Coelho Clodomiro Teixeira, Rui Maranhão, Luiz Lopes, Heladio Ferreira, Pantaleão Neto, Antonio Taveira, Clodoaldo de Oliveira, J. Pessoa de Melo, Felix de Lira, Hernani Bandeira, Milton Barbosa, Napoleão Nobrega, Ulisses Lira Melo, Jorge Galvão de Oliveira, José Alfredo Menezes, Ivo Junior, Eviasio Torres, Alfredo Gaspar de Mendonça, Ernani Satiro, e Apolonio Nobrega e os academicos João Roma e Andrade Lima Filho.

Foi servido o seguinte cardapio: **Frios variados com saladas de batatas; Peixe ao forno com puré; Filé á inglêsa; Pudim de leite; Bolo á Constituinte; Frutas; Vinhos e champanha.**



Em prol do operariado da Marinha

ANTE-PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE OPERARIA

RIO, 9 — (Da sucursal) — Realisou-se hoje no Arsenal de Marinha uma reunião de todos os chefes de departamentos industriais da Marinha afim de ser ouvida a leitura do ante-projeto de construção da futura cidade operaria.

Esse ante-projeto é uma demonstração do estudo e dedicação do capitão-tenente Attila Soares. A cidade operaria será construida na praia de Jequiá, na ilha do Governador.

A cidade terá a denominação de "11 de Junho" por ser uma das maiores datas da Marinha e proporcionará ao proletariado da Marinha e tambem ao funcionalismo publico mediante reduzida remuneração, confortavel habitação numa aprasivel praia. Além dessas vantagens o ante-projeto refere-se ás cooperativas comerciais destinadas ao fornecimento de generos por preços modicos, escolas gratuitas para menores, assistencia medica, organisações esportivas, bibliotecas e clubes que promovam reuniões sociais, etc.

Censura á Imprensa

O MINISTRO DA JUSTIÇA DETERMINA QUE SEJA CENSURADA A IMPRENSA DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 9 — (Da sucursal) — O interventor Gratuliano Brito recebeu hoje, do ministro da Justiça, o seguinte telegrama, determinando a censura para a imprensa parahibana:

"Convem providenciardes no sentido de evitar excesso de linguagem de certa imprensa que está estimulando fatos desagradaveis nesse Estado. Para tanto deveis aplicar a censura desde logo — Saudações cordiais".

O interventor federal, em face do telegrama acima, dirigiu ao sr. Argemiro Figueiredo, secretario do Interior e Segurança Publica o seguinte oficio:

"O ministro da Justiça, em telegrama a esta interventoria diz que tem sido levados ao seu conhecimento varios incidentes havidos nesta capital, em virtude de excesso de linguagem de jornais que aqui se editam.

Recomenda como medida de tranquilidade seja imediatamente estabelecida a censura. Depois providenciar para que assim se proceda, deixando-se porém, aos jornais plena liberdade para comentarios, interpelação sobre a aplicação dos dinheiros publicos e a mais ampla publicidade ás suas idéas partidarias com tanto que usem linguagem condigna e observem enfim as bôas normas da imprensa.

NOMEADO CENSOR DA IMPRENSA PARAIBANA O SR. SIMIÃO PATRICIO

JOÃO PESSÔA, 9 — (Da sucursal) — O governo designou o sr. Simão Patricio, secretario da Diretoria da Segurança Publica para exercer o cargo de censor da imprensa.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A Primeira Declaração dos Direitos do Homem

Discurso pronunciado, como orador oficial da turma, pelo dr. Otacilio Alecrim, no salão nobre da Faculdade de Direito do Recife, por ocasião da solenidade da colação de gráo dos Bachareis de 1933

(CONCLUSÃO)

Não é outra a opinião do marxista francês Emmanuel Berl: "Entre a cultura, hereditaria, forma de herança e o proletariado, massa de não herdeiros, não existe nenhum conciliação possivel. Porque a cultura é um sistema de valôres erguido contra o proletariado e assim atuará necessariamente. Nós outros podemos rompê-la, podemos renuncia-la. O que não podemos é transforma-la."

Todos eles, porem, partem de Marx que, observando de maneira propria os laços da cultura e da sociedade, a sociedade como causa e a cultura como effeito e ainda o sêr social determinando a sua substituição material, concluiu que nos tempos historicos "todo estado rádical está determinado pela contraposição de interesses e separação de vontades entre as classes que possuem os meios de produção e as que estão excluidas dessa posse".

Assim, chegamos a reconhecer que toda a classe poderosa não só domina social e politicamente como tambem culturalmente, e isto está escrito no postulado marxista: "as idéas dominantes de um tempo sempre fôram só as idéas da classe dominante"!

Aqui vamos então defrontar com um enorme dilema: para os marxistas, na sociedade atual a classe dominante é a burguezia e a dominada, o proletariado. Adotando, agora, a concepção marxista de que as idéas dominantes de um tempo sempre fôram as idéas da classe dominante, e ainda que atualmente essa classe dominante é a burguezia, como dizer-se que nós assistimos e vivemos uma chamada era socialista?

Para o sociologo alemão Hendrik de Mann "ainda resulta mais dificultoso o dilema na pratica dos movimentos socialistas, pois ha, com effeito, alguns movimentos culturais obreiros que se propõem já hoje como fim "á formação socialista da vida, ou, pelo menos, á formação de uma teoria do universo com um conteu'do de essencias, de idéas de justiça, de fórma de arte, de normas de vida, de regras morais, isto é, tudo o mais razoavel que a cultura offerece."

Mostra-nos, assim, a contradição que só podemos conceber uma cultura socialista como cultura de um ordenamento social dentro do seu proprio sistema, e sendo a nossa época uma epoca nitidamente capitalista, só podemos inferir da cultura somente ela explicaria o êrro dos bolchevistas em preconisar o fim da cultura humana com o exemplo russo.

Sobre uma civilização particular é que os bolchevistas investiram e sobre as suas ruinas estão erguendo agora as bases de uma nova civilização contra a qual o homem ocidental opõe a sua cultura ou seja opõe o seu espirito.

O erro fundamental do marxismo está em pretender a dissociação do homem de sua consciencia interior. Já a revolução cartesiana, decompoz o sêr humano em duas substancias distintas — o espirito puro e a extensão geométrica — e ante essa atomização do sêr compôs-to a perfidia de Maritain viu nessa astucia dialética... o anjo conduzindo a maquina...

No marxismo o homem fica de cabeça para baixo, pois, o seu sêr social ligado á superficie economica é que dirige e condiciona a sua consciencia, impedindo que ele olhe para o alto.

G. K. Chesterton percebeu claramente esse nonsense do mundo moderno quando affirmou: "As virtudes estão decaidas porque elas estão separadas umas das outras e que cada uma delas êrra por si mesma". (30).

Aqui está toda uma filosofia da gratuidade. Mutilada a concepção de si mesmo pela pressão do primado economico e supressão do primado espiritual o homem se sente como uma coisa á margem e aceita uma perturbação e uma revolução radicais como condição de todo o progresso.

Eis o homem gratuito — sentado como um brâmane deante do cataclisma. Separado de si mesmo, para ele a catastrofe é a unica realidade, mas uma realidade que as suas palavras sem vertebras nunca poderão interpretar. Acompanhando bem essa conspiração da gratuidade para nós nunca seria surprêsa a famôsa adesão de André Gide ao marxismo. Não foi o homem da cultura celebral que preferiu o partido da destruição dessa cultura, mas sim o eterno homem da disponibilidade que preferiu uma revolução que destróe tudo pelo fato mesmo dele não ser necessario e de não ser preciso que o seu espirito tome parte nela. Acostumado a essa ausencia, Gide, continuará ainda ausente mesmo como marxista, porque nele o espirito opera realmente em contrario aos fins que ele busca, de sorte que dessa mesma gratuidade de sua atividade para com os verdadeiros fins da cultura é que promanou o seu grande equivoco aderindo a uma revolução que começa por negar aquilo que durante 40 annos tem provocado a arrogancia do proprio Gide: a sua personalidade de homem de pensamento.

Será sempre assim a adesão de todo intelectual ao movimento marxista, porque não é verdade a morte do pensamento, como o entendem os marxistas, mas, talvez, a sua demissão, a sua indiferença pela sorte do mundo, como nos informa este julgamento de Denis de Rougemont:

"A adesão ao marxismo de um certo numero de "homens de pensamento" revela, ao nosso vêr, de uma psicóse de demissão. Sôbrevindo no momento preciso da historia em que o espirito deve reagir em um mundo, abandonado, ha tanto tempo, á opressão dos determinismos coletivos, esta demissão constitue um ato propriamente anti-revolucionario".

Respondem, porem, os marxistas que a crise do mundo presente é justamente o resultado de uma outra demissão, da demissão dos filosofos, desses portadôres do pensamento puro, que não querem enxergar o chomage, as guerras, as gréves, as podridões dos parlamentos, a insolencia dos poderes, o servilismo da imprensa burguêsa e a cretinice dos ditadôres, preferindo somente as suas meditações e fechando os ouvidos ás dôres do mundo.

O marxismo se revolta contra a filosofia porque ela fala ainda de fenomenos e realidades, de élans vitais e de noumenos, de imanencia e de transcendencia, de contingencia e de liberdade, de côrpo e de alma, e quando Brunschwig inaugura o seu curso sobre a Technica da passagem ao absoluto, o desespêro do materialismo historico se exalta e instrue o protesto de Raul Nizan:

"Mas, não é mais a hora de ninguem esconder o verdadeiro jôgo feito. Chegou o momento de dizer simplesmente que existe uma filosofia de opressôres e uma filosofia de oprimidos, sem nenhuma semelhança real se bem que se possa dar ás duas ao mesmo tempo o nome de Filosofia. Ela o equivoco da Filosofia em geral, ou pelo menos da primeira, o mais opressivo de todos os equivocos, que é preciso desvendar e pôr á nu". (31).

Para nós, porém, o grande equivoco é da propria violencia marxista, pois, para que apelar para essa filosofia burguêsa no sentido dela tomar nôvas rumos se essa mesma violencia marxista nos anuncia o fim da cultura e de todos os seus derivados como a filosofia, a arte, a estética, a moral, e as suas instituições? Como combater o marxismo a universidade dessa chamada filosofia de opressôres, criticando por que ela só admite uma realidade, se a essencia da filosofia marxista está toda ela naquele postulado de Lenin de que "a materia é a unica realidade objetiva que se reflete em nossas sensações"?

Se os filosofos são os cães de guarda das verdades espirituais e procuram os rumos que lhes forneceu a razão humana, a demissão que nós teriamos de condemnar neles seria a de não ensinarem todos os dias essas verdades espirituais e de não descortinarem esses rumos ao homem contemporaneo. Essa abstenção, essa "escandalosa ausencia", é que nós hoje denunciamos e reprovamos como sendo a causa do advento dessa filosofia de opressôres que a revolução marxista instaurou com o comunismo russo sob o nome de Proiet Kult.

Filosofia de opressôres é aquela que rebaixa os vencimentos dos professores das Universidades para que eles ensinem de acôrdo com as instrucções dos Sovietes"!

Filosofia de opressôres é aquela que obriga os professores de astronomia a dizerem nas suas aulas que a origem dos mundos gerou a idéa de evolução!

Filosofia de opressores é aquela que demite os fisicos que não adotam em suas classes os enunciados do materialismo dialetico!

Filosofia de opressôres é aquela que desfigura as creações puras da arte porque está á serviço do pragmatismo do Plano Quinquenal!

Filosofia de opressôres é aquela que destaca agentes especiais para as Universidades encarregados de desmentir os catedraticos durante as lições sob pretexto de que não era aquilo que Lenin havia pregado!

Estes é que são os opressores e que por isso mesmo nunca poderão pensar humanamente, nunca poderão pôr em causa os problemas fundamentais de nossa vida e nunca poderão compreender os choques de valores de nossa cultura como aqueles cães de guarda das verdades espirituais, cuja fidelidade ao eterno justificaria a sua demissão ou a sua ausencia deste mundo.

CULTURA DA PERSONALIDADE

"Monstro da inquietude", como lhe chamou Péguy, o homem nem por isso mesmo é um modelo do creacionismo, mas, em verdade, um modelo da permanencia.

Agitado pelas paixões da alma e preferido pelos conflitos do mundo regelhe porem o caminhar na vida uma irremissivel constante humana que explica a sua antecipação á propria filosofia e se torna coetanea só mesmo á sua concepção de categoria eterna.

Pode o ritmo da violencia lhe infringir desespêro ou angustia, conturbando-lhe a paisagem interior, pode a validade ou a ignorancia dos biologos deitar cautério nos seus valores transcendentes, dando-lhe apenas o esquema de um sêr organico, pode o materialismo dialético negar lhe o direito á propriedade, abstraindo do seu instinto fundamental, o homem é o primeiro problema que a realidade nos propõe: á nossa razão, ao nosso pensamento e ao nosso senso comum.

Apreendendo esse primado do homem Georges Renard observou que "todas as linguas têm uma palavra para designar o homem, todos os dicionarios têm uma definição a colocar abaixo dessa palavra: todo o mundo admite praticamente a essencia especifica da naturesa humana e a sua eminente dignidade". (32).

Os teoricos do marxismo armaram, porem, um "homem novo" despido do substratum fundamental do homem mesmo e no impeto de sua deformação tiveram os acidentes pela essencia e as componentes pelo fundamento predisponde um "tipo" de homem para um "tipo" de sociedade, como o "homo oeconomicus" e a sociedade comunista. Esqueceram que ás necessidades permanentes do homem correspondem valores permanentes e não seria assim que o imperativo das forças produtivas pudesse subrogalos, oferecendo-nos em cambio um homem sem realidade interior, sem vida intima e sem sublimação, destinado apenas a contradizer aquilo que constitue, justamente, o nosso lastro de permanencia em face das coisas do mundo: a natureza humana.

Um jovem pensador brasileiro não crê na realidade do "homo oeconomicus" e participando conôsco na affirmativa de uma lógica abstrata do marxismo concluiu: "Da fato, se o simples desenvolvimento das premissas contidas na concepção do "homo oeconomicus" atira-o em tantos abismos e acaba transformando-o numa mera abstração que nada tem mais de humano, é que esse "homo oeconomicus" na verdade não existe, á que não passa de uma abstração." (33).

Para nós, porem, esse "homo oeconomicus" existe, mas existe como tipo de uma sociedade e esboçado especialmente para ela.

"Vindos ao mundo como filhos illegitimos, sem herança, sem nenhum laço com os homens que nos precederam na terra, nós não temos nada em nossos corações dos ensinamentos anteriores ás nossas proprias existencias. Aquilo que é habito, instinto nos outros povos, é preciso que nós o façamos entrar em nossas cabeças a golpes de martelo. Nós somos, por assim dizer, extranhos á nós mesmos".

. . . . . .

"Não ha em nós nada absolutamente de geral, tudo em nós é incerto e incompleto. O russo não tem o sentido da causalidade". (34)

Com um destino assim, perpetuamente doloroso, crivado de infinita amargura, sem aspiração de possuir coisa alguma e sem consciencia dos valores eternos do resto da humanidade, como nos apparece através desse depoimento de um dos seus grandes filosofos, Pierre Tchadaieff, o pôvo russo estava naturalmente indicado para ser a "cobaia" das experiencias de Marx.

A sua alma desencantada, sem imanencia, devastada pelo nihilismo, não se rebelaria nunca contra o vasio ou o deserto interior do "homo oeconomicus" que o marxismo lhe indicára, podendo até permanecer como sua referencia mesmo.

O seu traço especifico de boisak, adversario da fixidez e da continuidade, de escravo abandono de seus bens e até de si mesmo não teria passado despercebido á investigação de Marx para lhe compôr um homem á sua imagem e semelhança.

"Relegada aos confins de todas as civilisações, fóra das regiões em que as luzes da fé e da religião eram primitivamente concentradas, longe dos fócos de onde elas irradiaram durante tantos seculos, este pôvo teve, em primeiro logar, de sofrer de sua solidão. Nada de solido, de limitado, de determinado nesse grande corpo informe que se estende sobre milhares de leguas e toca diretamente nas estepes asiaticas, de onde surgiram durante seculos bandos de saqueadôres: tudo nele está unido e confundido. Soloviev via na ausencia da pedra — desta "pedra" que produz a solidez de nossos edificios e dá a sua precisão ás relações interiores de nossos Estados e de nossos povos — aquilo que privou o camponez russo do senso da continuidade e do esforço". (35).

Não vamos tanto, até onde chegou a visão religiosa de Henri Massis imaginando essa "pedra" como sendo a Igreja, o TU' E'S PETRUS, mas, somos levados a verificar que nada se parece mais com o homem do comunismo russo do que o deserto, a estépe com o seu espirito de rapina e sem pedra, simbolo de permanencia.

Assim diferenciado do resto da humanidade, esse pôvo não poderia sonhodar a verdadeira cultura que o Occidente proclama, erigindo sobre o destino do homem o destino mesmo do mundo e sobre essa intima coesão a indestructibilidade da naturêsa humana.

A naturêsa humana é a primeira "declaração dos direitos do homem", diante da qual os juristas se inclinam, procurando nela a regra preexcelente para ordenação de todos os demais direitos. Ela é que como imperativo imanente e como uma lei "quasi juridica" impõe o respeito pela individualidade humana, diante da qual os biologos, negativistas da naturêsa humana, se inclinam com um desmedido pavôr em sacrifica-la mesmo em beneficio da propria humanidade. Cada um de nós ouve de instante a instante a sua voz interior, a sua consciencia de si mesmo ou seja a sua naturêsa humana, conferindo a cada um de nós o sentido de nossa personalidade e a filosofia de nossa finalidade e á toda instituição o sentido do bem comum e da razão social.

E' ainda como imperativo imanente e como uma lei "quasi juridica" que a naturêsa humana nos informa e modela o imperium: a autoridade publica.

"Funcionario da Ordem", o homem busca o fim comum de sua atividade nas prerrogativas dessa Ordem que determina que a autoridade e a liberdade sejam governadas pela razão, resultando dessa articulação o principio da Ordem universal.

Toda vez, porem, que o homem foge de compreender que a autoridade e a liberdade são dirigidas pela Razão e que a Vontade não é senão tributaria da Razão ou ainda que esse equilibrio não é reflexo do seu proprio equilibrio interior conjugado pela lei "quasi juridica" de sua naturêsa humana, esse homem tende a assistir fatalmente á crise da autoridade. Temos, então, o instante contemporaneo: o homem, depois de preconisar a corrupção da naturêsa humana corrompeu ele mesmo a naturêsa intrinseca da autoridade publica, clamando pela revolução, pela catastrofe, pela desordem, pela ditadura e pela abolição dos seus proprios direitos essenciais.

Eis porque a autoridade não é um direito subjetivo carecendo de um sugeito de direito para lhe servir de supporte, nem um "poder de querer" carecendo de investir-se de uma Vontade individual (A Ditadura) ou de uma Vontade coletiva (O Poder das Massas) para se impôr.

Quando a naturêsa humana como uma regra "quasi juridica", tão grande é o seu imperativo de imanencia, conferiu ao homem o sentido de sua personalidade e á toda instituição o sentido do bem comum e da razão social conferiu ao mesmo tempo á autoridade, na cidade como na familia, o sentido institucional. Porque a autoridade só se explica em virtude dos direitos permanentes que nos acompanham e na defesa dos mesmos é que ela se exerce, inserindo-os e objetivando-os nos lineamentos da coisa publica.

"Esta concepção da autoridade é indestrutivel Potestas do velho direito romano, Bem comum dos mestres da escolástica, Genossenschaft dos juristas alemães, Fellowship do velho direito inglês, Instituição de Haurion, tudo é uma coisa só". (36)

Nós sabemos e sentimos a "persistencia do natural", como postulou Bergson, e dentro dessa ordem perene é que nós temos de examinar e incrustar todos os problemas postos em face do homem e do seu universo. A lei da finalidade é conteu'do da força universal como em nós é conteu'do de nossa naturêsa humana, — é a nossa direção cordeal.

A filosofia da unidade nos ensina que toda a ação do homem é verdadeiramente uma ação humana e que sob o angulo desse determinismo finalista toda a vez que o homem participa de sua atividade na vida está ao mesmo tempo participando de sua propria finalidade.

"Portanto, todo sêr tem um fim. E ha em todo sêr uma direção e uma impulsão para o seu fim proprio, que é ele mesmo articulado aos fins proprios dos outros sêres, e todos conjuntamente ao fim do Universo. Esta direção e esta impulsão, esta aptidão e esta inclinação é a sua naturêsa; e este movimento coordenado dos sêres para com os seus fins particulares e por êstes para com o fim comum é que constitue a Ordem do Mundo".

Esta é a palavra de ordem filosofica de um notavel professor da Universidade de Nanci e a ela nós condicionamos o principio do imperativo da naturêsa humana incrustar no homem como primeiro problema o de sua finalidade moral — ou seja a Etica contra o Sociologismo na solução dos problemas politicos, sociais e economicos.

Eis porque nós insistimos em erigir o homem como categoria fundamental nos dominios da vida, contrapondo ás inconsequencias e aos excessos do doutrinarismo sociologico na sua superstição pela sociedade uma Cultura de Personalidade como sempre a conceberam os povos espiritualistas e como agora soube fixá-la o eminente sociologo alemão, Otto Schilling, estruturando a sua Persoenlichkeitskultur.

Dirigindo as coisas que estão dentro dele e podendo governar ainda as coisas que estão dentro do mundo, o homem é sempre uma antecipação e sempre uma transcendencia ás leis da sociedade — é o dado pre-lógico de toda configuração social, politica e economica.

"Tudo aquilo que estava á disposição de Rafael: pinceis, telas, côres anos de aprendisagem, modêlos, motivos, emendas, não explicam ainda a Capela Sixtina. Esta coisa desconhecida, este X, esta coisa de invisivel tem um valôr humano infinito, é nisto que fala o homem e em que se revela o seu poder creador, sua irredutibilidade, sua personalidade".

Síntese de um grande conhecedor das creaturas humanas, De Hovre, Professor de Pedagogia em Gand, Hanvers e Bruxelas, nos desenhou a naturêsa humana, nos traçou o proprio perfil da personalidade sempre em presença do tragico quotidiano.

Analisando ainda o êrro decorrente do unilateriamo da concepção socialista, de sua redução da vida total a um processus social e de sua inconsequencia sociologica no considerar a sociabilidade sob um só angulo, e ainda o famôso pedagogista belga que nos exclama: "Reduzir o individuo á sociedade não é somente a grande heresia de nossa época — é "rasgar a carta basica da Civilização do Ocidente".

Eis o homem do marxismo, o "homem sem endereço", da sátira fulminante de Chesterton!

"Todos os problemas capitais da filosofia podem, em um certo sentido, ser tornados á questão: é o homem, qual o seu destino?"

Nesta indagação de Max Scheler repousa precisamente como síntese toda a nossa valorisação do homem e o caminho de nossa concepção da cultura da personalidade!

O homem é em si mesmo um creador de principios e como animal que se diferencia dos outros em virtude de sua natureza, tocado dessa mesma natureza é que ela busca a sua hierarquia no foyer do universo, engendrando assim a sua propria ética, porque ao invés de habitos ele possue costumes.

Partidarios dessa restauração do homem ou da cultura da personalidade como metodo de avaliação dos seus valores intimos permanentes somos no entanto contrarios á attitude de certa geração do após-guerra exaltando e procurando dar sentido a uma chamada "revolução personalista".

Em nossos dias a palavra "revolução" já perdeu o seu sentido. E' uma palavra sem vertebras. Tanto a extrema direita como a extrema esquerda, tanto os "ballias" de Mussolini como os pensadores da "L'Action Française", tanto os partidarios do Sindicato como os da Ditadura, tanto o Plano Quinquenal como o N. A. R. de Roosevelt, se consideram revolucionarios ou se arrogam com espirito de revolução.

O significado da palavra "revohição", como a colocou o espirito de polemica do homem moderno nasceu dos escombros da Revolução Franceza, é de fundo nitidamente racionalista. E foi retomando essa sua filiação anti-humana, materialista, que Berdiaeff timbrou as suas reflexões sobre a revolução russa com esta legenda: "Toda revolução é abjeta".

Eis porque nós nos surprendemos tambem ante a attitude desse grupo de pensadores catolicos francêses anunciando uma "revolução" dentro de cujo programa a Revolução é a Graça, como retorno ou uma renovação sobrenatural do homem. Ainda ha pouco tempo, devorando esse livro extraordinario que é o Conscience de Soi de Louis Lavelle, encontrámos esta pagina sobre a Graça.

"A graça se infiltra sempre em nós por caminhos que nós não prevemos. Para estar certo de que não podemos nada sem ela é preciso que nós nos sintamos ao menos uma vez completamente abandonados. Não é preciso chama-la por uma supplica dirigida a um deus exterior a nós, nem alcança-la como uma revelação, nem sentí-la como uma felicidade de que se está privado, porque ela está em nós mesmos quando nos a vejamos. (38)

Sob o signo desta meditação como compreendermos a experiencia revolucionaria desse grupo de pensadores catolicos pretendendo transformar a Graça, bem do espirito, num conceito de luta, bem do materialismo dialetico?

Não foi Renan que certa vez querendo censurar a religião dos Apostolos pelo seu espirito temporal ajuizou ironicamente que a Epistola aos Romanos parecia a Marselheza da Graça?

Uns e outros pariem do homem, é verdade, mas, o metodo da Revolução da Graça e da Revolução Personalista é o contrario das suas perspectivas e por isso, restará sempre fóra do ponto de partida e sem avistar nunca o ponto de chegada.

Combatendo o capitalismo e o marxismo e ao mesmo tempo denunciando a cumplicidade de ambos no seu esquecimento do homem e tambem as tremendas conversões do capitalismo em estatismo por motivo de sua burocracia e do coletivismo em industrialismo por motivo de sua subordinação ás forças produtivas, ouçamos a palavra de Thierry Mauenier, um dos teoricos da "revolução personalista":

"Estimação abstrata, portanto grosseira do individuo humano; religião do coletivo, nova barbaria (entendo por barbaria a servidão mais sutil e completa: a submissão do espirito ás necessidades vitais), tais são os resultados do grande capitalismo. Nenhum destes resultados tem sido criticado pelas teorias revolucionarias e, particularmente, pelo marxismo."

"Contra essa insolação da pessoa humana é que se dis levantar a "revolução personalista", mas com a singularidade de não indicar os meios nem tampouco de busca-los, presa tão somente ao conceito da pessoa humana e não erguida para a sua finalidade, como aquela agua da imagem de Selma Lagerlof que tendo a sua partida não póde nunca alcança-

Continua na 2.ª pag. do Suplemento





OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

NÃO PAGUEM ALUGUEL DE CASA

Construam sua propria casa com os comodos que necessitarem e do estilo de melhor agrado, pagando-a em condições modicas, com pequena entrada á vista e o restante em forma de alugueres, o terreno inclusive em magnificos pontos da cidade. Aceitam-se contratos tambem só de construção, tendo já o cliente um terreno. Escrevam ao **Novo Construtôr**, posta restante do "Diario de Pernambuco", fixando endereço completo para amplos detalhes pessoais, podendo os clientes do interior serem atendidos por carta.

DR. AGENOR BOMFIM

Serviço Clinico-Radiologico das Doenças Internas, especialmente as do aparelho respiratorio.
Tratamento da tuberculose no adulto e na criança pelo pneumotorace artificial.
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Rua da Aurora, 87
Telefonio 2284
Res.: Avenida Rosa e Silva, 322
Fonio 28383

CIRURGIA PLASTICA

Correção de rugas, nariz defeituoso, cicatrizes, etc.
Dr. JOÃO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — 1º andar

DOENÇAS DOS OLHOS

Especialista
DR. OSORIO LIMA
De volta do Rio, de onde trouxe novos processos de tratamento, reassumiu a sua clinica.
Consultorio: Imperatriz, 17 — 1º andar
Consultas: das 13 ás 18 horas, diariamente.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

ADVOGADO
Rua do Bom Jesus, 213-1º

ESCOLA REMINGTON

A Escola Remington continua ser a preferida em virtude da excelencia dos seus metodos de ensino e tambem porque a maquina Remington é, incontestavelmente, a mais usada no comercio.
ESCOLA REMINGTON
Diretor Emilio Kuhlmann.
Rua João Pessôa, 259, 1.º

A'S UZINAS DE ASSUCAR E ALCOOL

Antes de iniciar a limpeza e dar as pinturas protetoras de seus maquinismos, não deixem de consultar os preços e mais vantagens que oferece o "NEGROLIN". Agente Alfredo Whatley Dias — R. Imperatriz, 14. Recife.

HEMORROIDAS E VARIZES

Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1.º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Affaim 125 — Casa Amarela.

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA

Serviço medico e cirurgico
DR. LALOR MOTTA
Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.
Rua Nova 145-1º andar, telep. 6271
10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex ass do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Larga do Rosario 133, 1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

ADVOGADOS

Drs. José dos Anjos J. Eustachio da Silva, Anthero Roma. — R. do Imperador 452 — 1º andar — [illegible]

ESCOLA L. C. SMITH

Ensino pratico de Portuguêz, Correspondencia, Taquigrafia, Inglês e Datilografia — Rua João Pessôa, 363, 2º — (Altos d'A Trianon).

CORAÇÃO E AORTA

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO
Dr. Geraldo de Andrade
Docente de clinica medica da Faculdade
João Pessôa 378 2º — 9498 — João de Barros 1398 - 28055

EXAMES DE ADMISSÃO

No Ginasio de Osvaldo Cruz terá inicio no dia 11 de Dezembro, o curso de ferias gratuito para os exames de Fevereiro.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

VARIAS

O sr. diretor da Sau'de Publica fez publicar ante-ontem uma replica tanto ou quanto ardorosa ás observações feitas pelo chefe do serviço vacinogenico B. C. G. da Maternidade do Recife, e comentadas por esta folha. E o ardor dessa replica se baseia, ao nosso vêr, num falso pressuposto: o pressuposto de que tais observações visavam atacar a sua administração. E' um ponto de vista assáz estreito esse, em que se colocou o sr. diretor da Sau'de Publica, e que revela, infelizmente, a mentalidade dominante nas esferas oficiais. Ninguem pode aqui fazer o menor reparo em torno de assuntos de interesse coletivo, que logo se não busque enxergar nisso intuito partidario.

A questão da tuberculose no Recife tem sido varias vezes tratada nesta folha, como o têm sido todas as questões de interesse publico, sejam sociais, politicas, economicas e financeiras.

Como um orgão de livre opinião, nada que diga respeito ao bem geral nos pode ser indiferente. E nos julgamos com o direito de abordalos, ainda que por vezes, de certos setores especialisados, partam ironiasinhas veladas, de que "a imprensa agora é tecnica, a imprensa agora é sabia".

No nosso entender, um jornalista culto e em dia com os problemas do seu tempo, que por tudo se interesse e tudo acompanhe com a curiosidade apaixonada, que é o caracteristico de sua profissão, a todos os problemas póde abordar com tanto que o faça com inteligencia e o senso das proporções. Nunca nos esqueceremos de um detalhe curioso na vida de Clemenceau, jornalista profissional, diretor do "L'Aurore". A primeira vez que ele se bateu em duelo, foi com um esgrimista celebre. O "Tigre" nunca puzera os pés numa sala darmas e com grande espanto de todos vibrou no mestre esgrimista uma cutilada, que o pôz fóra de combate.

Sem querer estabelecer comparações, o que nós reclamamos é o direito inalienavel da critica. Não nos venham dizer si somos ou não somos especialistas. Venham-nos apenas dizer si o que dizemos é falso ou é inepto, e nesse caso exigimos que nos exibam a prova do alegado.

—

Quando ha mêses, insurgindo-nos contra a creação pelo Estado de um Instituto de Biologia (atentas a nossa precaria situação financeira e a urgencia de atender a outros problemas mais prementes) abordavamos, aqui, a questão da tuberculose, trouxemos em apoio de nossas afirmativas a palavra de um dos homens mais autorisados no assunto: o dr. Clemente Ferreira. E comparando as condições de S. Paulo, com as nossas, mostramos que o coeficiente de mortalidade por 1.000 habitantes era no Recife mais alto do que na capital paulista.

Ora, ocorre que o que se dizia nos meios especialistas de S. Paulo era de "que se fazia preciso resolver, mesmo á custa de ingentes sacrificios financeiros, o maior e mais angustioso problema, qual a da maior doença nacional e mundial". E isso referiamos para concluir que não era razoavel nos lançarmos a outros empreendimentos adiaveis, si não podiamos empreender contra a tuberculose uma ofensiva de grande envergadura, levando tambem em conta a deploravel situação dos doentes do hospital Osvaldo Cruz, a que o governo mandou reduzir alimentos e remedios.

Lendo a conferencia do dr. Asfóra, encontramos os elementos para reforçar o nosso ponto de vista, e tanto mais insuspeitos quanto se tratava de um especialista, sem a menor preocupação de ordem politica e partidaria.

Não é possivel que ao afirmar que o "Recife, relativamente á sua população, continha o dobro de tuberculosos da Capital Federal" o dr. João Asfóra estivesse fazendo uma afirmativa falsa ou leviana, usando de "ignorancia ou má fé", e utilisando para isso de "numeros simples".

Ele usou de coeficientes, quando disse que "enquanto na maior parte das capitais civilisadas o numero de obitos para cada 10 mil habitantes atinge a cifra de 8 a 14, a 20 no maximo, entre nós elevara-se a 45 para cada 10 mil habitantes". De coeficientes usou ele quando afirmou que a tuberculose figurava com 60% do nosso obituario, no que diz respeito ás molestias infecto-contagiosas.

De resto, não é apenas o dr. João Asfóra que tem lamentado a mesquinhez dos nossos meios de combate á peste branca, tendo em vista a proporção do mal. Segundo nos consta, o professor Otavio de Freitas, diretor da Faculdade de Medicina, tambem se ocupou do assunto, recentemente, numa de nossas sociedades cientificas, para chegar ás mesmas conclusões.

O que é preciso é que o dr. Decio Parreiras se revista de um espirito mais accessivel ás criticas honestas (o homem é tanto mais civilisado quanto maior fôr a sua capacidade receptiva das observações que se lhe possam fazer) e não esteja a vêr em tudo intuitos subalternos. Por nossa parte, sempre lhe diremos que jamais fazemos campanhas personalistas, e todos os nossos reparos são ditados pelos compromissos que temos para com a opinião pernambucana.

—

Ha no comunicado do dr. Decio Parreiras uma afirmativa, a que nos permitimos opôr um reparo: é quando s. s. diz que a Conferencia Nacional de Proteção á Infancia do Rio de Janeiro "sentenciou a morte da calmetisação dos recenascidos".

Acaso o dr. Decio Parreiras, que tanto combate as injustiças e que revoltado contra elas se levantou com tanto "élan", não sente que está praticando uma injustiça profunda para com a obra de um dos homens mais uteis á humanidade, que foi o grande Alberto Calmette?

Pois bem: sem querer ser "sabia, nem tecnica" ha de permitir s. s. á imprensa leiga pôr deante de seus olhos o seguinte trecho do artigo do dr. Paul Guerin, publicado sobre o dr. Albert Calmette, logo após sua morte, no hebdomadario francês "Je Suis Partout" de 4 do mês ultimo:

"Enquanto a cifra de mortalidade das crianças de um mês a um ano, vivendo não vacinadas em meio contaminado, é de 16 a 25%, enquanto que a mortalidade geral das crianças da mesma idade, não vacinadas, em contacto tuberculoso ou não, é de 6, 1%, a cifra de mortalidade dos recenascidos, de familias tuberculosas, vacinadas pelo B. C. G. foi apenas de 4, 6%... Mesma observação para as crianças vacinadas de 1 a 4 anos, onde a cifra de mortalidade geral cai a 1, 6% e entre os vacinados desde mais de 4 anos, permanecendo em meio familiar contaminado (demeurés en milieu familial contaminés) para os quais a mortalidade foi nula, donde a afirmação de Calmette que o B. C. G. reforçando a resistencia do terreno, reduz não somente a morbidade tuberculosa, mas tambem a mortalidade geral."

Ha cifras a anexar a essa curiosa estatistica do ano passado, quando 282 medicos, tendo vacinado pelo B. C. G. de 1924 a 1932, 514 crianças, em oito anos, viram morrer apenas 7 — seja 1,3% — de que um só de doença suposta tuberculosa, e levando em conta que mais de 100 dentre eles tenham vivido em meio contaminado e suspeito (em milieu contaminé et suspecté).

—

Donde se conclue que o dr. Decio Parreiras não se pode queixar muito das injustiças, que aqui acaso lhe fazem, quando s. s. se mostra tão injusto para a obra de um homem, em torno de quem toda a França se reuniu o mês passado, para proclamar que sua gloria "est au dessus de toute atteinte" (está acima de qualquer suspeita)...

***

Varios comerciantes do Cabo, enviaram ontem ao sr. interventor federal do Estado, o telegrama abaixo, do qual nos foi enviada a seguinte copia:

"Em face da imposição draconiana do prefeito desta pobre terra, o comercio local reclama junto a v. ex. no sentido de evitar que, vez por outra, o prefeito ordene um empregado da Prefeitura sair ás 20 horas afim de avisar, na residencia particular dos comerciantes, que eles não devem abrir no dia seguinte os seus estabelecimento. Recado simplesmente verbal constitue ao mesmo tempo uma imposição que não encontra apoio em nenhuma lei, edital ou qualquer ato publico. Ainda quinta-feira ultima o comercio local não funcionou por ser feriado municipal e com surpresa á noite fomos intimados a conservar cerradas as nossas portas por todo o dia seguinte, sexta-feira.

Considerado uma futilidade o motivo apresentado pelo prefeito e que dispensa mesmo comentario por ser uma pretensão e uma ilegalidade e um vexame aos interesse do comercio.

O prefeito irritado por não haver sido observado em suas ordens pessoais, acaba de multar em 50$000 aos comerciantes desobedientes. Apresentando a multa hoje ás 17 horas datada de ontem, ficam ao criterio de vosso governo as urgentes providencias ora solicitadas. Saudações. (aa) **Barbosa & Irmãos, José Avelino de Paiva & Cia., Deocleclo de Souza, Deocleclo & Cia., Francisco Ferreira de Souza Cavalcanti e Pedro Joaquim de Santana.**"

Mande fazer os seus CLICHÉS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

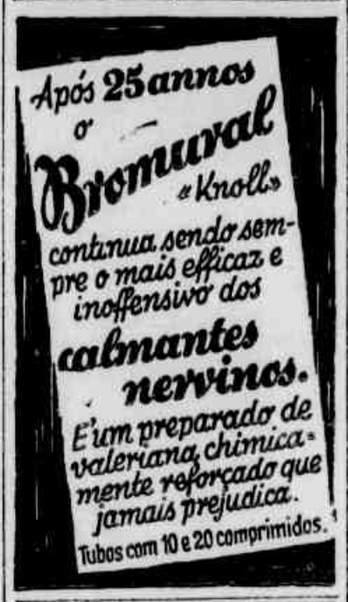
Ao contrario dos morcegos...

O governo do Estado acaba de fazer a distribuição entre os criadôres sertanejos, dos premios prometidos como incentivo á cultura da palma.

O criterio que preside ao fomento dessa cultura não deixa de ser justo. A questão da forragem para o gado é um problema angustiosissimo da nossa zona semi-arida. Ela encerra os proprios destinos da nossa pecuaria, cujo indice economico baixa cada ano, a ponto de ser tomada como uma atividade decadente e, peior ainda, sem a menor possibilidade de voltar a constituir a grande riquesa dos nossos sertões.

Não deixa, no entanto, de causar especie que, ao mesmo tempo que os poderes do Estado providenciam um amparo indiréto aos nossos criadôres, procurem sobretaxa-los de tributos como os que, como uma novidade fiscal, estão incidindo atualmente sobre a criação.

No final de contas, resulta que os premios ultimamente distribuidos são pagos pelos proprios criadôres por intermedio dessa taxação extraordinaria e excessivamente absurda.



ENGENHEIROS DE 1933



A SOLENE COLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS POLITECNICOS PERNAMBUCANOS

Assim, estais bem certos, eu o sei, de que hoje é que deveis devéras principiar a formar-vos. A Escola apenas vos acenou com vagos horizontes que vos convidam a ir-lhes em busca.

E ai daquêle que não apreender o quadro real de que faz parte.

Do discurso do prof. Luiz Freire.

Homens sagazes, de desenvolvido espirito de iniciativa, de ampla faculdade de observação, tecnicos estudiosos, habeis e concientes, bem aparelhados para a vida, eis de que necessita a nação para que a imensidade de seus recursos naturais e as possibilidades latentes de seu sólo a conduzam, em radioso dia, para a riqueza e á prosperidade.

Do discurso do eng. Severino Montenegro.

Efetuou-se ontem, ás 15 horas, na Escola de Engenharia do nosso Estado, a solene graduação dos novos engenheiros civis que encerram assim o curso, após um tirocinio academico dos mais brilhantes.

Abrindo o seu salão nobre para a cerimonia da colação de grau desses novos tecnicos, o velho instituto de ensino da rua do Hospicio que tem dado ao país algumas das mais expressivas figuras da engenharia nacional, rememorou, naqueles instantes, as glorias que vivem do seu passado e se reafirmam no presente, mantendo a estimuladora lembrança que, sob o mesmo ritmo de progresso e cultura, norteará sempre a inteligencia, avida de horisontes mais amplos, da mocidade pernambucana.

A turma que ôntem colou grau, uma das menores já diplomadas pela nossa Escola de Engenharia, composta como é de quatro jovens politecnicos, tem a pesar-lhe sobre os hombros graves responsabilidades neste momento de reconstrução nacional. Saída para defrontar-se desde o primeiro contacto com a realidade exterior, com os arduos problemas que a hora presente oferece aos espiritos mais capazes de procurar soluciona-los dentro do mais rijo e puro entusiasmo, fruto de um idealismo generoso, ela, certo, concorrerá para essa obra com o seu contingente de cultura e um decidido amor ao trabalho.

O quadro está organizado da maneira seguinte: paraninfo — prof. Newton Maia; orador — eng. Severino do Amaral Montenegro; representação do corpo docente: prof. Heitor Maia, diretor; profs. Luiz de Barros Freire e Eurico Monteiro de Matos; graduados: Luciano A. da Costa Barros, Rui Moreira Reis, Meier Faibbaun e Severino Montenegro, todos de Pernambuco.

Escolhido para ser o paraninfo, o professor Newton Maia, uma das figuras de projeção mais destacada na engenharia pernambucana, em vista de ter sido acometido de subita enfermidade, se viu impossibilitado de comparecer á cerimonia da colação do grau. Acceden gentilmente em representa-lo o ilustre prof. Luiz Freire, nosso distinto colaborador.



A localisação dos quarteis do exercito

As guarnições federais do Estado nunca tiveram essa comodidade de instalações. Os nossos quarteis para os batalhões do Exercito ainda hoje estão aí atestando com o seu caráter de pardieiros, o muito a desejar dos alojamentos para a força nacional.

A lembrança do general Rabêlo e o seu bem feliz esforço no sentido de dotar o Recife de modernas casernas, representam uma medida de grande alcance, tanto no sentido de dar aos nossos soldados o confôrto a que fazem jus, como de concorrer para o embelesamento da nossa capital.

Por isso, em nome dessas duas razões, tomamos a liberdade de extranhar que se pretenda localisar os referidos quarteis no longinquo arrabalde de Socorro.

Com efeito, alem da enorme distancia que separa o local escolhido do centro urbano — distancia, alem do mais deficientemente servida, uma vez que os trens para aquele suburbio mal chegam para as necessidades da zona — ha ainda a considerar a falta de um serviço de abastecimento dagua e, consequentemente, a impossibilidade de dotar as referidas instalações da sua necessarissima rêde de exgótos.

A ausencia desses dois serviços, bem o sabem todos, representa um verdadeiro atentado contra a sau'de da guarnição e da população circunvisinha, dado o caráter de habitação coletiva dos quarteis. E essa ameaça é tanto mais digna de consideração quanto é sabido ter o local comprometidas as suas condições de salubridade pela circunstancia de ser um vasadouro natural da calda das usinas instaladas nas imediações e deposito dos detritos da fabrica de papel de Jaboatão.

Já em 1926, foi registada uma verdadeira epidemia de murissocas que deu motivo ao aparecimento virulento de uma molestia conhecida pelo nome de hemoglobinurica.

Por todos esses motivos, que julgamos poderósos, fica aqui o nosso apêlo ao ilustre comandante da região no sentido de ser evitada tal localisação. E não será dificil o general Manuel Rabêlo conseguir com o governo estadual a cessão de terrenos que melhor se prestem para, dando uma instalação condigna por todos os motivos á guarnição federal do Estado, concorrer igualmente para o enriquecimento arquitetonico da capital.

AGRONOMO CONTRATADO PARA OS SERVIÇOS DE AGRICULTURA

JOÃO PESSÔA, 9 — O interventor federal acaba de contratar em São Paulo o agronomo Raimundo Pimentel Gomes, para dirigir os serviços da Agricultura no Estado.

Ecos de um grito

Subordinada ao titulo acima os nossos confrades do Amigo do Matuto, de Rio Branco, publicam a seguinte nota:

"O DIARIO DE PERNAMBUCO, em sua edição de 22 do corrente, transcrevendo um trecho de uma nota de nossa redação, teve a gentileza de discordar do nosso ponto de vista afirmando que a imprensa da capital não se entrega só á politica. E aliás provou a sua afirmativa, transcrevendo a nossa editorial. Isto muito nos conforta e estimula porque vamos verificando que já não se perdem no vasio os nossos gritos de apelo aos altos poderes para a solução de determinados problemas da nossa hinterlandia.

Aconteceu que por ocasião da publicação do DIARIO encontrava-se na capital o nosso diretor que imediatamente procurou o DIARIO para levar-lhe o seu agradecimento pelo interesse demonstrado pelo velho e conceituado orgam de imprensa.

A impressão recebida no DIARIO foi a mais lisongeira e sempre que tivermos oportunidade de nos bater por uma causa absolutamente justa, como a que comentamos, aqui estamos para assumir atitudes de franca defesa dos interesses nordestinos. E conosco o DIARIO, que não vê sinão a coletividade."

Sentimo-nos bem a vontade para elogiar a atitude do DIARIO. Ele, pelo menos, cuida dos nossos interesses coletivos. Si não comenta como deve muitos dos problemas que se desenrolam na nossa vasta zona, é porque, nem sempre, encontra quem o informe com isenção de animo, como fizemos nós, por intermedio das nossas modestissimas colunas.

Dizem os nossos amigos do DIARIO que na maioria das vezes correspondentes ha que se atoiam na politica e não informam como devem. Fala mal salto, para determinadas pessôas, o interesse pessôal do que o interesse coletivo."

UM POLITICO NORTISTA SERA' CONVIDADO A PARTICIPAR DO GOVERNO

RIO, 9 — Nas rodas politicas, fala-se no nome de um destacado nortista que em breve será convidado para participar do governo.

Guarda-se grande sigilo a respeito do caso.

Colegio Coração Eucaristico

CONTABILISTAS DE 1933



Dr. Arlindo Lima, paraninfo



Sta. Asta Uchôa Cavalcanti, Oradora



Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, o solene ato da entrega dos diplomas das contabilistas de 1933 graduadas pelo Colegio Coração Eucaristico.

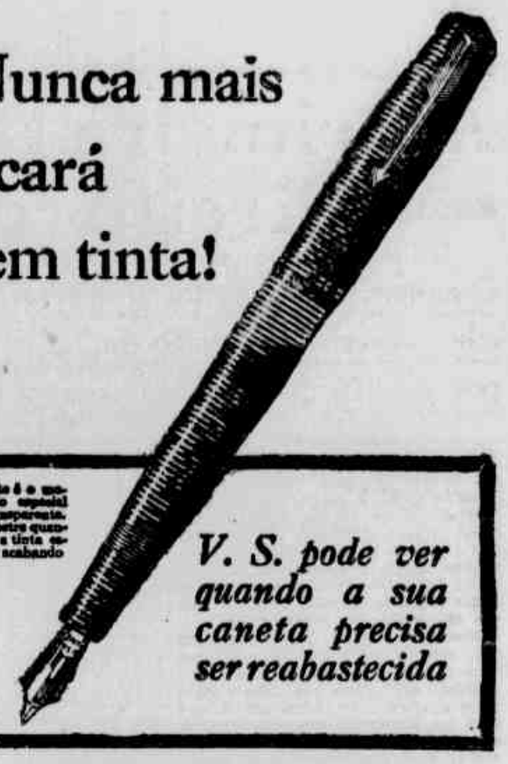
A' cerimonia de colação de grau comparecerão a congregação do Colegio Eucaristico, altas autoridades e demais pessoas gradas.

Discursarão a oradora oficial sta. Asta Celso Uchôa Cavalcanti e o paraninfo prof. Arlindo Lima.

Será observado o seguinte programa de solenidades: 6 horas — Comunhão das diplomadas; 9 horas — Missa solene na capela do Colegio Eucaristico, pelo conego João Olimpio, que dará a benção aos anels, proferindo em seguida uma pratica alusiva ao ato; 18 horas — Colação de grau no salão nobre da Escola de Engenharia.

As contabilistas de 1933 do Colegio Eucaristico são as seguintes: Maria da Conceição Guedes Pereira, Rosa de Albuquerque, Maria Carmen Santos Soutinho, Zilda Fonseca Lima, Priscila do Carmo Holanda, Santuza de Albuquerque e Asta Celso Uchôa Cavalcanti.

Nunca mais ficará sem tinta!



V. S. pode ver quando a sua caneta precisa ser reabastecida

IMAGINE uma caneta-tinteiro que contem duas vezes mais tinta do que o commum (para ser exacto, 102%) sem qualquer augmento no tamanho! Uma penna com *ponta reservavel*, de modo a, usando-a na posição natural, escrever com o seu traço habitual; fino, medio ou grosso, e voltando a parte superior com traços extremamente finos. Uma caneta que se enche por meio de vacuo e não tem bomba, empanque de pistão, nem secco de borracha — nada que porsa, de repente, estragar-se.

A Parker contractou um notavel artista para desenhar os novos modelos. Já viu acaso *qualquer* caneta-tinteiro comparavel a esta em belleza? *E' inteiramente nova e diversa da qualquer outra anterior.* E' ainda, inquebravel e não gotteja!

Procure conhecer hoje mesmo a nova Parker e ficará *maravilhado*. Mas é preciso que seja uma Parker Vacumatic legitima.

QUINK foi qualquer penna escrever melhor!



Só se deve usar, na nova Parker Vacumatic, tinta da melhor qualidade. Recommendamos a Parker Quink — que secca á medida que se escreve. Um dissolvente secreto evita obstrucções. Em todas as casas do ramo.

Parker VACUMATIC

Distribuidores para todo o Brasil

A. CARDOSO FILHO & COMPANHIA

Rua Buenos Aires N.º 208

RIO DE JANEIRO

ASSUNTOS DO NORDESTE

Politica de Alagôas

A politica de Alagôas não parece tão tranquila como se procura insinuar. Ha qualquer coisa no ár.

Os irmãos do general Gois Monteiro, por atitudes ostensivas e francas, têm se definido contra a situação dominante. E apesar de singnatario de um telegrama coletivo da comissão executiva do Partido Nacional do Rio para o Jornal de Alagôas, o sr. Silvestre Pericles, de solidariedade ao interventor Afonso de Carvalho, dias depois o mesmo sr. Silvestre Pericles publicou um manifesto de oposição declarada á politica inquista do mesmo interventor.

A's vesperas da chegada do sr. Carvalho a Maceió um outro irmão Gois Monteiro, em nota á imprensa, desaconselhava aos seus correligionarios o comparecimento aos desembarques oficiais.

Destarte, o seio de Abrahão da familia revolucionaria alagôana mais uma vez desfigura-se. E não esquecer que, com legitimas credenciais outubristas, ha, fora da grei governamental, uma ramificação revolucionaria de autenticos que se despediram o Olimpo com o capitão Tasso Tinoco.

Tudo indica que, para bem ou para mal da Alagôas, mais dias menos dias, teremos no cartaz: — o caso da interventoria alagôana.

—

O primado do algodão

Vezes repetidas temos daqui chamado a atenção dos centros algodoeiros do Nordeste para a alarmante verdade de, progressivamente, irmos perdendo a hegemonia da cultura do ouro branco. E isso com apoio ou eloquencia das estatisticas.

Agora mesmo uma outra voz vem se associar ás nossas oportunas considerações. E esta a do O Nordeste, de Fortaleza, nesse topico:

"A formidavel produção algodoeira de São Paulo e a perspectiva ainda maior das futuras safras — segundo telegrama da Agencia União — fazem do grande Estado sulista o lider desse precioso produto, no Brasil.

A cultura do algodão em São Paulo, no grande incentivo que ora se observa, data, relativamente, de pouco tempo.

Não obstante, os metodos, a tecnica, a capacidade agricola e produtiva ali, são de tal forma eloquentes que a malvacea constitue, hoje, como constituiu, ontem, o café, uma das mais vultosas fontes de riqueza economica.

Enquanto isto, o Nordeste, que se póde dizer habitat do algodão onde ele produz melhor em qualidade, na afirmativa dos especialistas, não apresenta as vantagens obtidas em São Paulo.

Aqui, de modo generico, vive-se chumbado aos preconceitos anacronicos de uma rotina desoladora, tudo esperando-se da ação do tempo, desde a semeadura á seleção das fibras, ao que não preside rigoroso criterio susceptivel de valorizar o produto.

Plantar o que puder; colher o que houver; vender como fôr possivel — resume-se nisto a mentalidade dominante.

Por isso mesmo, o Nordeste, essencialmente algodoeiro, já está relegado a plano secundario, perdendo a sua posição de saliencia nesse campo economico, demasiado estreito para as suas possibilidades.

E o que devemos fazer é justamente o contrario: porfiar em manter a nossa posição nesse tocante."

O presidente do Chile pede ao congresso poderes discrecionarios

SANTIAGO, 9 (A. B.) — O presidente da Republica, sr. Alessandro, enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo poderes discrecionarios por seis mêses.

Os bons abacaxis da Alemanha...

A exportação dos nossos abacaxis para a Europa vai num crescendo animadôr. E' grande o entusiasmo entre os produtores por esse novo destino da sua produção. Caminhões e caminhões da gostosa fruta chegam a esta cidade com as cargas já destinadas aos maravilhósos mercados do outro lado do Atlantico.

E o tradicional cais do abacaxi vai perdendo o seu antigo e brilhante prestigio.

Em plena safra, os mercados pernambucanos oferecem ao consumo o rebutalho da nossa grande produção. Mas o vendedôr ambulante, que grita pelas ruas a bôa qualidade da sua mercadoria, explica:

— Vai tudinho para a Alemanha.

E' a nova mina. Parece até que realisaram com o abacaxi o grande sonho de Fernão Dias. Mas a tecnica da exploração desse novo filão de ouro é muito velha. Exporta-se o melhor. E se consome o que um europeu não seria capaz de aceitar mesmo gratis. E' a grandesa heroica do sacrificio. Como nos tempos das vacas gordas do café, quando aquele cidadão original de uma "charge" de "Carêta" arrumou as malas e apanhou um paquête para o Havre... só para tomar um cafesinho melhor.

Estamos agora no mesmo caso. Abacaxi gostôso de Pernambuco, quem o desejar apreciar atualmente, é só ter o cuidado de visar o passaporte ali no escritorio do sr. Carlos von den Stein e adquirir uma passagem para Hamburgo. Mesmo num navio do Lloyd.

Muito longe foi ficar, na verdade, o velho cais da apreciada fruta!

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio 6027 — Redação: 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á "Direcção do Diario de Pernambuco".

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames illustrado procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre . . . 25$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . . 78$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano . . . 123$000 Semestre . . . 73$000
As assinaturas são pagas adeantadamente.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal de Azevedo
Rua do Ouvidor, 88 - 1.º; Fone: 42462
Caixa Postal: 2635

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 122 - 1º and.
Sala 3 — Fone 400
Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416 - 1.º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Pedro Barbosa
Endereço: Rua 21 de Março n. 675

SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paraiba)
A cargo do sr. Luiz Gomes

Exposição dos novos tipos "Pontiac"

O sr. Epaminondas M. Santos, estabelecido á rua do Caju' n. 14, esquina da rua Luiz do Rego, inaugurou, ontem, á tarde, a exposição de novos tipos de automoveis da grande marca americana **Pontiac**, de que é agente e representante nesta capital.

O acto foi assistido por numerosas pessoas de destaque, vendo-se na occasião altos comerciantes, industriaes e automobilistas.

A exposição constou de 5 carros sendo 4 do sistema **limousine** e um do tipo de caminhão **sem a carroceria**.

E' desnecessario acrescentar que todos os carros mereceram justos elogios, pois todos representam muita elegancia, conforto e optimo acabamento.

Mereceu destaque o do tipo **esporte**, que é a expressão ultima do bom gosto.

Aos presentes, especialmente aos representantes da classe dos motoristas, os srs. Epaminondas M. Santos e Ernesto Leça, gerente daquela agencia, ofereceram cervejas e bolos.

MAÇONARIA

LOJA SEGREDO E AMOR DA ORDEM

Recebemos:

"A proposito das declarações do deputado Osorio Borba favoraveis ao divorcio e contrarias ao ensino religioso nas escolas, mesmo nos termos do ante-projeto, e tambem á intromissão da Igreja Romana no poder temporal, esta Loja endereçou ao referido conterraneo o seguinte telegrama:

"Deputado Osorio Borba — RIO. — A Loja Maçonica Segredo e Amor da Ordem, solidaria suas idéas liberaes felicita-o pela attitude nobre e independente assumida neste grave momento nacional e espera ve-lo defende-las com brio na Constituinte."

Loteria Federal do Brasil

Extração em 2 de Dezembro de 1933

1º — 8922	Rio	.. .. ..	200:000$000
2º — 8855	"	.. .. ..	100:000$000
3º — 18863	S. Paulo	.. ..	10:000$000
4º — 14686	" "	.. ..	5:000$000
5º — 12213	" "	.. ..	3:000$000
6º — 18309	.. ..	.. .. ..	2:000$000
7º — 20073	.. ..	.. .. ..	2:000$000

Todos os numeros terminados em 2, valem 500$000.

ELEGANCIA E LUXO

MADAME LINS

directora dos Grandes Ateliers de S. Paulo e Rio de Janeiro (Alta Costura) de passagem por esta capital, tem a honra de convidar a distincta sociedade Pernambucana para visitar o seu mostruario de **vestidos de verão, recepção e bailes,** em exposição no "HOTEL DO PARQUE", apartamento n. 15, de 12 do corrente em diante.



CRIANÇAS! APPARECEU O VOSSO LIVRO!

AS MAIS LINDAS HISTORIAS! — AS MAIS BELLAS ILLUSTRAÇÕES!

CONTOS ORIENTAES

De HAUFF — A ultima novidade no genero

Edição luxuosa da LIVRARIA J. LEITE, do Rio. Um volume ricamente encadernado, com 7 polychromias e 50 suggestivos desenhos originaes de Otto Bungner. Preço 10$000.

A' venda em todas as livrarias de Recife



Educação e Instrução

ENSINO SUPERIOR
FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Terá inicio pelas 13 horas de amanhã no salão nobre da Faculdade de Medicina do Recife a prova de defesa de tese do concurso para livre docencia da cadeira de medicina na legal, sendo candidato o dr. Raimundo Teodorico de Freitas.

A sessão é publica.

ENSINO SECUNDARIO
GINASIO PERNAMBUCANO

Estão convidados a comparecer á secretaria do Ginasio Pernambucano, os candidatos aos exames de admissão Giselda Sampaio Xavier, Edi Pereira da Silva e José Leão da Silva Melo.

COLEGIO AMERICANO BATISTA

Ficam convidados os alunos abaixo para comparecerem neste estabelecimento na proxima terça-feira, ás 8 horas, afim de prestar exames orais das materias em que não tiveram nota de aprovação: Aloisio Girão, Eli de Castro Canetti, Joel Paulo de Oliveira, José Francisco de Melo, Romildo Barata Gouveia, Gerson Chacon Gomes e Oscar Nogueira de Melo Junior.

GINASIO OSVALDO CRUZ

Exames de admissão

Terão inicio amanhã as aulas do curso de ferias gratuito, mantido pelo Ginasio Osvaldo Cruz para os exames de fevereiro.

As aulas funccionarão de 8 ás 11 da manhã no estabelecimento, á rua Visconde de Goiana, 1013; de 13 ás 16 horas, á estrada do Arraial 3787, residencia do professor Paulino de Andrade.

Por esses dias será iniciado outro curso, no salão Pio X, em Casa Forte, a cargo das professoras Iracema e Maria Auxiliadora Costa Lima.

GINASIO DE CARUARU'

Sob a direção dos professores Aluisio Pessôa de Araujo e Luiz Pessôa da Silva, será reaberto em fevereiro proximo este estabelecimento de ensino, o qual, filiado ao Ginasio Osvaldo Cruz, terá fiscalisação federal, para o que já foram tomadas as devidas providencias.

Os interessados poderão entender-se desde já com o professor Luiz Pessoa, em Caruaru'.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO

Exposição de artes decorativas e trabalhos manuaes

Encerra-se amanhã, a exposição de artes decorativas e trabalhos manuaes realisada no Instituto de Nossa Senhora do Carmo, que obteve a direção de d. Maria do Carmo Lins e Melo.

O grande numero de trabalhos expostos é a perfeição dos mesmos, têm chamado a attenção e provocado louvores de quantos ali vão apreciá-los.

EXAMES

Srta. Candida Calazans — Colou grau de professora pela Escola Normal Official a senhorita Candida Calazans, filha do sr. Armando Calazans, da Great Western e de sua esposa d. Ambrosina Ribeiro, funccionaria do Departamento de Saude.

Com aprovações distintas, vem de concluir o 3º ano no Colegio Militar do Ceará, o aspirante Manuel Estellita Neto, filho do coronel Antenor Estellita, proprietario residente em Nazaré.

COLAÇÃO DE GRAU

Dr. Milton Barbosa — Colou gráu, em nossa Faculdade de Direito, o distincto jovem Milton de Araujo Barbosa, filho do prof. José Vicente Barbosa, inspetor escolar nesta cidade e de sua digna esposa d. Leodia Barbosa, professora do Grupo Martins Junior.

Solenizando esse contecimento os pais do novel bacharel, recepcionarão os seus amigos, em sua residencia, sita á Praça da Torre.

COLAÇÃO DE GRAU

Dr. Cosme Melo — Acaba de concluir o curso medico em a nossa Faculdade de Medicina, colando o gráu com solemnidade, o cirurgião dentista dr. Cosme de Melo.

O novel medico pernambucano, recepcionará aos seus amigos amanhã, em sua residencia de verão, á praia do Farol, em Olinda.

EXAMES

Com honrosas aprovações vem de ser promovido ao 3º ano ginasial, o jovem Gilberto Soares Botelho, aplicado aluno do Ginasio Leão XIII.

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Eleição de nova diretoria

A Congregação da Faculdade de Comercio reuniu-se, em dias da semana findo, afim de eleger a nova diretoria para o bienio de 1934-1936.

Aberta a sessão pelo respectivo presidente, dr. Malaquias da Rocha, foi procedida á eleição, sendo apurado o seguinte resultado: diretor, dr. Malaquias da Rocha (reeleito); vice-dito, professor Raul Monteiro; secretario, professor Hermes Jovem da Silva; tesoureiro, professor Heciliano Pires; vice-dito, dr. Armando Mario Garrido Pasini. Comissão de contas: drs. Teodulo Miranda, Tercio Rosado Maia e Antonio Maranhão. Conselho tecnico: dr. Olinto Jacome (reeleito).

Usando da palavra, o dr. Malaquias da Rocha, reportando-se á vida da Faculdade de Comercio, em especial ás suas gestões, a partir de 1929, reviveu ás fases de dificuldades por que passou o estabelecimento para demonstrar que o actual progresso da Faculdade exigira daquelles que a tem dirigido um esforço deveras exaustivo. Consagrado á causa da Escola, o dr. Malaquias da Rocha, alegando motivos de saude, apresentou a sua renuncia ao cargo de diretor, dizendo que, sendo a Congregação composta de pessôas illustres e representantivas de nossa sociedade, seria facil a escolha de elementos que poderão produzir muito pela Faculdade.

Em seguida, discursaram os drs. Dario Rabelo, Tercio Rosado Maia, Aurino Maciel, professor Hermes Jovem da Silva, dr. Carlos Xavier, professor Raul Monteiro e dr. Olinto Jacome, em torno da renuncia, cuja solução ficou adiada.

EXAMES

(1º distrito escolar)

Realisaram-se de 13 a 28 do mês passado os exames dos Grupos e das escolas isoladas do distrito acima, sendo presididos pela inspetora escolar d. Debora Feijó.

Foi o seguinte o resultado:

ESCOLA N. 13 — Localisada em Bôa Viagem e regida pela professora M. do Carmo Dantas de Mendonça:

1º ANO A — Lubem Amorim da Silva e Samuel Xavier da Cunha, simplesmente 5.

1º ANO B — Valdeci Barbosa de Oliveira, plenamente 8; M. do Crmo dos Anjos, 7; Hilda Monteiro dos Santos, 7; M. José Nascimento, 8; Ana Maria dos Prazeres, 7; Manuel Luiz de Borges, 7; Luiz Gonsaga dos Santos, 8; Valfrido Manuel dos Santos, 7; Severina Maria da Conceição, 8 e M. Sergio da Silva, 8.

1º ANO C — Lindalva B. da Silva Dutra, distinção; Izaura Gomes dos Santos, plenamente 9; Antonia Tereza Maria da Conceição, 8; Edite de Barros Falcão, 9; Valdemira Alves Torres, distinção; Maria José dos Anjos, plenamente, 8; Matilde Marques da Silva, 8; Iracima Marques da Silva, 7; Maria Cicero Calado, 8; José Alves Torres, 9.

2º ANO — Luiz Reis Rocha, plenamente 8; Abelardo Reis Rocha, Regina Camilo de Lima, 9; Margarida Francisca Correia, 9; Regina Barbosa da Silva, faltou.

3º ANO — Maria Severina Calado, plenamente 9; Maria do Carmo Sousa e Celina Maria de Santana, distinção.

ESCOLA N. 93, regida pela professora M. Amelia de Farias Neves:

1º ANO A — Elisabete das Naves e Ivani Brederodes, plenamente, 9; Estellita Muniz e Marcionila Muniz, 8.

1º ANO B — Wilson Brederodes, Alvaro de Melo e Doralice de Melo, plenamente, 9; Antonio Muniz, 8.

1º ANO C — M. do Carmo de Santana e Rosemira Julia da Silva, plenamente 9; Odete Elisete da Silva e Anderson Brederodes, 8.

ESCOLA N. 262, regida pela professora Alice Vasconcelos e situada em Tejipió:

1º ANO A — Estela da Silva Lopes, Regina Brandão Coutinho e Elisabete de Azevedo Coutinho, distinção; Zilda Teixeira Leite, plenamente 9; Gilberto dos Santos, Rubem Francisco de Paiva, Fernando da Silva Gusmão, Maria do Livramento Santos e Adelaide Bezerra Torres, 8. Faltaram 3.

1º ANO B — Romeu de Azevedo Coutinho, Irene Marinho de Araujo, Maria Madalena da Silva e Clemilda Gessi Cardoso das Mercês, distinção; Renato Brandão Coutinho, Mario Nivaldo Mariz, Lenilda Marinho de Araujo, Dulce Ataide de Almeida, Iracema de Oliveira Barauna e Maria Rosario Rodrigues da Paz, plenamente 9; Francisco da Silva Gusmão, Neusa Rodrigues e Maria José Rodrigues da Paz, 8.

Aprovação ipeos tests:

1º ANO C — Nelson Pereira Gomes, teste 7, aprovação 7,50 (plenamente); Fernando Bezerra Cavalcanti, tests 9 e aprovação 8,25, (plenamente8); Celina Maia de Oliveira, tests 8 e aprovação 9 (plenamente 9); Maria do Socorro e Silva Lima, tests 6 e aprovação 8,75 (plenamente 8).

ESCOLA N. 211, rógida pela professora Maria do Araujo Bezerra, interinamente, sendo efetiva a professora Severina Cardim:

1º ANO A — Augusta Bezerra dos Santos, Pedro Augusto Lacerda, Marinalva Lins Maia e Nair Pereira da Silva, plenamente 8. Faltaram 3.

1º ANO B — Otavio Pereira da Silva, Placido de Carvalho, Evandro Castelo Branco Araujo, Eunice Maria da Silva e Maria José Maranhão, o primeiro e a terceira distinção e os restantes plenamente 9.

Aprovação por tests:

1º ANO C — Joaquim Alves de Souza, tests 6 e aprovação 4,50 (simplesmente); Iná Lacerda Nilo, tests 1 e aprovação 8,75 (plenamente, 7); Nicéa Maria da Silva, tests 3 e aprovação 6,25, (plenamente 6); Maria Tereza de Carvalho, tests 4 e aprovação 6 (plenamente 6); Carmelita de Carvalho, tests 4 e aprovação 7,25 (plenamente 7).

2º ANO — Valdeci da Rocha Castro, tests 2 e aprovação 7 (plenamente 7).

3º ANO — Arnaldo Matoso Castro, tests 4 e provação ' (plenamente 6); Ubirajara Mendonça, não se apresentou aos tests; media geral, 5.

4º ANO — Isaura Lins Pimentel, tests 5 e aprovação 6 (plenamente 6).

ESCOLA, 154 (Noturna), regida pela professora Lavinia Josefa Ranulfo Lobo, em Afogados:

1º ANO A — Higino da Silva, João Bento da Silva e Anacreonte José de Souza, distinção; Noé Gomes da Silva, José Cicero Gonçalves, José Monteiro Rufino e Arlindo Lira, plenamente 9; José Belo da Silva, 8.

1º ANO B — Armando Bezerra da Silva, distinção; Mario Barbosa, plenamente 9.

1º ANO C — Gervasio Gomes, José Pereira Lins, Manuel Antonio Nascimento, Braulio A. Porciuncula, distinção.

3º ANO — Valdemar Batista da Silva e Jeronimo João da Silva, distinção.

5º ANO — Bartolomeu José de Souza, Amaro de Sena e Djalma de Paula, distinção; Gilberto Bezerra da Silva, plenamente 9.

ESCOLA N. 155, noturna, de Tejipió, regida pela professora Eutalia Buarque de Abreu.

1º ANO B — Eunice Ferreira da Silva, Nair Amara de O. Figueirêdo, M. José Filgueira, Maria Anunciada do Nascimento, plenamente 9; Digna Maria do Nascimento e Aurilete de Holanda Cavalcanti, distinção.

2º ANO — Almira Rodrigues da Silva e Doralice Maria da Cunha, distinção.

3º ANO — Diliza H. Cavalcanti e Regina de Andrade e Silva, distinção.

ESCOLA N. 156, noturna, de Areias, regida pela professora Adalgisa Feliciano de Oliveira:

1º ANO A — Severino Pernambucano, Amaro Estevam da Silva e Manuel Olimpio da Silva, plenamente 8; Antonio Lima, Pedro Figueirêdo e João Bernardo da Silva, 9.

1º ANO B — Rafael Pereira da Silva, plenamente 8; Valois Fortunato de França, Daniel Inacio de Oliveira, Severino dos Santos e Everaldo Gomes Batista, 9; José Estevam da Silva, distinção.

1º ANO C — Severino Rodrigues, José Gomes Cavalcanti e Ubirajara Felipe dos Santos, plenamente 9; Carlito de Souza e Jorge Trindade, distinção.

2º ANO — Albertilio Nascimento, João Ferreira da Silva e Valdemiro Luis Ribeiro, distinção.

3º ANO — Irinéa José da Silva, distinção.

ESCOLA N. 153, noturna, regida pela professora Zulmira Rabelo Alvares, de Afogados:

4º ANO — Josefa Nepomuceno e Maria José de Carvalho, distinção.

3º ANO — Helena Rocha e Aldenice Bessoni, distinção.

2º ANO — Noemia Lima e Judite Dantas Mendonça, plenamente 9; Laura G. Freitas, distinção.

1º ANO C — Cosmia Pereira, Maria das Dôres, Maura Silva, Iracema Porciuncula, plenamente 8; M. José da Anunciação, 7; Maria Felix da Silva, Maria da Conceição e Zilda de Paula, distinção.

ESCOLA N. 8, regida pela professora Carmelita Gonçalves:

1º ANO A — Amaro Carneiro Leão, Antonio Carneiro Leão e Copelia Fragoso e Silva, plenamente 8; Lenira Carneiro Leão, José Francisco do Nascimento, Jorge Francisco Alves e Ulisses Espirito Santo, 7. Faltaram 4.

1º ANO B — Tereza Gonçalves G. Jucá e Harison Jesus, distinção; M. José dos Santos, plenamente 7; Orquises Fragoso e Silva, plenamente 9; Tais Fragoso e Silva, 8. Faltaram 3.

Aprovação por tests.

1º ANO C — Amaro Torres Chalegre, tests 3, aprovação 7; Maria da Paz Campos Lins, tests 5, aprovação 7,75; Ester de Oliveira, tests 6, aprovação 8,75; Antonio Meiquiades Silva, faltou aos tests; media geral 6; Joana Alves dos Santos, tests 4, aprovação 6,25 e Irene Assis de Araujo, tests 4 e aprovação 8.

2º ANO — Iracema Maria Coelho, tests 5 aprovação 7; Nair Dias de Freitas, tests 5 aprovação 7,50; Eunice da Silva Barros, tests 3 e aprovação 8.

3º ANO — Iracema Assis de Araujo, tests 4 e aprovação 7,50; Etelvina Guedes, tests 5 a aprovação 7,70; Isaura das Dôres Batista, tests e aprovação 8; Juraci Chagas da Silva, tests 4 e aprovação 7,50.

ESCOLA N. 263, regida pela professora M. Rita Jucá:

1º ANO A — Maria Idéa Gonçalves Jucá, Maria da Gloria Cau e Jaime de Holanda, distinção; Juraci Roque da Silva e Edite dos Santos, plenamente 9; Leopoldo de Souza 7; Gilda Pereira, 6; M. Anunciada de França, 8. Faltaram 4.

1º ANO B — M. Estellita de Oliveira, distinção; Estellita B. da Silva e Vagner Moura Lira, plenamente 9; Otavio da Paixão, Carlos Campêlo, José Simplicio de Sousa, Osvaldo Cordeiro, 7. Faltaram 3.

TESTS: 2º ANO — Maria da Conceição Cau, tests 7 e aprovação geral 8,53; Iraci Roque da Silva, tests 4 e aprovação 7,50; Leonidas Roque da Silva, tests 4 e aprovação 5; Valfrido Moura Lira, tests 3 e aprovação 4. O aluno Abelardo de Albuquerque não se apresentou aos tests. Sua media geral foi 5,20.

ESCOLA 205, regida pelo professora d. Euclidia de Araujo e Silva, no Barro:

2º ANO — Elvira Gomes de Araujo não se apresentou aos tests; media geral 5,50; Petronila Cunha Freira, tambem não se apresentou aos tests; media geral 1; João da Silva Lira, tests 2 e aprovação 6,50; Manuel de Albuquerque Carneiro, tests 7 e aprovação 8,75; Rogerio Pessôa Diniz, tests 3 e aprovação 6,50.

3º ANO — Filadelfa Cunha Freire, media 6,70, tests 7; Gercina Gomes de Araujo, tests 2, aprovação 6,7; Amaro Rodrigues da Paz, tests 6 e aprovação 8,5.

Nota: Faltaram as notas dos exames de 1º ano A e B das escolas ns. 205 e 10, que ainda não foram enviadas á inspetora escolar.

ESCOLA N. 10, regida pela professora Edite Barreto, situada em Tejipió:

TESTS: 1º ANO C — Jul. . do Nascimento e Alzira Galvão Cavalcanti não se apresentaram aos tests. Media geral da primeira, 6; da segunda, 6.

2º ANO — Carlos de Assis Barbosa, tests 9 e aprovação 9,25 Noemia Santiago, tests 6 e aprovação 8,75.

3º ANO — Francisco de Assis Souto, tests 3 e aprovação 7,50; José Brandão Coutinho, tests 8 e aprovação 9; Guiomar Santiago, tests 3 e aprovação 8; Hersilia Santiago, tests 4 e aprovação 7,70; Nair Galvão Cavalcanti, tests 8 e aprovação 8,50, Maria Estrela dos Santos, tests 7 e aprovação 8,50.

Recomendação. A inspetora do distrito recomenda as suas auxiliares, mais uma vez, a conclusão da escrita do Livro de Matricula e Ponto Diario de suas escolas e a respectiva remessa para a Diretoria de Estatistica.

FEIRA DE AMOSTRAS

INAUGURAÇÃO DIA 24

Productos Nacionaes Estrangeiros

Novidades

Diversões

Festas

Musica

Feerica Illuminação

Fogos De Artificio

Etc. Etc.



WILLY FRITSCH

VEJAM "RONNY"

delicioso film-opereta da "UFA"

com WILLY FRITSCH -- KATHE VON NAGY

Lindas canções! HUMORISMO! LUXO! ARTE!

Quarta-feira - MODERNO

Associações

CASA DO ESTUDANTE POBRE

São convidados todos os elementos do Partido Revolucionario da Faculdade de Medicina, todos os componentes da **Jazz-Band Academica**, e, enfim, todos os que fazem o **Comité Pró Casa do Estudante Pobre**, para uma reunião amanhã, ás 19 e meia da noite, em local previamente anunciado.

Serão tratados assuntos atinentes á viagem ao sul do pais e á Argentina.

Encarece-se o comparecimento de todos.

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAIS DO RECIFE

Realisa-se, hoje, ás 9 horas no Hospital do Centenario uma sessão ordinaria da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, sob a presidencia do dr. João dos Santos Figueira, especialmente convidado pela diretoria daquela sociedade.

Acha-se inscrito para lêr um trabalho de sua autoria o doutorando Pereira dos Santos.

— O presidente da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife convocou para o proximo dia 14 do corrente uma sessão de assembléa geral para tratar entre outros assuntos dos seguintes:

a) — pedido de eliminação do socio academico João Rufino;

b) — reforma dos estatutos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Segundo comunicação que recebemos, o expediente da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife será aos sabados de 10 ás 14 horas.

SOCIEDADE BENEFICENTE MIXTA POPULAR

Em sua séde social a Sociedade Beneficente Mixta Popular, realisará, hoje, ás 14 horas, uma sessão de assembléa geral ordinaria para tratar da eleição da sua nova diretoria.

Sendo, como se vê, um assunto de grande interesse, o presidente pede o comparecimento de todos os socios.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo "PERNAMBUCO"

CONCURSO GUARAINA

O Laboratorio Raul Leite, por intermedio do "Diario de Pernambuco" institue interessante certame popular

AO VENCEDOR SERA' CONFERIDO UM MAGNIFICO RECEPTOR DE RADIO PHILIPS — AS BASES DO CONCURSO

O Laboratorio Raul Leite, a exemplo do que vem fazendo nas principaes capitaes do sul do pais acaba de instituir nesta cidade, a titulo de propaganda da "Guaraina", o produto hoje de mais sahida no Brasil, um concurso popular.

O certame consta de um simples palpite entre os concorrentes sobre a quantidade de envelopes da "Guaraina" contidos em um vidro que se achava em exposição na filial daquele importante laboratorio, á rua Diario de Pernambuco n. 86 e que vem de ser collocado recentemente na Farmacia dos Pobres.

Ao concorrente que mais se aproximar do numero exato de envelopes que contiver o vidro, será conferido um elegante e magnifico receptor de radio da afamada marca Philips, que se acha tambem em exposição na filial.

O concurso é feito por intermedio do Diario de Pernambuco, sendo os interessados obrigados a preencher a tinta ou em maquina datilografica o coupon que diariamente inserimos em nossas columnas, sendo indispensavel absoluta clareza nos dizeres contidos no coupon. Além do coupon o concorrente precisa fazer acompanhar o seu palpite de 3 envelopes vasios ou um tubo de "Guaraina"

Para facilidade daqueles que não possam observar de visu, o vidro, onde estão encerrados os envelopes damos aqui as suas dimensões e formato:

Vidro de forma absolutamente cilindrica, medindo 27 centimentros de altura e 61 de circunferencia. (Não tem gargalo).

São as seguintes as bases estabelecidas para a perfeita regularidade do certame:

1 — Cada nome de concorrente será registado em livro apropriado que ficará á disposição dos interessados na filial do Laboratorio Raul Leite, onde poderá exercer aquele que desejar, uma verdadeira fiscalização.

Assegurando maior garantia tal livro será rubricado diariamente pelo Diario de Pernambuco, fechando a colheita de palpites do dia.

2 — O Diario de Pernambuco registará diariamente pela ordem de entrada, o nome dos concorrentes.

3 — O premio será conferido a quem disser o numero exato de envelopes que contiver o vidro ou a quem mais se aproximar deste numero.

4 — Em caso de empate será contemplado o concorrente que em primeiro logar fôr registado no livro acima citado.

5 — A apuração será feita em sessão publica na redação do Diario de Pernambuco, ás 12 horas do dia 28 do corrente.

O praso para recebimento de palpites encerrar-se-á impreterivelmente um dia antes da apuração.

A filial do Laboratorio Raul Leite para atender a solicitação de numerosos concorrentes, resolveu reduzir para dois o numero de envelopes exigidos para acceitação.

De agora em diante só serão divulgados os palpites dos nossos concorrentes, uma vez que se torna desnecessaria a divulgação diaria da lista completa dos candidatos ao aparelho Philips.

Continuam a chegar palpites de numerosos concorrentes. Além dos que já foram publicados, recebeu o Laboratorio Raul Leite, mais os seguintes: José Carlos, 1972; João Barbosa Muniz Falcão, 2700; Aldo Bezerra Falcão, 2365; Erbani Nunes da Costa, 4250; Emilson N. Costa, 3161; Elza Costa, 3860 Ezilda Costa, 3850; Herodoto Pinheiro Ramos, 7300; Antonio P. Costa, 3820; Maria Vasconcelos, 4411; Luiz Verçosa Filho, 800; Bernardino de Carvalho, 4320; Estellito M. Costa, 3780; Antonio Ferreira Ventura, 2350; Helio Bezerra Falcão, 2385; Agesilau P. Ramos, 2363; Miguel Angelo Braga de Souza, 4933; Otavio Gadelha, 1933 Pedro Gomes Sobrinho, 500; João Cabral Filho, 2200; Aranha de Moura, 4050; Ivonete Jatobá de Carvalho, 2319; Amara Cavalcanti, 4000 e Eldora de Melo Albuquerque, 2727.

LABORATORIO RAUL LEITE (Filial)
Rua Diario de Pernambuco 86
Recife

NOME .. ..

.. ..

END. .. ..

CID. .. .. EST. .. ..

PALPITE .. .. .. Contem .. ..

envelopes de GUARAINA.

COMO O ARMANDO CONSERVOU SADIA A PELLE



Proteja o rosto contra infecções

BARBEIE-SE EM CASA!

Triste de quem apanha uma doença da pelle! Mire-se neste exemplo e fuja ao perigo que ameaça tambem a saúde de seu rosto. O mais garantido é fazer sempre a sua barba em casa com uma GILLETTE. Ha estojos para todos os preços. Adquira o seu hoje mesmo. Use sempre as laminas GILLETTE legitimas, que são as mais afiadas e duraveis e, portanto, as mais economicas.

GRATIS

Gillette Safety Razor Co. of Brazil 66
Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratis, o seu folheto a cêres "A DESCOBERTA DE BARBELINO", de util e interessante leitura para os que se barbeiam.

Nome_____
Rua e Nº_____
Cidade_____ Estado_____

Gillette

A5

A Companhia de Espetáculos Típicos Argentinos presta amanhã vibrante homenagem ao frêvo pernambucano

Uma encantadora festa de confraternização artistica no Teatro Moderno, na qual tomarão parte Maria Amorim e Luiza Oliveira, do Grupo Gente Nossa

A platéa pernambucana terá ocasião de corresponder amanhã á galanteria dos artistas platinos que tão bem interpretaram o nosso Frêvo, homenageando, nas pessôas de Anita Bobasso e Pepito Romeu, o teatro argentino, de que são aqueles dois artistas dignos representantes

Tomará parte na grande festa a Jazz-band Academica que presta, assim, significativa homenagem ao seu companheiro Lourenço Barbosa (Capiba), o vitorioso autor do frêvo-canção "E' de amargar!"



Anita Bobasso, estrela da Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos, tal e qual aparece no palco no "sketch" do frêvo-pernambucano, fantasiada de gazeteiro, vendendo o "Diario de Pernambuco"

Realiza-se amanhã no Teatro Moderno o festival de Anita Botasso e Pepito Romeu.

Naturalmente que vai ser uma noitada otima.

Os artistas portenhos, principalmente o querido par, conquistaram o publico recifense.

E isso não é nada. O melhor é que as "pequenas" da companhia apaixonaram-se pelo frêvo pernambucano.

Aquele negocio de cantarem "E' de amargar" e "Não caio nessa" elas acharam bom. E cairem na "ondia", elas acharam prá lá de bom.

Essas marchas que o "Diario de Pernambuco" arranjou para o Carnaval de 1934 são prodigiosas mesmo...

Que marchas!..

"Que formidabiles!" como diz a Anita Bobaso.



Pepito Romeu que creou com perfeição e grande exito, o tipo de Mario Mélo, no palco

Dai o sucesso previsto para o novo espetaculo.

Dessa vez não serão somente duas, as marchas a serem executadas. Todas as quatro que alcançaram o primeiro premio de frêvo-canção, serão cantadas.

"Cadê você?" a interessantissima marcha de João Correia com a letra que Hercilio Celso fez vai ser o sucesso.

"Você fugiu porque não me quer bem..." Naturalmente. Quando o bem se evapora é bom dar logo o fora... No entanto o lezêra ainda pergunta: Cadê você? Esse negocio de amôr é uma trapalhada. Felizmente isso só tem sido de Adão e Eva prá cá... Antes só existia Mario Melo que depois aderiu á descoberta.

"Você faz assim comigo... ó aquilo bom. Aquele refrain delicado, mimoso, doce que nem açucar candi, vai ser um tiro na platéa. Aquilo entra pelos ouvidos da gente depressa que nem uma conversa da vida alheia.

"Você faz assim comigo
prá me ver ficar dodoi..."

Essa é a cantiguinha que as moças cantam revirando os olhos e suspirando... E' uma musica de ninar e, ao mesmo tempo... fazer o passo, e cantar no corso, ou então acompanhar a orquestra enrolando uma serpentina na cabeça de uma pequena bonita...

As duas primeiras, nem se fala...

Pois bem. Ha uma coisa ainda a frizar:

Cadê você? e Você faz assim comigo... serão cantadas por Luiza de Oliveira.

Luiza é do céo prá cantar marcha.

Antes dela nascer, uma fada disse junto do seu berço (Luiza nesse tempo era deste tamanhinho...) "Cantarás marchas carnavalescas melhor do que o proprio Rei Momo!... Dito e feito. Luiza cresceu e hoje ninguem mais lhe passa a perna nesse genero. Ela dará vida aos segundo e terceiro logares do nosso certame, na formidavel noitada de amanhã.

A outra brasileira que, amanhã, figurará no palco será Maria de Amorim, estrela do **Grupo Gente Nossa**. Artista com um temperamento privilegiado e uma voz magnifica, Maria Amorim dispensa elogios.

As artistas brasileiras tomarão parte na festa, num gesto de confraternização com suas colegas platinas.

Um amplexo de camaradagem entre artistas é sempre significativo. Os artistas de terras longinquas que tão bem aprendem a interpretar as coisas do nordeste brasileiro numa aproximação fraternal com os que aqui vivem, pertinho de nossos costumes e junto de nossa musica, deliciarão o publico que se sentirá o feliz causador da aproximação.

Para tornar mais interessante a festa, Maria Amorim cantará um tango. Um tango argentino feito por um brasileiro. E' uma reciproca origina, que se repete: Anita Bobasso cantará a musica pernambucana; Maria Amorim interpretará a musica argentina feita por um brasileiro, por um pernambucano do tamanho de Valdemar Oliveira.

Nenhum tango se prestaria mais a isso do que aquele celebre, de **Avós de arribação**. Basta lembrar, se preciso fôr, que é de Valdemar de Oliveira.

Toda essa combinação interessante fará parte do programa de hoje.

Anita Bobasso cantará **E' de amargar** e **Não caio nessa**. Anita quando canta o frêvo pernambucano, vira brasileira. Até o passo faz, como qualquer um de nós. Inteligente, possuidora de recursos admiraveis, Anita é uma verdadeira artista. Conquistou o coração do povo pernambucano num instante.

Pepito Romeu é o grande humorista.

Sabe arrancar da platéa os efeitos que deseja. Compreendedor sutil da arte de fazer rir, Pepito Romeu possue recursos valiosissimos. Será um dos homenageados de hoje.

—

Anita, as chicas formidables, Maria Amorim, Luiza de Oliveira e Pepito Romeu e acima de tudo, o frêvo pernambucano, serão hoje a nota atraente.

—

Homenageando ao seu diretor, Lourenço Barbosa, autor da marcha **E' de amargar**, marcha vitoriosa em 1.º logar neste certame, a **Jazz Band Academica** tomará parte na festa de hoje.



A caricatura de Mario Mélo que Pepito Romeu fez em traços ligeiros, no papel. Porque a outra, a que êle vive no palco, é perfeita



Oterito de Naya, a deliciosa bailarina argentina que faz o "frêvo" com uma perfeição que mexe com a alma de qualquer pernambucano. Oterito, no "passo", é do outro mundo...

Grande Stock de tecidos estrangeiros

A MAISON CHIC

está liquidando por preços abaixo do custo

E' FACIL VERIFICAR

265 — Rua João Pessôa

Cuidado com o Estomago!

Seja por excesso na comida ou pelo muito tempero ou mesmo pela má qualidade dos alimentos, grande numero de pessôas



SOFFREM DO ESTOMAGO, TÊM INDIGESTÕES, ASIA, BILIS, NÃO DIGEREM BEM

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

— facilitam o bom funccionamento do ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — tornando a digestão perfeita e supprimindo as indigestões — Asia e bilis, produzem os melhores e mais rapidos resultados nas enfermidades do APPARELHO DIGESTIVO — Estomago — Figado — Intestinos

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS,

regras demasiadas ou escassas irregularidades menses: Sedativo REGULADOR BEIRÃO

E' o melhor remedio





FESTAS

para creanças o melhor presente de festas para os meninos é um lindo

COSTUME de brim ou casemira acompanhado do respectivo gorro

DESDE um anno de idade só na especialista

MAISON CHIC

265 — Rua João Pessôa

Velhos! Fracos! Decadentes!

GOTTAS DE JONES

Rejuvenescem

Encontram-se em todas as pharmacias

Os defeitos da pelle

indicam, na maioria das vezes, que os intestinos não estão funccionando bem. Para corrigir essa anormalidade, tome

'SAL DE FRUCTA' ENO

A ausencia de residuos toxicos beneficia o colorido e a rijeza da epiderme.

NATAL



Um dia de muitas alegrias!

DIA feito para transbordamento de alegria, o Natal é tambem o dia em que mais devemos pensar no futuro da familia. Hoje tudo corre bem. Amanhã, porém, esta situação póde mudar.

Um seguro — já que V. S. vive do seu labor quotidiano — é a unica protecção certa que V. S. póde legar a sua esposa e a seus filhos. Nestes tempos de "festas" a realização de um seguro redobra de valor. Para instituil-o não são precisos sacrificios. Ha um plano de seguro adaptado a todos os bolsos. Procure estudar o plano mais commodo ás suas possibilidades e faça-o logo. No dia de Natal sua esposa saberá agradecer o gesto que V. S. teve.

FIRME

PARA OS PAES DEDICADOS COMO V. S.



é que foi editado o livreto "O vosso futuro", com informações sobre o seguro de vida. Convem a V. S. lêr este livreto. Para recebel-o, gratis e sem compromisso, faça uso deste coupon.

A' SUL AMERICA
CAIXA, 971 - RIO

J J 7 9

Queiram enviar-me - gratuitamente e sem compromisso - o livreto "O Vosso Futuro".

Nome_____
Rua_____
Cidade_____ Estado_____
Est. de Ferro_____

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Em prol da melhoria da produção

A Repartição Tecnica de Café realiza proveitosa reunião em S. Vicente

Vai despertando no meio rural pernambucano grande interesse pela melhoria da produção cafeeira. Os resultados advindos da campanha encetada ha mêses pela Repartição Tecnica são a prova mais cabal e eloquente da repercussão que teve nos centros cafeeiros do Estado os metodos e processos preconisados pelos seus funcionarios.

Calculo, mais ou menos, aproximado estima a producção de cafés finos, esse ano, em 3.000 sacas, o que representa, para inicio de serviço, um contingente apreciavel, havendo forte ambiente para alargamento dessa producção, em quasi todos os municipios cafeicultores.

As vendas efetuadas, com agio assás promissor, não deixaram, como era natural, de influir no espirito dos mais descrentes, resultando disso interesse e animação. Percebe-se, mesmo, um movimento geral sobremodo promissor que a lavoura cafeeira se aparelha para reagir contra a rotina em que se achava mergulhada, dotando aqueles processos aconselhados pela tecnica moderna para, produzindo bem, ir, pouco e pouco, consolidando uma situação de prestigio e confiança perante os mercados de consumo do café pernambucano.

A reunião de São Vicente é, ainda, uma prova exuberante de que a lavoura cafeeira pretende reagir firmemente contra os processos de antanho, cujos efeitos, até agora observados, respondem pela posição de desprestigio de que vem gosando o nosso produto em todos os mercados consumidores.

A reunião de São Vicente é um indice. Comparecendo ao local da reunião perto de 150 pessoas, São Vicente deu uma demonstração viva, cabal e positiva de solidariedade á campanha que se vem ferindo em todos Estados cafeeiros, mostrando compreender bem as altas finalidades que a animam.

Teve logar no cinema local. Iniciando os trabalhos, o dr. Martins da Silva, que foi apresentado aos vicentinos pelo dr. Cipriano de Moura Lemos, realizou longa preleção sobre a situação estatistica atual do café no Brasil, mostrando a necessidade que se impõe a todos bons brasileiros de cooperarem com o governo para resolução do delicado problema e terminou discorrendo, com clareza e precisão, sobre os principais metodos modernamente aconselhados para a melhoria da producção de que vem tratando a Repartição Tecnica de Café.

Discorreu, ainda, o dr. Martins da Silva sobre o cooperativismo agricola que grandes beneficios poderia trazer á lavoura cafeeira, não só efetivando a união perfeita e completa da classe, impedindo possibilidades de especulação e emancipando o produto de proteções artificiais como tambem, orientando e disciplinando todas as fases da producção e da distribuição, viria concorrer para aumentar-lhes os proventos.

Ficou organizada uma Diretoria provisoria que foi eleita por aclamação.

Foram distribuidos alguns Estatutos da Cooperativa de Bonito e batidas varias chapas. Um grupo gentil de senhorinhas fez larga distribuição da deliciosa bebida, produto fino já obtido em Pernambuco.

Einstein não tem, legalmente, nacionalidade

AMSTERDAM, 9 (União) — Os jornais comentam a situação do professor Einstein que atualmente não póde intentar nenhuma ação contra o confisco de seus bens na Alemanha, porque legalmente não tem nacionalidade algu-

A AGUA DE COLONIA "ROYAL BRIAR"
é pela concentração do seu delicioso perfume, uma verdadeira essencia que se pode uzar, tão bem no lenço, como em fricções no rosto e no corpo.
A AGUA DE COLONIA ROYAL BRIAR
é um producto "Atkinson".
O que significa: PUREZA
DISTINCÇÃO
PERFEIÇÃO



MEDICOS DE 1933

A cerimonia da colação de grau dos doutorandos da nossa Faculdade de Medicina

Realizou-se anteontem, ás 16 horas, no teatro Santa Isabel, a imponente cerimonia da colação de grau dos medicos de 1933, da Faculdade de Medicina do Recife.

O ato foi presidido pelo professor Octavio de Freitas, diretor daquele estabelecimento de ensino superior, que se achava indeado pelo sr. interventor federal dr. Dorval Rabelo, secretario da Faculdade de Medicina e o presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Toda a Congregação compareceu revestida de suas becas doutorais, tomando assento em logares especiais que lhe foram reservados na ala esquerda do palco.

Os doutorandos, autoridades e outras pessoas de representação ocuparam as localidades da ala direita.

As frisas, camarotes de 1.ª e a platéa estavam repletos de familias, sendo os camarotes de 2.ª e a torrinha ocupados pela mocidade academica.

Abertos os trabalhos foi concedida a palavra ao doutorando João Marques de Sá, escolhido pela turma para orador oficial da solenidade.

O orador falou cerca de 40 minutos, fixando alguns dos mais modernos conceitos da medicina. Ao terminar teve palavras de destacado louvor ao professor Ageu Magalhães, paraninfo da turma e para os demais membros da Congregação da Faculdade de Medicina.

Após teve logar a cerimonia da colação de grau dos seguintes medicos: Pedro Cavalcanti, J. C. Cavalcanti Borges, José Regis de Moura, Silvio Campos, Levino Pinheiro, Jarbas Brandão, Jonas Maciel de Arruda, Esmeraldo Homem de Siqueira, José Pinto Junior, Lauro Guedes Pereira, João Marques de Sá, Luiz Inacio de Andrade Lima, Teofilo de Holanda, João dos Santos Figueira, João Maranhão, José Domino C. Lima, Francisco Furtado Neto, Manuel Gomes da Silva, Clovis Hardman, Berilo Pernambucano da Costa, Cosme de Melo, José Joffi de Souza, Raimundo de Barros Coelho, Luiz Ribeiro Pessoa, Raul Toscano Barreto, Edson Augusto de Almeida, Eugenio Mesquita, Damasquino Maciel, Pedro Simões, Nilo G. Malta, José Antonio Sales de Melo, Honor Marcelino, Travassos Barinho, Costa Brito, José Padua Rocha Santos, Heraldo Mercês, Hertilio de Carvalho, Marcio de Almeida Campos, Levino Pinheiro, Esmeraldo e J. M. do Nascimento.

No momento de ser conferido o grau de doutor ao doutorando João Marques de Sá lhe foi entregue pelo diretor da Faculdade o premio que lhe coube por haver sido o aluno de sua turma que melhores notas conquistou durante o curso.

Em seguida foi concedida a palavra ao illustre professor Ageu Magalhães, escolhido pela turma para seu paraninfo, que pronunciou brilhante discurso.

Terminado o discurso do paraninfo, foi lavrada pelo secretario uma ata dos trabalhos e logo em seguida encerrada a sessão.

A Jazz Band Academica abrilhantou a solenidade, executando um magnifico programa.

O QUADRO DE FORMATURA

Foi exposto, no saguão do teatro Santa Isabel, por ocasião da solenidade de colação de grau, o quadro de formatura, cuja confecção esteve a cargo do conhecido artista H. Moser e do Foto Studio.

O trabalho do sr. H. Moser é originalissimo, constituindo uma interessante inovação no genero.

E' todo em madeira, destacando para os lados dois pedestais, que sustentam dois busios em gesso das inolvidaveis figuras da medicina patria: Osvaldo Cruz e Amaury de Medeiros.

Ao centro, tambem em madeira, se vê uma interessante manchette do predio ora em construção da "Casa do Estudante Pobre".

Esse quadro, que foi apreciadissimo, vai ser exposto na casa Laubeth Hirth, á rua do Hospicio.

O vôo de Lindbergh pelo Brasil

O famoso aviador chega ao Pará, de onde deverá partir com destino aos Estados Unidos

NATAL, 8 (A. B.) — O aviador Lindbergh levantou vôo hoje ás oito horas e nove minutos, com destino ao Pará.

A aproximação de Lindbergh de Fortaleza

RIO, 8 (A. B.) — O aviador Lindbergh ás dez horas e trinta e cinco minutos voava a noventa milhas ao oeste de Fortaleza.

A hora da passagem de Lindbergh em Fortaleza

PORTALEZA, 8 (A. B.) — A's dez horas e cinco minutos, hora em que telegrafamos, o aviador Lindbergh está passando por esta capital.

Lindbergh chega ao Pará

RIO, 8 (A. B.) — O aviador Lindbergh desceu no Pará ás quinze horas e cincoenta minutos.

Porque Lindbergh seguiu para os Estados Unidos sem visitar o Rio

RIO, 8 (A. B.) — Em uma animada palestra que a sra. Lindbergh entreteve com algumas damas da alta sociedade de Natl, disse que o seu marido por diversos motivos viajará para os Estados Unidos, de onde já está ausente ha seis mêses, sendo o principal o desejo de passar o dia de natal em companhia de sua mãe e seu filhinho.

A continuação do raide do aviador Lindbergh

RIO, 8 (A. B.) — Do Pará comunicam que o aviador Lindbergh pela madrugada de amanhã levantará vôo com destino aos Estados Unidos.

A chegada de Lindbergh ao Pará

BELEM, 9 (União) — O aviador Lindbergh foi avistado cerca de 15 horas.

Acorreu ao littoral grande multidão.

Compareceram ao hangar da Panair o consul norte-americano, representante do interventor e jornalistas.

Foram batidas numerosas chapas.

Lindbergh e sua esposa bem dispostos, hospedaram-se na residencia da familia Pickerell.

A "aguia solitaria prosseguirá viagem somente domingo, em virtude da necessidade de uma vistoria no motor do aparelho.

Um radio para Lindbergh

RIO, 9 (União) — A estação de radio da policia maritima interceptou esta manhã um radiograma procedente dos Estados Unidos e dirigido ao aviador Lindbergh, recomendando que voltasse o mais urgente possivel para os Estados Unidos.

Adeantava o radio tratar se de interesse da familia.

Lindbergh faz as visitas oficiais

BELEM, 9 (União) — Lindbergh visitou, hoje, o interventor e o prefeito

"O Malho" promove um grande concurso de sambas e marchas para o Carnaval de 1934

Ninguem tem duvidas quanto á animação formidavel que terá o Carnaval de 1934.

Tudo indica que a grande festa popular dos cariocas obterá um sucesso que deixará á distancia o esplendor dos anos anteriores.

Agora mesmo, logo após a primeira reunião do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura, chega-nos a noticia de que O Malho, o conhecido semanario carioca, acaba de instituir um concurso para escolha do melhor samba e da melhor marcha de 1934.

E' como se vê, uma noticia auspiciosa, que, por força, despertará entusiasmo entre os compositores e artistas de nosso meio.

Bases do concurso para escolha do melhor samba e da melhor marcha de 1934

Art. 1º — Fica aberto pelo semanario O Malho um concurso para escolha do melhor samba e da melhor marcha do Carnaval de 1934.

Art. 2º — A esse certame poderão concorrer todos os artistas nacionais, sem distinção de classes e de generos.

Art. 3º — As produções enviadas deverão ser ineditas, tanto na musica como na letras.

Art. 4º — Em envelopes fechados, os autores escreverão os nomes das composições apresentadas, o pseudonimo, o nome proprio, a residencia e a nacionalidade; por fóra, apenas o titulo das musicas e o pseudonimo.

Art. 5º — A parte musical deverá ser remetida em manuscritos perfeitamente legivel, e em duas copias. Quanto ás letras, que devem ser ligadas ás respectivas partituras, têm os seus autores inteira liberdade na escolha dos assuntos, exigindo-se, porém, que sejam respeitados a moral, a religião e os seus ministros, as instituições naconais, as autoridades e os homens publicos.

Art. 6º — O praso para entrega de originais terminará em 26 de dezembro de 1933.

Art. 7º — Uma comissão oportunamente designada pelo O Malho e composta de elementos do "broadcasting" cariocs, jornalistas e artista de radio, procederá, dois dias após o encerramento da inscrição ao julgamento dos cinco melhores sambas e das cinco melhores marchas carnavalescas apresentadas.

Art. 8º — A classificação das composições, do 1º ao 3º premio, em ambos os generos, será feita por votação popular, em festival publico para tal fim organizado e em dia que será anunciado com antecipação. Essa votação será feita por meio de cedulas distribuidas entre a assistencia.

Art. 9º — Os premios serão em numero de dez, com as seguintes dotações: 1º premio de samba, 1:000$000; 2º, 500$000, 3º, 300$000; 4º, 200$000 e 5º, 100$000. 1º premio de marcha, 1:000$000; 500$000; 3º, 300$000; 4º, 200$000 e 5º, 100$000.

Art. 10º — A' empresa do O Malho ficarão pertencendo as composições premiadas, assistindo-lhe o direito de edita-las para piano, grava-las em disco, etc.

Cousas Diversas

EDUARDO DE MORAES.

Mostramos, ontem, o que é da maior relevancia, sêr inexequivel o novo contrato para exploração do porto por não permitir realização de operação de credito como redigido está o paragrafo 4º da 4ª parte — Tomadas de contas e contabilidade — do decreto autorizando a inovação do contrato.

O contrato ressente-se de outras falhas de menor importancia.

Não compreendemos por que motivo sendo obras federais, se limite a União a determinar as que devem sêr executadas e fique o Estado na obrigação de organisar os projetos e orçamentos, o que tambem seria mais facil a União que dispõe de maiores recursos.

Nem se diga que a União ignora as nossas necessidades que precisa sêr orientada pelo Estado, se deve presumir dêsse na organisação do programa de serviços a executar.

Quem quiser criticar a exequibilidade das obras no praso estipulado de 20 anos, sente-se embaraçado por desconhecer os respectivos orçamentos podendo apenas admitir que não exceda o valor global de 120 mil contos. Não ficou tambem determinado a que se obriga o Estado nos tres primeiros anos do contrato.

Em conclusão salvo reforma do paragrafo 4º acima referido o contrato é inexequivel, e fica o Estado na obrigação de organisar projetos e orçamentos que serão apreciados e aprovados pela União, poderia e deveria sêr encargo desta pela naturêsa das obras, que constituem patrimonio federal, e será motivo para delongas na execução dos serviços. Tudo isto porém, pode sêr remediado. Ha uma outra face do problema a encarar, a saber: como será regularisada a situação com os banqueiros que se encarregaram do emprestimo americano.

—

Relativamente "ao reajustamento economico" de que nos ocupamos ante-ontem ligeiramente, lemos, ontem, nesta folha na secção "Estudos e Opiniões" apreciações que reputamos dignas de toda consideração e não hesitariamos em subscreve-las.

Por muito bem estudado que fosse o assunto, é evidente que o decreto do reajustamento é insuficiente para satisfazer as aspirações da lavoura e não cogita das de outras classes.

E' o próprio sr. Osvaldo Aranha quem acena com as vantagens complementares que advirão com a organisação do Banco Rural, como promete decreto cuidando dos direitos legitimos do proletariado agricola.

O que não deixa de sêr curioso é que se invoque a munificencia do governo como uma legitima comparação que não se deu em 1886 e que só agora, quando se pode atribuir a outros intuitos se põe em pratica!!!

Ninguem porá em duvida que a lavoura, em parte, sofre das consequencias da megalomania da imprevidencia de agricultores que deixaram de sê-lo abandonando os habitos de trabalho acurado, inteligente, com parcimonia aventurando-se em despesas suntuarias que melhor teriam sido aplicadas no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas lavouras e maquinismos, do que em ostentações de nababos que não eram.

Ocorre-nos que não precedeu ao decreto lamurias que o justificasse, parecendo-nos que não se visa, apenas, livrar a lavoura de vexames insuportaveis.

Por outro lado achamos de todo descabida uma emissão de 500 mil contos numa quadra em que o governo da União admite uma divida flutuante enormissima, quando nem sabe como satisfaze-la e nomeia até uma comissão para indicar-lhe os meios, e sem apontar donde lhe advirão os recursos para satisfazer os encargos da referida emissão.

Para o anno de 1934 serão precisos 47 mil contos que devem figurar no orçamento.

E' preciso a nosso vêr que a nossa situação seja muitissimo melindrosa muito mais do que é admissivel supor pelo que se conhece para tomar resolução desta naturêsa.

Fôro e Judicatura

O CRIME DE AFOGADOS

O ASSASSINATO DO ACADEMICO AECIO DE BARROS

Novo pedido de "habeas-corpus"

Está ainda dependendo de despacho o recurso de habeas-corpus pela segunda vez impetrado em favor de Jorge de Abreu, assassino do academico Aecio de Barros.

O pedido está em mãos do 1.º promotor publico para informar, substituindo o 4.º que se encontra em goso de ferias.

Pretende o advogado do paciente com esse recurso anular o despacho de prisão preventiva requerido pelo promotor, já decretada.

Ontem, o promotor Evandro Neto que vai informar, solicitou que lhe fosse encaminhado o processo, afim de inteirar-se das razões que induziram ao seu colega solicitar a decretação em aprêço.

Quiz o promotor do processo evitar a possivel fuga do paciente do districto da culpa, chegando mesmo a alegar o fato dele ter sido preso quando procurava evadir-se.

— Jorge de Abreu tem advogado e pretende defender-se presente.

A genitora da vitima requereu ao juiz a juntada de procurações suas e doutros documentos, constituindo seus advogados para acompanhar o processo os bacharels Nilo Camara, França Bezerra, Pereira da Costa e Alcenor Celso.

—

JUIZO MUNICIPAL DA CAPITAL

Reassumiu no dia 1.º do corrente o exercicio do seu cargo, após o goso de ferias, o dr. Julio Campelo, digno juiz municipal da 2.ª vara da capital.

—

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA

Tendo terminado o goso de ferias forenses, reassumiu, ante-ontem, o juizo de direito da 2.ª vara da capital, o integro dr. Tomaz de Medeiros Correia.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL — PARA — FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
SOCIEDADE ANONYMA - CAPITAL (REALIZADO) 2.000:000$000
SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

EMISSÃO DE TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO COM REEMBOLSO ANTECIPADO POR SORTEIOS MENSAES DE AMORTIZAÇÃO OU NO FIM DO CONTRACTO

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO está registando um augmento superior a 100 % nos novos negocios realizados no actual exercicio financeiro, em confronto com identica época do exercicio anterior!...

Mais de 100.000 pessôas estão empregando suas economias em titulos da SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Os sorteios de amortização são realizados em publico no ultimo dia util de cada mez

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

Combinações sorteadas

MOP MPR EEG
KQM YQM RHX

42 TITULOS POR 445 CONTOS DE RÉIS

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso imediato do capital garantido nos titulos

Portadores	Estado	Mensalidades pagas	Valor do titulo
Snr. AVELINO MARTINS CARVALHO, negociante, rua Ferrer, 134.	C. Federal	40 a 50$	25:000$
Snr. CAIO MESQUITA (para a menor Martha Maria) representante da firma Christiano Ozorio de Oliveira, de Santos, rua Tte. Lopes, 72, Jahú	S. Paulo	69 a 50$	25:000$
Snr. FRANCISCO RIQUET NOGUEIRA, Guarda-livros da firma Quixada & Cia., Fortaleza	Ceará	34 a 20$	10:000$
Dr. João MEDEIROS (para menor Jomar), Delegado Auxiliar, Jardim Seridó	R. G. NORTE	5 a 20$	10:000$
Snr. ISRAEL WAINSTOK (para menor Cecilia), negociante, rua da Aurora, 203, Recife	PERNAMBUCO	4 a 20$	10:000$
Snr. SERGIO FARIAS LEAL, commerciante de estivas, rua Francisco Jacynto, 331, Recife	PERNAMBUCO	9 a 20$	10:000$
Snr. ANTONIO PUBLIO BRITTO, commerciante, Cannavieiras	Baía	1 a 20$	10:000$
Snr. SEBASTIAO LOUGON, escrevente do Cartorio do 2.º Officio, Cachoeira de Itapemirim	E. Santo	23 a 20$	10:000$
Snr. OLYMPIO DA SILVA RIBEIRO (para a menor Marly), negociante, rua da Alfandega, 328	C. Federal	12 a 20$	10:000$
Snr. JOSE' RIBEIRO (para a menor Marilda Pimentel Ribeiro), negociante, rua Bento Lisbôa, 88	C. Federal	21 a 20$	10:000$
Snr. ANTONIO LEITE, commerciante e industrial, rua Lavradio, 105.	C. Federal	24 a 20$	10:000$
Snra. D. MARIA JOSE' OLIVEIRA PIRAJA', rua Xavier da Silveira, 11	C. Federal	43 a 20$	10:000$
Dr. RENATO WILLINGTON, Fiscal da Cunhagem da Casa da Moeda, rua Visconde Figueredo, 31	C. Federal	45 a 20$	10:000$
Snr. AVELINO PEREIRA DE SOUZA, commerciante, rua Fonseca Lima, 34	C. Federal	45 a 20$	10:000$
Snr. OCTAVIO BASTOS DE OLIVEIRA, academico de medicina, rua Cosme Velho, 161	C. Federal	48 a 20$	10:000$
Snr. LUCIANO TOSCANO DE BRITTO, Contadoria Central da Republica, Thezouro Nacional	C. Federal	49 a 20$	10:000$
Snr. AUGUSTO NIKLAUS Jr., Rua Buenos Ayres, 37	C. Federal	60 a 20$	10:000$
Snra. D. MARIA DA PENHA RIBEIRO, rua Matriz, 58	C. Federal	P. UNICO	10:000$
Snrta. MARIA DAS MERCES PEREIRA RIBEIRO, Processora em Ouro Preto	Minas	30 a 20$	10:000$
Snra. D. MARIANA OLIVEIRA DE PAULA, esposa de Nicanor Sebastião de Paula, fazendeiro, Ibertioga	Minas	4 a 20$	10:000$
Snr. RENATO SIQUEIRA (para menor Maria Pompéa Ricarda), funccionario da Casa bancaria Custodio Almeida Magalhães & Cia., S. João del Rei	Minas	5 a 20$	10:000$
Snr. JOSE' AMORIM ARAUJO, conferente da E. F. C. do Brasil, Sitio	Minas	9 a 20$	10:000$
Snr. ANTONIO LIMA, funccionario do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Agencia de Araguari	Minas	24 a 20$	10:000$
Srta. SAHARA PEREIRA, Conrintho	Minas	30 a 20$	10:000$
Snr. M. MACIEL, viajante commercial, Formiga	Minas	37 a 20$	10:000$
Snr. NICANOR VICTOR STOCCO, alfaiate, Rua Joaquim Cotrin, Santa Adelia	S. Paulo	2 a 20$	10:000$
Snr. ANTONIO LETTE DE BARROS, funccionario do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, Rua B. de Tatuí, 9	S. Paulo	4 a 20$	10:000$
Snr. FRANCISCO NOBRE VIEIRA, Contador, Rua Amaral Gama, 69, S. Paulo	S. Paulo	26 a 20$	10:000$
Dr. JOSE' BENEVIDES DE ANDRADE FIGUEIRA, Advogado, Rua 18, n. 98, Barretos	S. Paulo	29 a 20$	10:000$
Snr. ADOLPHO TOTTI, açougueiro, Santa Cruz do Rio Pardo	S. Paulo	29 a 20$	10:000$
Snr. ANTENOR CAMPOS, empregado do commercio, Rua Edgar Ferrer 27, Jahú	S. Paulo	31 a 20$	10:000$
Snra. D. MARIA LUIZA DA CUNHA MAGALHAES, esposa do snr. Sezanredo Magalhães, socio da firma F. Magalhães & Cia. praça da Republica 85, Santos	S. Paulo	34 a 20$	10:000$
Snr. LAMARTINE PINTO DE NORONHA (para o menor João) cirurgião dentista, Casa Branca	S. Paulo	35 a 20$	10:000$
Snr. FADAH MALUF (para a menor Suad) socio da firma Jorge Maluf & Cia., Rua Direita 19	S. Paulo	38 a 20$	10:000$
Snra. D. LUDOVICA ARTYNNIEWIEZ, Directora do Instituto Baroneza de Limeira, Rua Antonio Carlos 26	S. Paulo	41 a 20$	10:000$
Snr. RAPHAEL PLATT, capitalista, rua Teixeira da Silva, 4	S. Paulo	42 a 20$	10:000$
Snra. D. SEBASTIANA SALLES CUNHA, professora publica, largo S. José Maranhão, 17	S. Paulo	42 a 20$	10:000$
Dr. WALTER FERRAZ RAMOS, medico, Av. Rodrigues Alves, 7, 32, Baurú	S. Paulo	P. UNICO	5:000$
Snra. D. ELVIRA SOARES TEIXEIRA, esposa do Tte. Lerio Ribeiro Teixeira, Delegado da Junta do Alistamento Militar, Alfredo Chaves	R. G. do Sul	5 a 20$	10:000$
Snr. OCTAVIO CARDOSO DE OLIVEIRA, Corretor, Rua do Riachuelo, 1268, Porto Alegre	R. G. do Sul	26 a 20$	10:000$
Snr. ALFREDO HENTSCHEL, socio da firma Dohms Broda & Cia., Rua Conde Porto Alegre, 351, Porto Alegre	R. G. do Su	2 a 20$	10:000$
Snr. CARLOS FLECK (para o menor João Carlos) socio da Comp. Geral de Accessorios Limitada, Rua 7 de Setembro, 772, Porto Alegre	R. G. do Sul	32 a 20$	10:000$

Em 49 mêses de funccionamento a SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO amortizou por meio de pagamentos antecipados titulos no valor de

13.925 CONTOS DE REIS

Peçam detalhes á SÉDE SOCIAL OU AOS INSPECTORES E AGENTES

O proximo sorteio de amortização será realisado a 30 de Dezembro de 1933

INSPECTORIA GERAL DE PERNAMBUCO á Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

AOS DOMINGOS

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933



EM FAMILIA

SALVADO RREFORT

TEUS olhos parecem perguntar-me: Porque voltaste? Em teu rosto lê-se uma triste reprovação. Estavas tranquila em tua casa, com teu filho. Eu sou teu tormento. Fala! Fala!

Maria poz-se sobre suas pernas o trabalho que estava tecendo com suas mãos largas e finas, e respondeu tranquila, sorrindo:

— Imaginas que não sei porque voltastes! Conheço-te demais para ignorar! E's como uma criança terrivel que não sabe sofrer sósinho. Tua amante enganou-te?

— Oh! Sempre as mesmas recriminações!

— Diz a verdade!

— Juro-te que não se trata disso. Tarde ou cêdo sempre confesse! meu erro. Si fosse isso ser-te-ia franco... Mas não te rias por favor! Humilhas-me!

Maria parou de rir. Olhou através da janela para o parque cheio de plantas, sobre as quais caia quasi sem rumor uma chuvinha fina e monotona.

Na habitação ja povoada de sombras, reinou o silencio. Pedro que se achava sentado em uma cadeira baixa ao lado de sua mulher, prosseguiu, com a cabeça inclinada, brincando com uma tesoura:

— Tenho tantos inimigos, Maria!

Ela voltou-se bruscamente, e olhou-o:

— Inimigos de que ordem?

— Inimigos no campo adversario: mas essas preocupam-me menos do que os inimigos entre meus colegas, entre meus companheiros de partido. Esses são os mais terriveis, porque apunhalam a traição, na sombra. Nestes seis mêses tenho trabalhado tanto, Maria! Tenho lutado tanto!

— Disse sempre que te agrada a luta...

— Oh, sim! Luta! E' o unico fim de minha vida. Especialmente em politica, os timidos não têm razão de existir.

— Então...

— Artigos, polemicas, comicios, assembléas... E depois, depois... o contacto com a massa. Tu não imaginas como é bestial o homem reunido em multidão. Por fim, chega-se a um ponto que já não se pode mais. E sentimo-nos só no mundo, envelhecidos, persuadidos de que tanto dispendio de energias foi inutil!

— Então lembramo-nos de que temos uma casa em Paris, uma mulher, e um filho... e voltas-se. Ele beijou-lhe uma das mãos com impulso sincero e melodramatico ao mesmo tempo, levantou o belo rosto sorrindo para ele e prorrompeu, com paixão infantil:

— Sim, porque tu és meu porto seguro, és minha fé, meu incentivo, meu amôr!

— Bom bom, cala!

Tinha empalidecido um pouco, apesar do seu sorriso zombeteiro e procurava-se desvencilhar docemente das mãos dela.

— Não nos façamos de crianças, Pedro! Deixa-me em paz!

Pedro a deixou. Maria inclinou-se para apanhar sua costura, que tinha caido, e depois de um silencio, tranquilo, disse:

— Fala-me de tua luta, de teus perigos e de tuas conquistas; interessam-me mais de que tuas propostas de amôr. Sabes bem que não acredito, e que já não devo devo acreditar no teu amôr Sou tua esposa ha nove anos e ensinaste-me a sofrer desde os primeiros mêses de matrimonio, quando eu era quasi uma criança. Nenhuma mulher sofreu como eu.

— Isso eu sei. Mas tu sabes tambem que, no verdadeiro sentido da palavra, unicamente a ti eu amei e amo.

— Pedro! Porém sempre te vi enamorado! Abandonavas uma, e já tinhas outra! Sempre, sempre!

— Exageras! Enamorado no verdadeiro sentido da palavra, nunca.

— Deixa de lado "o verdadeiro sentido da palavra". Enfim encontrei tambem minha paz. Que vais, que voltes, que fique em casa por muito ou pouco tempo, não me importa absolutamente nada. Si não tivesse um filho terte-ia abandonado ao destino, ha muito tempo. Mas como tenho um menino que deve crescer, pelo menos enquanto seja possivel, em um ambiente de felicidade e honestidade...

— Serias capaz de dizer-me em uma palavra que ja não me queres?

— Quero-te como poderia querer a um infeliz que tenha vivido conosco... como a um enfermo...

— Ou um inutil. Tonta!

Tomou-a entre seus largos e fortes braços, e a estreitou contra o peito, enquanto ela, tratava de desvencilhar-se, com o rosto em chama.

— Deixa-me. Não quero. E logo, em tom de suplica, retorcendo o busto:

— Pode vir o menino.

— E que mal haveria nisso? Compreenderia que te amo.

Livre dos braços dele, um pouco cançada ainda levou as mãos a nuca para arranjar os cabelos. Era alta, delgada, de puriss imas linhas e senhorial graça harmoniosa, elegante e austera. De pé parecia mais jovem, ainda que seu rosto, discretamente retocado com pó, carmin e rimel, denotasse um pouco de cansaço.

— Não ha necessidade, disse ele, de que o menino nos veja abraçados; ele nunca ouviu pronunciar uma queixa. Sempre falei bem de ti. Todas as noites faço-o rezar, pedindo a Deus por ti. Ele te adora.

Pedro chegou a janela e apoiou a cabeça nos vidros; sofria sinceramente naquele momento de emoção que lhe oprimia a garganta.

Ai vem nosso Pierrot!

A porta abriu-se e Pierrot entrou correndo, mas apenas atravessou o humbral deteve-se, timido e vacilante. Era um menino de sete anos, alto e delgado; os mesmos olhos grandes e escuros de sua mãe, as mesmas feições, a mesma expressão pensativa e doce. Tinha nas mãos um enorme boneco mecanico.

— Oh! Pierrot querido! Vem! Dá-me um beijo! Muitos, muitos beijos!

— Corre, Pierrot! Abraça teu pai! Vamos!

O menino aproximou-se lentamente de seu pai, que o tomou nos braços, e levantou-o como uma pena. Ouve Pierrot; esta noite faremos uma coisa muito linda: Comeremos juntos em um restaurante onde toquem musica enquanto s come. Comeste alguma vez ao som da musica? Vai vestir-te. Diz a tua ama, que te vista a roupa mais chic.

— A de marinheiro com calças largas?

— Isso mesmo. Muito bem. E tu Maria, vai tambem vestir-te. Vou leva-los ao Maxim. Não protestes, por favor!

Meia hora depois estavam todos tres preparados: ele, mais esbelto com seu correto smoking, elegantissimo; ela, vestida com uma tunica de custoso tecido; e o menino com as calças largas.

Pierrot, e ainda mais a mãe, experimentaram certa emoção ao entrar no salão do Maxim, fulgurante de luzes, de espelhos e de dourados, animados por freguezes e criados.

Pierrot portou-se muito bem na mesa; e até foi elogiado por uma senhora sentada a pouca distancia. Mas em certo momento, caiu-lhe o garfo e sua mãe o olhou severamente.

Pedro estava distraido. Tinha divisado, a poucas mesas de distancia, uma jovem que jantava só.

Parece que conheço aquela moça, disse em voz alta. Quem será? Ah, sim! Marion Duprés, a ex-amante de Montreal. Voltou de Nice! Estás vendo Maria?

— Estou vendo pelo espelho. E' muito formosa.

— Elegantissima. Essas delicadas mãos já derrocaram milhões.

— Que perolas!

— Que tal Pierrot?... Gostas de lagostas?... Ouves a musica?

Pedro agora falava com mais frequencia ao menino, porque inclinando um pouco o busto, seu olhar podia chegar até a bela Marion.

Maria notou logo o ardil; viu que a elegantissima mundana havia reconhecido Pedro e tinha-lhe dirigido um sorriso de inteligencia como para dizer-lhe: Espere, espere meu amigo. Esta noite você está amarado... Mas nem uma sombra passou pelo rosto de Maria, que permaneceu tranquila e serena até ao fim da ceia.

— Queres acompanhar-me a casa, Pedro?

— E' cêdo.

— Mas o menino está acostumado a recolher-se ás nove e meia, já são dez.

— Tu tambem dormes ás nove e meia?

— Sim estou cansada.

Sairam. No automovel, ele falou muito com o filho, alegremente;

— Gostaste? Queres voltar amanhã? Tens sono?

— Durante uma pausa, Maria disse: tu podes sair de novo se quizeres!

— Oh, não!... Não...

E até chegar em casa não pronunciaram nada mais.

— No vestibulo, a ama de Pierrot, que estava esperando, tomou o menino e levou-o para seu berço. Maria entrou em seu aposento tirando o chapéu.

Reinou completo silencio durante uns instantes. Depois ele, com tom de voz ingenua, disse:

— Que distração! Esqueci-me de tirar o cassaco. Fiz menção de sair, mas não pode. Maria lançou-lhe os braços ao pescoço e abraçou-se a ele toda sacudida como por um espasmo de indefinivel angustia:

— Fica! Esta noite, não! Não te vais! Não quero morrer! Estás aqui! Estás aqui, meu tormento! Minha paixão!

E ele ficou vencido, pela novidade daquele dom inesperado, daquele estremecimento convulso de todo o corpo frageil, jovem e exausto de espera.

Com ambas as mãos abraçou a cabeça de sua mulher; viu o fluido suave e denso dos cabelos derrados, soltos pelo movimento, viu o empalidecer do rosto que se tinha tornado quasi livido nas olheiras, viu os labios humidos e recolheu neles um gemido de angustia.

Abraçando-se como dois amantes loucos; como dois sêres avidos e só conscientes da hora presente.

Porque no dia seguinte...

A Morte do Canario

ANDRE' REUZE

DESDE que sua mulher tinha ido viajar, Biroulet levantava-se mais tarde que de costume. Ficando assim, durante aquela meia hora, na ilusão de que era um homem livr e deixava-se ficar na cama, com as mãos na nuca, escutando o ruido dos trens.

Varias vezes por ano, Elisa ia á casa de sua tia Augustina, em Vendome, pois tinha a esperança de ser algum dia, proprietaria daquela bonita residencia. Raramente levava o esposo, temerosa de que ele comprometesse a situação. Por outro lado, o patrão de Biroulet não o dispensava por mais de quinze dias por ano, os quais ele passava com sua mulher em um lugarzinho qualquer do campo. Elisa ocupava esse tempo tecendo, enquanto Biroulet punha-se a pescar até a hora de jogar sua partida de bilhar.

Quando Elisa ausentava-se para verificar a saude da tia, com pretexto de levar-lhe guloseimas, Biroulet saboreava furtivamente a existencia que teria podido viver si não se tivesse casado. Substituia o chá que sua mulher preparava, por ma chicara de chocolate. De noite, ao sair do trabalho, tomava um aperitivo num café do boulevard, ceiava no centro da cidade e voltava a pé, olhando as vitrines, tomando parte nas conversas e divertimentos dos rapazes da cidade; enfim dava toda corda a sua fantazia.

***

Nessa manhã, as seis e meia, lançou um olhar através das cortinas, e, antecipando pelo céu puriss imo um formoso dia, vestiu-se, assobiando.. Era sabado, podia portanto entregar-se ao ocio durante a tarde; já tinha organizado o programa.

Depois de saborear o chocolate, desceu a gaiola de Rikiki para limpa-la, mudar a agua e o alpiste do canario; mas, com tanta infelicidade que esta escapando-lhe das mãos caiu com estrepito. Rikiki jazia imovel, com as patas estiradas.

— Meu Deus! — murmurou. Estou bem arranjado! Em sua ultima carta, a recebida na vespera, Elisa dizia: sobretudo cuida do Rikiki com inteligencia. Não te esqueças de limpar a gaiola todas as manhãs, e caso ele fuja, pois tudo posso esperar de ti, fecha as portas e as janelas imediatamente... Ela tinha previsto tudo, menos o que acabava de acontecer.

Biroulet, aterrado, contemplava o passaro morto, e já lhe parecia escutar as imprecações de sua mulher. De todas as atenções e ternuras que Elisa lhe prodigalisava, gosava tambem Rikiki, ha cinco anos. Eram para ele os sorrisos indulgentes, os olhares de admiração e aquelas palavras doces como caricias. Para ele as alfaces frescas, as guloseimas oferecidas atraves das grades, entre o polegar e o indice, misturadas com humildes e pacientes suplicas. Tudo o que um canario pode escutar com indiferença. Rikiki ouvia. A raiva acumulada por Biroulet no transcurso daqueles anos, estalava agora:

— Devia ter morrido ha mais tempo... Mas morrer agora, quando ela estava ausente!... E' a pouca sorte de sempre. Que teres eu de suportar agora!

***

Durante toda a manhã, sentado em seu escritorio, Biroulet pensou de que maneira daria a noticia a sua mulher. Elisa regressaria na quinta-feira seguinte. Faltavam ainda cinco dias.

Tristemente voltou a pé ao domicilio. Não sabia porque experimentava o desejo de ver Rikiki; como os criminosos que voltam ao logar do delito, caminhava pela rua Cesvres. Arrastado por sua naturesa pusilamine, deteve-se diante de uma dessas casas cuja mercadoria viva transborda até a rua em gaiolas e aquarios. Tinha uma infinidade de animais, tartarugas, gatos, passaros exoticos. Apreciou os papagaios azues, os periquitos do Japão e outras variedades cujo nome ignorava. Mais além, um viveiro cheio de canarios, veio recordar-lhe sua desventura. Tinha-os verdes, do mesmo verde dos vegetais na primavera; amarelos carregados, quasi insolentes, ou palido, de um amarelo fatigado, antmico, quasi como Rikiki.

Bruscamente, Biroulet poz-se a rir, com um riso discreto, que procurava dissimular com a mão, como se tivesse medo que os transeuntes advinhassem a soberba idéa que acabava de iluminá-lo.

Compraria um canario exatamente igual a Rikiki e, cega pelo amôr, Elisa não suspeitaria de nada.

Pareceu-lhe tão genial a lembrança, que apressou o passo. O ceu desanuviava-se. A vida tornava a apresentar-se prazenteira.

Voltou algumas horas mais tarde, depois de ter arrancado algumas penas das asas de Rikiki e de jogar o passaro na lata do lixo.

— Quizera, explicou ele ao comerciante, apresentando a amostra, um canario desta mesma côr, macho e que cante bem.

O comerciante, olhando intrigado para esse cliente singular, mostrou a Biroulet os exemplares que podiam reunir as condições exigidas. A escolha durou muito. Por fim, Biroulet tomou o caminho da casa, levando numa minuscula gaiola o novo Rikiki.

Serve muito bem, murmurou, mas parece-me muito jovem! A instalação de Rikiki II, levou muito tempo.

Cantaria esse passaro? O canario saltava, balanceava-se, salpicava agua quando tomava banho, do mesmo modo que seu predecessor; mas a garganta não deixava escapar nenhum desses gritinhos irritantes que Elisa escutava com extase.

Vamos... Canta... Cui, cui... Riqui-qui. Até eu estou ficando louco! Mas canta de uma vez cretino!

Na manhã seguinte, quando Rikiki ensaiou duas ou tres notas timidas, Biroulet lançou tão grande grito de triunfo que o passaro calou espantado.

A prova estava feita; e foi com enorme confiança que escreveu a sua mulher: "O Rikiki tem um aspecto soberbo. Ninguem dar-lhe-ia a idade que tem."

***

Elisa voltou na quinta-feira com sua valise, suas habituais cestas de legumes e seus embrulhos com diversas provisões. Ofegante devido a ascenção da escada, precipitou-se sobre a gaiola. Em um raio de sol que o atravessava como uma espada, o canario, balanceando-se, cantava.

— Rikiki, Rikiki... Precioso...

Acocorado na estufa, com as mãos juntas e encarvoadas, Biroulet fez notar docemente:

— Ele está contente de tornar a ver-te.

— Claro que sim!

A vida continuou na monotonia das pequenas ocupações, das receitas habituais; mas Biroulet saboreava nela um novo gosto. Sua mulher podia molesta-lo com frases irritantes, tiranisa-lo desde a manhã até a noite com sua mesquinhez... Nada disso atingia-o. Sorria interiormente.

Quando vinte vezes por dia, Elisa inclinava-se sobre a gaiola para falar mimosamente a seu passaro, Biroulet repetia de si para si, que Rikiki não era Rikiki e que as ardentes frases que esta mulher ridicula dirigia-lhe eram mentiras. Tinha vivido vinte anos debaixo do jugo dessa mulher; porém agora, com toda a serenidade, ante seus proprios olhos, a enganava. Quanto mais adoração demonstrava ela por seu canario, mais prazer experimentava ele.

Elisa saia pouco. Duas vezes por ano, somente empreendia a viagem a Vendome para constatar com raiva que a tia Augustina continuava gosando perfeita saude. O resto do tempo, recebia suas amigas, oferecia chás, ocupava-se dos labores caseiros, falando sempre com orgulho, de longevidade de seu canario.

E Biroulet, o unico capaz de gosar da situação, dissimulava sua alegria Quando souber... pensava. Mas retardava sempre o momento de revelar-lhe a verdade, para não converter seu purgatorio em inferno. Tinha aquele segredo, que não revelaria senão no seu leito de morte! Deixaria á mulher, como herança uma recordação que a mortificaria pelo resto da seus dias. E Rikiki continuava envelhecendo. Aproximava-se de cinco anos, quando Elisa, atacada de um mal repentino, caiu definitivamente na cama.

***

Durante o dia, a porteira subia duas a tres vezes para cuidar da enferma. Biroulet levantava-se uma hora mais cêdo para arrumar o apartamento e deitava-se uma hora mais tarde porque tinha de lavar os pratos. No domingo, debaixo da direção de Elisa, tinha que fazer a arrumação geral na casa.

A unica distração que a enferma tinha era admirar e escutar o passaro.

— Edmundo... Si eu morrer... cuidarás dele, não é verdade?

Biroulet comprendia agora que jamais atrever-se-ia a revelar a verdade.

E, ante o canario saltitante, que era um simulador sem o saber, o homem assombrava-se ao descobrir como enganavam-se as pessôas nos aspectos mais simples da vida. Ha dez anos guardava um segredo que só ele conhecia; ha dez anos, o pueril sentimento de Elisa consagrava-se a uma simples aparencia. E ele, pobre empregado, minucioso, vivia tambem, ha muitos anos, com a imaginação em paises longinquos que só conhecia por leitura. Toda a sua vida era um engano. Tinha sido muito desgraçado e sua mulher nem desconfiava disso.

— Que é que tens? Porque estás com com esa cara tão triste? — perguntou Elisa.

Biroulet deixou cair o diario que simulava ler. Elisa olhava-o com uma expressão de lastima.

— Acaso ficarias com pena se eu morresse?

Ele quiz responder, mas as palavras se lhe atravessaram na garganta. Já se sentia só.

— Pobre velho! Continuou ela, tomando-lhe a mão. Então, sempre amasme um pouco?

Biroulet poz-se a chorar silenciosamente. Ela torcia-lhe os dedos emocionada, sem compreender que era por sua propria desgraça que aquele homem chorava.

Até esse momento havia um engano entre os dois. A imaginação fazia com que Elisa fantasiasse um amôr que não existia. E o pobre Biroulet chorava... Chorava sobre sua propria vida, sobre a realidade desta vida, que só é bôa quando a imaginação empresta-lhe a magica roupagem de suas mentiras.

BAZAR DE CURIOSIDADES

A CAÇA DE ELEFANTES

Em contraste com a indole de motorisação e velocidade de nosso seculo, os indigenas do Congo Belga encontraram na lentidão e filosofia dos elefantes a solução para os seus problemas de transporte.

Fazendo o balanço entre as vantagens e os inconvenientes que os monstruosos pachidermes ofereciam, verificaram eles que, nas condições atuais de vida da grande colonia, as primeiras sobrelevavam, em muito, as ultimas. O que se perdia em rapidez, ganhava-se em peso. Além disso, o elefante prescinde quasi completamente de estradas, coisa muito rara no Congo. A massa bruta do que é feito e o couro enrugado que lhe reveste o corpo, abre caminho através as matas e os juncais para os que vem atraz.

Uma unica dificuldade apresenta esses sistema de transporte: a criação dos animais ou sua aquisição. Uma é muito lenta, outra muito dificil pelo seu elevado custo. A solução foi encontrada na caça aos pachidermes que, em numerosas manadas, perambulam pelo interior do pais.

Caçar elefantes não é, porém, tarefa para qualquer pessôa. Uma arte foi creada para esse fim, arte cheia de perigos, em que muita astucia e inteligencia são necessarias. Em primeiro lugar, só os jovens elefantes, cuja memoria, como as das crianças, não guardam por muito tempo as imagens e esquece com facilidade os habitos de vida, podem ser domesticados. Só estes, por consequencia, excitam a cubiça dos homens. Depois de uma certa idade são inuteis todos os esforços para trazer esses animais ao caminho da "civilização" e, na primeira oportunidade, tvolam ás selvas.

Postos na pista de uma manada, os caçadores servem-se dos "monitores" — especie de elefantes já domesticados que se presta ao miseravel papel de trair seus compatriotas, enganando-os miseravelmente — para atrai-los e desfazer a desconfiança que o seu faro ativo, sem os traidores, já teria despertado. Depois, quando se encontram a uma distancia de cerca de duzentos metros da manada, uma cavalgada feroz, com muito barulho e algazarra, dispersa a turma, separando as familias, especialmente, mãe e filhos. Escolhida então a vitima, esta é isolada da protetora, seja pela morte desta a tiro, seja pela corrida. Em seguida, a "criança" é laçada e amarrada a fortes cordas. Mas não haverá força humana capaz de arrasta-la de seu habitat. Mais uma vez, os monitores encarregam-se de traze-la, colocando-se a seu lado, como verdadeiras madrastas e a conduzindo iludida.

Começa então a aprendizagem e educação do pequeno elefante para a sua nova vida de escravidão. E' um trabalho que exige muita paciencia e em que a força e o castigo não dão nenhum resultado. Só as bôas maneiras e dedicadeza o convencem.

O VAGÃO RADIOLOGICO

O vagão radiologico é o ultimo invento da ciencia destinado a simplificar e pôr ao alcance de todas as pessôas os beneficios da medicina e da terapeutica moderna.

Exteriormente, em nada difere dos vagões comuns da sestradas de ferro. Interiormente, porém, é simultaneamente um centro de exame, laboratorio, gabinete de consultas e de aplicações do radio, tudo isso arrajado com muita felicidade, dentro do espaço restrito que se podia dispor. Este laboratorio, que funciona como a mais moderna das clinicas, vai ao encontro do doente, descobre-o no fundo dos sertões e, muitas vezes, revela-lhe molestias de que não suspeitava.

Principalmente em se tratando de tuberculose que, diagnosticada e tratada desde o começo, é frequentemente curavel, os empregados das estradas de ferro, sua afamilias e seus ascendentes encontram no vagão radiologico que circula pelas estradas de ferro francêsas, um amigo dedicado e comodo.

O vagão radiologico compreende, numa primeira divisão, seis partes principais:

Continúa na 2.ª pag. do Suplemento



A VINGANÇA DO PASSADO

EDMOND SEC

O SENHOR LEON BENOT, instalado ha oito dias no Splendid Hotel, em companhia de sua jovem esposa Elena, de vinte e cinco anos e ele com mais de cincuenta, entregava-se a seus exercicios diarios de cultura fisica, quando surgiu aquela, tendo na mão o numero do Correio de Toulouse daquele dia.

A unica distração que a enferma tinha era admirar e escutar o passaro.

— Edmundo... Si eu morrer... cuidarás dele, não é verdade?

Biroulet comprendia agora que jamais atrever-se-ia a revelar a verdade.

E, ante o canario saltitante, que era um simulador sem o saber, o homem assombrava-se ao descobrir como enganavam-se as pessôas nos aspectos mais simples da vida. Ha dez anos guardava um segredo que só ele conhecia; ha dez anos, o pueril sentimento de Elisa consagrava-se a uma simples aparencia. E ele, pobre empregado, minucioso, vivia tambem, ha muitos anos, com a imaginação em paises longinquos que só conhecia por leitura. Toda a sua vida era um engano. Tinha sido muito desgraçado e sua mulher nem desconfiava disso.

— Que é que tens? Porque estás com com esa cara tão triste? — perguntou Elisa.

Biroulet deixou cair o diario que simulava ler. Elisa olhava-o com uma expressão de lastima.

— Acaso ficarias com pena se eu morresse?

Ele quiz responder, mas as palavras se lhe atravessaram na garganta. Já se sentia só.

— Pobre velho! Continuou ela, tomando-lhe a mão. Então, sempre amasme um pouco?

Biroulet poz-se a chorar silenciosamente. Ela torcia-lhe os dedos emocionada, sem compreender que era por sua propria desgraça que aquele homem chorava.

Até esse momento havia um engano entre os dois. A imaginação fazia com que Elisa fantasiasse um amôr que não existia. E o pobre Biroulet chorava... Chorava sobre sua propria vida, sobre a realidade desta vida, que só é bôa quando a imaginação empresta-lhe a magica roupagem de suas mentiras.

Durante o dia, a porteira subia duas a tres vezes para cuidar da enferma. Biroulet levantava-se uma hora mais cêdo para arrumar o apartamento e deitava-se uma hora mais tarde porque tinha de lavar os pratos. No domingo, debaixo da direção de Elisa, tinha que fazer a arrumação geral na casa.

A unica distração que a enferma tinha era admirar e escutar o passaro.

— Edmundo... Si eu morrer... cuidarás dele, não é verdade?

Biroulet comprendia agora que jamais atrever-se-ia a revelar a verdade.

E, ante o canario saltitante, que era um simulador sem o saber, o homem assombrava-se ao descobrir como enganavam-se as pessôas nos aspectos mais simples da vida. Ha dez anos guardava um segredo que só ele conhecia; ha dez anos, o pueril sentimento de Elisa consagrava-se a uma simples aparencia. E ele, pobre empregado, minucioso, vivia tambem, ha muitos anos, com a imaginação em paises longinquos que só conhecia por leitura. Toda a sua vida era um engano. Tinha sido muito desgraçado e sua mulher nem desconfiava disso.

— Que é que tens? Porque estás com com esa cara tão triste? — perguntou Elisa.

Biroulet deixou cair o diario que simulava ler. Elisa olhava-o com uma expressão de lastima.

— Acaso ficarias com pena se eu morresse?

Ele quiz responder, mas as palavras se lhe atravessaram na garganta. Já se sentia só.

— Pobre velho! Continuou ela, tomando-lhe a mão. Então, sempre amasme um pouco?

Biroulet poz-se a chorar silenciosamente. Ela torcia-lhe os dedos emocionada, sem compreender que era por sua propria desgraça que aquele homem chorava.

Até esse momento havia um engano entre os dois. A imaginação fazia com que Elisa fantasiasse um amôr que não existia. E o pobre Biroulet chorava... Chorava sobre sua propria vida, sobre a realidade desta vida, que só é bôa quando a imaginação empresta-lhe a magica roupagem de suas mentiras.

FABULAS MODERNAS

A FORMIGA E A CIGARRA

CRISTOVAM DE CAMARGO

A cigarra vivia cantando, na alegria doirada do sol. Canora, espevitada, luminosa, — pondo na vista as cintilações das suas asas e no ouvido as estridencias festivas da sua matraca triunfal, era o deleite, a vida, a alma daquêle bosque.

Vivia cantando no contentamento da sua bohemia feliz, vivia cantando a doçura da vida e a beleza das coisas, sem tristezas e sem cuidados. Poeta embriagado de luz e de aromas, assim vivia a cigarra, risonha, despreocupada e inutil.

A formiga escandalizava-se.

— Isto é uma pouca-vergonha. Não haverá por aí uma policia de costumes? Enquanto vivo trabalhando como um negro, essa vadia — só na maciota! Depois, na hora do aperto, já sabe: eu é que sou mordida...

— Mas, D. Cigarra, não está cansada de martirizar-nos os timpanos?

— Quem canta seus males espanta!

— Isso é velho, já não pega mais. A senhora o que não quer é crear juizo!

— Nasci para cantar!

— Não ha duvida! Apoio que pensa ser assim uma especie de Bicê Saito...

— Quem tem uma vós como eu tenho!...

— Ainda se fôsse a Buenos Aires, cantar para alguma fábrica de pomadas, vá lá, sempre entrariam uns cobres. Mas assim, aiôa, sem nunca arranjar nem um contratozinho para figurar num programa de radio!

— Não faço questão de dinheiro!

— Já sei, já sei, mas uma coisa lhe afianço, é que comigo não ha-de contar!

— Fique socegada, minha velha, não preciso!

— Havemos de ver! Eu é que não vocava a minha vida pela sua. Que tem arranjado, com toda essa cantoria? Nada, absolutamente nada! E veja só o que se dá comigo. Trabalho, não ha duvida, mas que casa farta, a minha! Agora mesmo, acabei de levantar um puxado para ir acumulando mercadorias...

— Bobagem!

— Bobagem? Então, a fazer pouco no meu trabalho, hein? Atrevida! Deixe estar, quando chegar o inverno, aí é que serão elas!

A cigarra deu uma gargalhada.

— Isso é literatura, minha velha, resultado de andar com o La Fontaine na mesa de cabeceira. Quando viu você inverno aqui no Rio?

— Quando vier á minha porta, lá pela estação fria, perguntar-lhe-ei o que fazia durante o verão...

— Responder-lhe-ei que cantava!

— Eu então...

Já sei, já sei, dirá: — "cantava? Pois agora trate de dansar!" Ora, isso é plagio. Você demonstra, não ha duvida apreciavel erudição, mas anda fóra da môda e no mundo da lua. Na França, vá lá que as formigas sejam insolentes e as cigarras

Continúa na 2.ª pag. do Suplemento

A VINGANÇA DO PASSADO

EDMOND SEC

O SENHOR LEON BENOT, instalado ha oito dias no Splendid Hotel, em companhia de sua jovem esposa Elena, de vinte e cinco anos e ele com mais de cincuenta, entregava-se a seus exercicios diarios de cultura fisica, quando surgiu aquela, tendo na mão o numero do Correio de Toulouse daquele dia.

— Advinha — exclamou — quem acaba de chegar a este hotel e cujo nome figura na lista dos viajantes.

— Quem? — perguntou Benot intrigado.

— A princeza Palavicci!...

— Neste hotel?

— Sim, Leon. Tua antiga paixão. A mulher por quem cometestes tantas loucuras quando eras jovem... Em minha casa não se falava de outra coisa. Sobretudo, desde o momento em que para seguir-te ela abandonou tudo. A opera e seu amigo, esse principe Palavicci, com quem acabou casando, depois que te separaste dela...

— Conversas fiadas.

— Não te desculpes. Essas relações fizeram muito ruido. E eu, muito embora fosse quasi uma menina, ouvia os comentarios e tenho bôa memoria.

— Puras invenções.

— Não te faças de inocente. Pode ser que essa tenha sido a verdadeira causa que fez com que eu me casasse contigo, apesar da oposição de meus pais e da diferença de idade. Sim essa aureola, esse prestigio de homem do mundo é que te divinisava a meus olhos de moça sem experiencia e romantica.

— Suponho que estás arrependida... Murumurou ele com grande gentileza.

— Claro que não. Mas...

— Mas, o que?

— Ardo em desejos de ve-la, de conhecer a tua conquista. E agora como apresenta-se uma ocasião...

— Suponho que não pensas que vamos renovar, ela e eu nosso antigo conhecimento — interrompeu o marido assombrado.

— E por que não? E mais, espero que me apresentes si nos encontrarmos com ela Diverti-me-ia bastante.

— Mas estás louca!...

— Não sei porque. Depois de tanto tempo... Ouve. Já tocam a campanhia para o jantar, apressa-te em vestir a roupa. Eu vou para o salão restaurante. Estarei em nossa mesa de sempre — disse Elena saindo.

Durante a primeira parte do jantar, a jovem Elena, sentada em frente ao marido, que não tinha demorado em vestir-se, não cansava de olhar para todos os lados, desejosa de descobrir a princesa, que não se encontrava no salão. O senhor Benot começava a tranquilisar-se. Mas quando já estavam nos ultimos pratos, dois novos personagens apareceram.

Uma senhora de uns sessenta anos, gorda pesada, sulcada de rugas mal dissimuladas por uma pintura agressiva, a cabeça coroada por uma cabeleira loura sobre a qual brilhava um broche de pedrarias. Junto dela, caminhava um jovem simpatico. Ambos ocuparam umas das mesas vasias.

Leon Benot reconheceu no primeiro golpe de vista aquela dama um tanto ridicula pela afetação de seu trage, e não poude reprimir um gesto de desagrado. Elena perguntou-lhe:

— Que ha — perguntou-lhe — enhoes?

— Psiu. Cala-te, Estou... Bom. E' ela. Já sabes.

— Ela! — exclamou Elena, afogando uma gargalhada.

— Não a querias conhecer? A princeza Palavicci.

— Não digas! — murmurou a jovem esposa estupefata, ante aquela caricatura. Mas si tem cem anos!... E essa foi tua paixão?... Vai perdoar-me por não te felicitar.

Olhava, alternativamente, a recemchegada e seu marido, como estabelecendo em silencio uma serie de comparações.

— Não importa — murmurou — Ela é muito melhor conservado.

Esta observação, por muito que o envaidecesse, não deixou de contraria-lo. Sentiu que sua companheira tivesse descoberto, com uma surpreza piedosa e com mais crueldade que antes, sua diferença de idade.

— Verdadeiramente — disse Elena — eu pensava que fosse muito mais formosa a tua antiga paixão. E pensar que ainda se dá ao luxo de ter um jovem e lhe fazer a côrte... Porque é um bom moço, um lindo tipo.

— Tu crês? — exclamou Benot, alto inquieto.

— Como não! E' um homem bem elegante, distinguido. Olha que carinhoso é para ela. Já estou cansada deste espetaculo. Vamos para nosso apartamento.

Elena levantou-se e cruzou, nervosa, o restaurante seguida por seu marido. Mas para chegar a porta, tinham que passar obrigatoriamente, pela mesa da princesa e de seu acompanhante e, justamente, esta levantou a cabeça no momento em que passava o casal Benot, reconhecendo seu amigo de outros tempos, sem poder reprimir uma exclamação:

— Creio que não me equivoco, senhor Benot — disse cumprimentando-o.

— Desculpe senhora — balbuciou este.

— De que? E' estranho que não se recorde de mim. Mudei tanto?... A princesa Palavicci... Ha tanto tempo que não nos vimos. Que feliz encontro!...

— Assim é — balbuciou Benot por mero cumprimento.

— Permita-me que lhe apresente — disse com animação — Meu filho...

— Como, o senhor é...

— Meu filho, sim. Artur. O maior. Meu melhor e unico amigo.

— Ah! E o principe...

— Morreu ha cinco anos — disse suspirando.

— Pobre! — murmurou Benot.

— Agora toca ao senhor, apresentar-nos essa gentil moça que está ai, de pé...

— Minha esposa — disse Benot resolutamente.

— Não! — balbuciou involuntariamente a princesa. Muito prazer — disse procurando com um tom carinhoso, remendar o máu efeito da involuntaria exclamação.

— A princesa Palavicci — disse o marido apresentando-a e acrescentou depois de uma ligeira pausa como para tomar alento. Seu filho Artur.

Este inclinou-se respeitosamente ante Elena, beijando-lhe a mão.

— Mas sentem-se — disse a princesa com afabilidade. Tomaremos o café juntos presenciando o baile. Inaugura-se hoje o dancing depois do jantar, no terraço. Esta lindissima criatura deve adorar o baile... — disse dirigindo-se a Elena. Desgraçadamente a dansa não é para nossa idade — acrescentou olhando para Benot. Deve deixar o posto aos jovens.

Seu olhar dirigiu-se depois, carinhoso, para seu filho, que já estava absorvido em alegre conversação com Elena.

— Artuzinho — disse, — convida para dansar, a essa deliciosa senhora. Seu esposo permite-te. Não é verdade meu amigo?

O "bom amigo" arrancou um gesto do semblante de Benot que podia traduzir-se por um assentimento.

Então Elena deu o braço ao jovem mancebo.

Houve um silencio durante o qual a princesa seguia as evoluções do par no baile do terraço.

— Um lindo par os dois, não te parece? Qualquer um diria que tinham nascido um para o outro!

E, acrescentou, fechando os olhos num gesto de quem procura recordar-se:

— O mesmo que nós dois... Recordeste?...

Mas Benot não respondeu. Sua face estava livida e seu coração sobressaltado por uma terrivel angustia. Repentinamente pareceu-lhe que todo seu passado ressuscitava e desenhava-se em frente dele, evocado por aquele jovem e aquela jovem cujas figuras harmonisaram-se tanto com o ritmo e anteveu um extranho futuro de perigo, de ameaças, talvez de ameaças e confusas vinganças.

A Primeira Declaração dos Direitos do Homem

(Conclusão da 2.ª pagina)

os altos do Caucaso para que havia nascido.

"O que se começa a chamar hoje "a revolução personalista" se encontra, integro, em Proudhon, Péguy e Sorel. São estes grandes patronos que os seus menores não recusarão: como eles, julgaram unidos em uma mesma negativa ao capitalismo e ao socialismo. As perspectivas eram distintas, mas os juizos eram semelhantes.

... ...

"Os tres mantêm a chama de certo orgulho, de certa independencia do homem; impedem a prescrição mas nada mais podem fazer. Suas tres vidas são episodios monumentais do caracter humano, porem, monumentos solitarios, blocos soltos. Conceberam, quiseram a revolução personalista, mas, a sua epoca os rechassou."

Através desta critica penetrante de Daniel Halevy somos obrigados a concluir que a "revolução personalista" de agora experimentara identico fracasso. Nós não queremos o homem apenas divinizado na sua "pessôa humana", mas o homem como fração da humanidade e dentro dela com os seus direitos permanentes respeitados e assimilados.

O "homo proudhoneanus", simbolo da "revolução personalista", para nós, considerava a "propriedade um roubo", pelo seu horror ao trabalho, e é precisamente pelo trabalho que o homem realiza a sua natureza humana e fundamenta a nossa concepção da Cultura da Personalidade. "O trabalho é o homem que imprime o seu pensamento e emprega a sua energia em alguma coisa que o prolongará, isto em vista dele mesmo se realizar e de servir a fins comuns. Ninguem o pode separar de sua obra e nem julgar tão somente o seu peso, porque este peso do trabalho está ligado a um pensamento e a um fim humano." (39)

Avultado esse caracter especifico do trabalho como fato mesmo do ser inteligente vamos encontrar nele as possibilidades de aproveitar essa extraordinaria massa de energia que a Maquina, a Tecnica, a Industrialização e o Pragmatismo arrojaram aos pés da economia cientifica. Ao invés da revolução industrial, a reintegração do homem como creador, artesão, jardineiro, para florescimento de uma economia humana derivada da conjugação da terra e o homem.

A crise de nossa humanidade, muito diferente daquelas que atingiram as humanidades passadas, naquelas, fome, peste e guerra, nesta, milhões de desocupados que não morrem de fome e segundo as estatisticas possuem até muita saude, veu nos advertir de que as sociedades não podem ser conduzidas por meras forças produtivas.

Nunca o homem foi tão degradado e deshumanisado, e inspirado pela verdade fraterna de sua rehabilitação foi que Georges Duhamel afirmou: "Só uma cultura humana, humanista, individualista, pode permitir ao homem de dominar as suas conquistas e de não ser por elas illudido e vitimado." (40)

Foi esse mundo sem alma que gerou a decomposição do marxismo tão profunda em nossos dias.

Para De Hovre, "o substratum dessa crise consiste na fraqueza do socialismo em assegurar ao individuo a sua autonomia, o seu livre arbitrio e a sua personalidade. (41)

Para Foerster, "o termo socialismo tornou-se já muito estreito para responder á necessidade do homem contemporaneo. Aquele que acompanhou o abismo de loucura coletiva, de cinismo, de inconsciencia, de brutalidade e de corrupção desses ultimos anos, não saberia mais se deixar enganar pela ilusão, que a "socialisação" dos meios de produção, das minas, etc., está em condições de resolver a grave questão da vida da Civilização ocidental. Aspira-se a qualquer coisa de mais profundo: aspira-se ao homem renovado e não a uma nova socialisação." (42)

Teorico marxista alemão, Hendrik de Mann, abandona Marx e propõe um socialismo constructivo bem aproximado do regime democratico:

Teorico marxista alemão, o professor Missiaen, abandona Marx, e denuncia no seu sistema um pronunciado espirito religioso idealisando um Estado futuro como a filosofia judaica aspira a sua redenção!

Teorico marxista alemão, o notavel professor Plenge abandona Marx, e insiste por um néo-marxismo, baseado não na concepção economica do velho sistema, mas por um néo- marxismo baseado numa concepção etica! (42)

Eis porque a famoso sociologo alemão, Leopoldo Ziegler, depois de fixar o nosso tempo como uma época de desdivinização", afirma para o mundo que "a questão social é uma questão moral"! Eis porque o grande sociologo holandês, professor Quak, depois de demonstrar que os ideais dos socialistas não podem ser realisados sinão por meios anti-socialistas, termina a sua historia do socialismo afirmando que a questão social é antes de tudo um problema etico!

Passam-se os sistemas, sucedem-se as catastrofes, realustem-se as revoluções e sempre o homem faz prova á historia de que existem com ele direitos eternos e imutaveis, forjando o proprio drama de sua vida. Nenhum problema, seja ele politico, social ou economico, pode ser posto fóra de nossa razão, por intermedio da qual nós recolhemos a noção do bem comum e da razão social.

Antes, porem, a nossa natureza humana já nos havia participado uma posse anterior de certos bens, proprios do nosso proprio poder especifico. Esse dialogo de nossa natureza com a nossa razão foi que incrustou nos atos de nossa vida social o instinto fundamental da propriedade. Foi, pois, nesse instante que a natureza humana redigiu a Primeira Declaração dos Direitos do Homem.

SAUDAÇÃO AO PARANINFO

Professor Anibal Freire — Amanhã, iniciaremos a nossa viagem ao fim da noite. Não vimos nos despedir, porque toda despedida é um gesto de renuncia e agora mais do que nunca o nosso sentido é de luta, diante do mundo que nos conturba a visão, galvanizado pela desordem, incompreendido nas suas encruzilhadas e demasiado em ruinas para ser preferido pela violencia.

Nenhuma geração poderá surgir no planalto da vida sinão animada pela primeira dentre as suas vozes mais nobres.

Paraninfo espiritual dessa geração universitaria vós o tereis de ser por isso mesmo, quando, a vossa palavra, deixando por uma circunstancia historica a liderança da eloquencia politica no Parlamento nacional, houve de retomar a sua ação de professor nesta casa.

Nos ultimos anos de nossa primeira experiencia republicana ninguem esquecerá que os grandes dias do parlamento brasileiro foram, em verdade, os grandes dias da vossa palavra modelada naquela severidade dos parlamentares britanicos.

A esse tempo, as nações democraticas ainda confiavam nas suas elites politicas e as organisações partidarias, que entretinham a atividade nacional, operavam o principio da seleção de cultura confiando nos mais capazes.

A ilusão dos pragmatistas de hoje está em que, invadindo os parlamentos de tecnicos, julgam haver desfigurado o predominio da palavra na evolução dos acontecimentos do mundo.

O povo inglês sempre possuiu em alto grão o senso dessa estimação de valor pela palavra dos seus grandes parlamentares, e, quando, certa vez, Canning deixava a tribuna após uma famosa discussão no parlamento, lord Grenville, que tambem tomara parte nos debates, teve esta exclamação dirigida aos seus pares: "Com o seu sucesso de hoje, lord Canning marcou a vitoria do seu partido nas proximas eleições!"

Em nossos dias, no seu fetichismo pelas camaras corporativas, nem por isso a ditadura fascista poude esconder a sua fascinação pela figura de Benedetto Croce, elegendo assim um legitimo orador-filosofo para a Camara italiana.

Foi o desprezo pela aristocracia do espirito que inventou o drama das gerações sem rumo do espetaculo contemporaneo, tornando-as insensiveis ao destino das instituições e das liberdades publicas.

A decadencia romana começou quando a juventude dos Atenseus não mais se comprazia em ouvir os ensinamentos dos "principes do fôro".

Antes, de nada valiam para os moços romanos os brazões, os timbres e as fortunas, e só os homens costumados ás causas forenses e aos torneios oratorios do Senado lhes mereciam a estima publica.

Foi a hegemonia dos latifundios que lhes desvirtuou a noção atica da beleza espiritual e então aqueles moços de outrora forjados na plastica de uma cultura incomparavel, sempre imbuida dos altos principios da coisa publica, sucedeu a geração dos orfãos da intelligencia sempre prontos a divinisar os medicores e a incensar o panache das milicias cesareanas.

Foi a hora turva da geração dos fracassados que o sarcasmo veemente de Tacito não perdoou, denunciando-lhes os apetites inferiores no pretenderem se instalar na vida á custa de casamentos ricos e de heranças humilhantes que á troco de adulações arrancavam á generosidade forçada dos anciãos afortunados.

Ao invés da lei justa a mercê de almoéda — fôra esta a legenda dos moços da decadencia romana. Foi pois nesse periodo de degradação da Republica que surgiram os seus grandes oradores e os seus comentarios fizeram cessar as dissenções entre os poderes, conseguiram do povo pagar as suas rendas e aos magistrados, ensinaram a retidão do juizo e da equidade como garantia do bem comum.

Nenhum povo na historia antiga penetrou tão fundo essa identidade da eloquencia com os regimes de liberdade do que os romanos: para ele os discursos dos irmãos Gracos tinham um prestigio de "leis faladas".

Na historia moderna esse modelo de eloquencia floresceu no regime parlamentar inglês com tanto refinamento que quando na Camara dos Comuns se erguia um Canning, um Peel, um Macauley, já se sabia que o interesse publico estava em causa.

Nós somos testemunhas, prof. Anibal Freire, de que a vossa palavra, sempre doutrinaria, sempre em função de uma idéa, não sofreu nenhuma solução de continuidade no seu transito do Parlamento para a Catedra.

Se no Parlamento, instituto da Democracia, ela foi um voto perene na defeza das mais nobres reivindicações humanas, na Cátedra ela tem sido antes de tudo um instrumento predestinado da restauração da cultura civil na modelagem de nossa pedagogia universitaria.

Não é outro o rumo dos professores das Universidades alemães que, considerando o sentimento nacional a suprema força moral da Nação, nenhum problema para eles pode ser estudado fóra de sua correspondencia subjetiva para com a idéa nacional.

Dessa interpenetração de valores e que promana o enriquecimento da cultura como unica portadora dos valores essenciais do Homem e da Nação.

Inspirado nessa etica pedagogica, cujas raizes se perdem nas tendencias humanistas de um Spranger e de um Poincaré, assim tem sido para nós o vosso itinerario de professor da energia nacional como sintese ou direção de um homem singular votado ás indagações humanas com os primados do Espirito e da Ordem.

A vossa palavra impressionante não permitio que nós nos esqueçamos das vossas preleções memoraveis que possuem o milagre de povoar esta casa, convertendo o Direito Administrativo numa disciplina eclatante, ora retomando um conceito dos velhos classicos para renova-lo, ora fixando uma abstração dos doutrinadores modernos, para corrigi-la.

Ainda hoje é um habito glorioso entre os estudantes francêses o recordar o curso de conferencias que Vitor Cousin costumava fazer todos os anos na Sorbonne sobre filosofia. Era tão grande a afluencia dos estudantes que eles mesmos diziam que as portas da Sorbonne deviam ser rasgadas em arcos de triunfo para que eles pudessem ouvir a palavra de Cousin.

Nós tambem aqui presenciámos dias semelhantes, prof. Anibal Freire, com o fascinio de vossa palavra.

Num desses dias faláveis sobre os Conselhos Tecnicos na França, quando referindo-se á competencia parlamentar, tiveries de focalisar a figura de Briand a proposito de uma sua opinião sobre a racionalização do parlamento.

Para ouvir a vossa palavra lá no salão de aulas não estavam somente os alunos de vossa turma. Lá estavam em tumulto todos os estudantes desta casa, talvez possuidos da mesma idéa de romper as portas do salão afim de ouvir a grande voz que naquele instante rendia a sua homenagem a Briand, ou seja á terra livre de Franca.

Aristocrata de alma nunca a vossa palavra pregou odio ao adversario, exalçando-se em anunciar o idealismo como representação a que a nobreza obriga.

Esta foi a vossa lição, professor Anibal Freire, e que nós recolhemos para julgar o mundo sem odio nem desespero, buscando na solidariedade humana a ressonancia da vossa voz de comando.

Ensinaste-nos a transpor o circulo da força e do arbitrio pondo a vibração sobrehumana do nosso grito de fé ao lado do sentimento e da razão, do direito e da ordem, e exaltando o culto da lei em roteiro dos nossos destinos.

Para vós, só o instinto da lei crês e sugere a nossa unidade como grupos humanos dentro da instituição universitaria. Foi justamente esse instinto da lei que impeliu os estudantes de Direito do Recife ao seu 7 de abril como ha pouco impelliu os de São Paulo ao seu 9 de julho.

Herdeiros de uma tradição secular, com o decreto da creação dos Cursos Juridicos no Brasil, estavamos, então, destinados a uma união sagrada pelo sentimento da ordem.

A homenagem que prestamos hoje á consciencia civilista dos estudantes bandeirantes na pessoa de seu ilustre professor de Direito, dr. Valdemar Ferreira, é a manifestação mais veraz de nossa integração com o espirito de unidade nacional. Nela se estadeia o abraço com que os bacharéis de 1933 da Escola de Direito do Recife convidam os seus colegas de São Paulo ao congraçamento da familia brasileira.

As vossas reflexões sobre o espirito como instrumento generoso do dom de admirar não as desperdiçámos. Foram elas que nos radicaram a crença da admiração pelos professores desta casa, dentre os quais escolhemos para nossos ilustre homenageados os doutores Góndim Filho e Joaquim Amazonas. A notavel cultura civilista do primeiro e a notavel cultura comercialista do segundo confundiram a nossa admiração e a nossa estima ao lado de suas qualidades invulgares com dirigentes espirituais de nossa turma contraindo expontaneamente de nossa parte essa homenagem especial.

E' ainda a vossa palavra de paraninfo, professor Anibal Freire, que nos vai conferir hoje a mensagem das vesperas de nossa viagem ao fim da noite. O fim da noite é o tragico simbolismo de nossa entrada para um mundo em agonia e a luta não pode ser uma despedida, mas, em verdade, um apelo á solidariedade humana. Por isso, nós não nos despedimos porque a vida publica será o renascimento das lutas que aqui dentro vencemos gloriosamente.

A tregua do dia de hoje será apenas o motivo de uma transfiguração. Já estamos, em silencio, mestre. Chegou a hora de vossa Oração sobre a Accropole.

—

BIBLIOGRAFIA

(1) F. SIEBURG, Défense du Nationalisme Allemand, ed. Grasset, p. 156.

(2) JACQUES MARITAIN, Religion et Culture, ed. Desclée de Brouwer, p. 82, 4.

(3) JULIEN BENDA, La Fin de l'Eternel, ed. N. R. F., p. 178, 9.

(4) NICOLAS BERDIAEFF, Un Nouveau Moyen Age, ed. Plon, p. 191, 2.

(5) ERNEST RENAN, Souvenir d' Enfance et de Jeunese, ed. Calman-Levy, p. 312.

(6) NICOLAS BERDIAEFF, ob. cit. p. 102.

(7) NICOLAS BERDIAEFF, ob cit, ps. 139, 141.

(8) NICOLAS BERDIAEFF, ob cit, ps. 107, 108.

(9) LUDWIG BAUER, L' Agonie d'un Monde, ed. Grasset, p. 4.

(10) LUDWIG BAUER, ob. cit, p. 101.

(11) AMADO INCHAUSTI, Fundamentos del Socialismo, ed. Aguilar, p. 93, 4.

(12) Apud AMADO INCHAUST, Fundamentos del Socialismo, p. 176.

(13) ORTEGA Y GASSET, La Rebelion de las Masas, ed. Rev. do Occidente, ps. 39, 40 —, 37, 38.

(14) LUDWIG BAUER, ob. cit, p. 101.

(15) ALCEU AMOROSO LIMA, Esbôço de uma Introdução á Economia Moderna, p. 158.

16) JACQUES MARITAIN, Religion et Culture, rev. Esprit, n. 4 de Janeiro de 1933, primeiro artigo.

(17) PAUL BUREAU, Introduction á la Méthode Sociologique, ed. Bloud et Gay, p. 277.

(18) Apud. FR. GENY, Science et Technique, vol. II, n.º 165.

(19) PAUL BUREAU, ob. cit. p. 278.

(20) GEORGES RENARD, Le Droit, La Logique et Le Bon Sens, ed. Recueil Sirey, p. 388.

(21) F. W. HEGEL, Wissenschaft der Logik, vol. I, ps. 313 — 314.

(22) SERGIO PLEKANOF, As Bases Fundamentais do Marxismo, ps. 153 e 154.

(23) DMITRI RIAZANOF, Notas, Apud PLEKANOF, ob cit. p. 196.

(24) KARL MARX, Critique e l' Economie Politique, trad. fr. de Laura Lafargue, ed. Giard, Prefáce, p. 5.

(25) HENRI BERGSON, Les Deux Sources de la Morale et de la Religion, ed. Alcan, ps. 294 e 295.

(26) GEORGES RENARD, ob. cit, d. 137.

(27) Apud. RENARD, ob. cit, p. 193.

(28) OTTO RUHLE, El Alma del Nino Proletario, ed. Espasa — Calpe, p. 20.

(29) HENRI DE MAN, Socialismo Construotivo, ed. Aguilar, p. 173 — 174.

(30) G. K. CHESTERTON, Orthodoxy, p. 51.

(31) PAUL NIZAN, Les Chiens de Garde, ed. Rieder, p. 77 — 78.

(32) GEORGES RENARD, Le Droit, L' Ordre et La Raison, ed. Recueil Sirey, p. 211.

(33) OCTAVIO DE FARIA, Destino do Socialismo, ed. Ariel, p. 37.

(34) Apud HENRI MASSIS, Défense de l' Occedint, ed Plon, ps. 83-86 e 103.

(35) HENRI MASSIS, ob. cit, ps. 78 — 80.

(36) GEORGES RENARD, Le Droit, L' Ordre et La Raison, p. 412.

(37) FR. DE HOVRE, Essai de Philosophie Pédagogique, ed Dewit, p. 123.

(38) LOUIS LAVELLE, La Conscience de Soi, ed. Grasset, ps. 302 — 303.

(39) A. D. SERTILLANGES, in Revue des Jeunes, n.º 29 de Desembro de 1926, ps. 478 — 479.

(40) GEORGES DUHAMEL, L' Humaniste et L' Automate, ed. Hartmann, p. 128.

(41) FR. DE HOVRE, ob. cit, p. 160.

(42) J. PLENGE, Zur Vertiefung der Socialismus, Leipzig, p. 67.

A Formiga e a Cigarra

Conclusão da 1.ª pag. do Suplemento

morram de fome, mas aqui no Brasil, com esta luz, este sol, esta primavera ininterrupta! Isto aqui é de quem mais canta e o trabalho, entre nós, foi feito para os trouxas.

— E' o que havemos de ver...

— Você então não sabe que estamos numa terra de funccionarios publicos? Como êles não podem cantar, sempre que alguem os procura na repartição, — sairam para tomar café ou jogar no bicho. E, apesar de serem muito mais inuteis do que eu, que, afinal de contas, sempre alégro os bosques levam vida folgada e milagrosa, e nunca lhes faltam alguns tostões no bolso.

— Quem não trabalha não tem direito a comer!

— Isso foi antigamente, amiguinha, hoje, não. Quem trabalha, produz, e quem produz nada mais faz do que contribuir para o desequilibrio da vida. A sociedade precisa pouquissimo de quem produza. Atrás de quem consuma é que anda todo o mundo de lanterna acêsa...

A formiga achou que já havia perdido demasiado tempo dando tréla áquela vadia e partiu apressada para o trabalho, no qual mergulhou, com a seriedade e metodo que todos lhe conhecemos.

Chegou Dezembro e reuniu-se o governo dos bichos para levantar a estatistica das atividades do ano e tomar, para o ano seguinte, as medidas aseguradoras da prosperidade publica.

Apresentou-se a formiga, esse grande elemento de abastança a fartura do reino, a receber as honrarias devidas pelo seu labór incessante e profiquo. Não poderiam os poderes publicos deixar de assegurar-lhes as mais altas recompensas. Uma cadeira de deputado... que sonho! E, quem sabe, não a havia merecido? O que ela queria era ver a cara da cigarra quando a estigmatizassem pela sua vadiagem impenitente, a condenassem á execração publica por aquela mentalidade parasitaria, que era a vergonha, tristeza e dôr da nobre estirpe dos insétos.

Como secretario geral do governo, lia o macaco o relatorio da vida nacional no ano a findar-se. Mostrava-se a formiga séria e concentrada, como convinha a um bicho da sua envergadura moral. A cigarra fazia de vez em quando uma observação ironica.

O macaco lia lendo: — "a crise que o ano passado já se esboçara, devido ao excêsso verificado na produção, acentuou-se este ano de maneira desoladora. Viu-se o mercado abarrotado do que só por um gracejo de máu gosto, pode ser chamado — utilidades, tendo sido impossivel encontrar nas praças do exterior colocação para um alarmante saldo de marcadorias. As perspectivas para o ano vindouro são verdadeiramente aterradoras.

Faltaria o governo ao seu dever si deixasse de profligar, como ora o faz, o espirito gananciloso, anti-patriotico e anti-social de certas empresas e individuos, os quais, com um alarmante alheamento das condições em que vivemos, têm-se obstinado nas suas atividades de uma superprodução danosa, da qual decorre a baixa geral dos produtos, o abandono dos campos, o "chomage", a ruina das industrias e a miseria publica.

Entre esses máus cidadãos, cumpre destacar, para a censura geral, a formiga, fatôr de desagregação, fermento de revoluções, o arquitecto máximo da nossa ruina economica!"

— Morte á formiga, morte á formiga! — berraram os animais.

Restabelecida a calma, continuou o secretario: — "o governo vê-se na obrigação de controlar, doravante, as suas criminosas atividades e, como unico meio de minorar os terriveis efeitos da crise que nos assoberba, decreta a imediata incineração de quatro quintos das mercadorias existentes nos seus entrepostos. Espera a alta administração do país, com essa medida radical, desafogar o mercado e conseguir o levantamento dos preços.

Não quer o governo terminar a sua mensagem ao povo com um anatema. Assim, aponia á consideração de todos esse modêlo de virtudes publicas, — a cigarra, a qual, com uma compreensão nitida das dificuldades da hora que passa, cruzou os braços, renunciando a contribuir, com um trabalho nefasto, ao agravamento dos nossos males. Não só não produziu, como levou a sua abnegação patriotica ao ponto de, para aumentar, na medida de suas possibilidades, o bem-estar geral, subtrair aqui e ali, para seu consumo, o que mais facilmente lhe vinha ás mãos, fazendo quanto nela estava para que os nossos produtos não baixassem a uma absoluta desvalorização.

Honra, pois, á cigarra, luzeiro, espelho e guia dos patriotas!"

(Do "Fabulario de VOVÔ INDIO")

BAZAR DE CURIOSIDADES

Conclusão da 1.ª pag. do Suplemento

uma sala de espera, mobiliada de bancos confortaveis, á qual pode-se acrescentar em caso de afluencia extraordinaria, um outro carro suplementar do tipo comum; um escritorio para os assistentes, correspondendo mais ou menos á portaria dos hospitais; duas cabines para a preparação dos clientes, (troca de roupa); o gabinete do medico, bastante amplo, com um divan e uma mesa; a sala de radiologia propriamente dita e, na ultima parte do carro, diversos anexos: — laboratorios de analises e de bacteriologia, laboratorio fotografico, armarios e utensilios especiais, suspensos a molas em espiral que os preservam, durante a viagem, da trepidação do trem, etc. Esta ultima divisão encerra um frigorifico para conservar os sôros e o material de exame retirado dos doentes (sangue, escarro, etc.), um pequeno autoclave, um centrifugador, etc.

A principal sala — a de radioscopia, de cinco metros e meio de comprimento — o que dá ao medico e ao auxiliar o espaço suficiente para uma circulação comoda, contem um aparelho de vastas dimensões com o qual se pode radiografar os pacientes em todas as posições, especialmente deitados.

Entrando por uma extremidade do vagão para saber o que tem, o doente sai pela outra já de diagnostico feito, receituario pronto e... algumas vezes tranquilo.

O vagão viaja constantemente; chegado a uma cidade, é imediatamente desligado da composição e começa a funcionar. Os empregados das estradas de ferro acham nele tudo o que é possivel numa clinica completa. Suas duas sessões diarias de tres horas cada uma, atendem em media setenta clientes. Retir a bombardeio com armas empregadas naquela época.

vistados os funcionarios de uma cidade, passa a outra, e assim sucessivamente.

O DECALOGO DA ESPOSA ITALIANA

Um jornal fascista publicou um decalogo da esposa italiana, cujos interessantissimos mandamentos em nada ficam ao seu companheiro biblico. Não sabemos se semelhante codigo foi oficialisado pelo fascismo mas seu espirito incontestavelmente está dentro das normas da ideologia mussolinniana.

Infelizmente, porém, a vida moderna está em completo desacôrdo com ele e, certamente, muito poucas mulheres no mundo submeter-se-ão aos seus fundamentos. Tiveram sorte os homens em não ter tambem um decalogo ou mesmo um modesto pentalogo a que obedecer porque, então seria um Deus nos acuda. Se todas as mulheres cumprissem religiosamente o decalogo da esposa italiana, o casamento seria, pelo menos para os homens, uma instituição ideal e as questões de divorcio não ocuparíam as colunas escandalosas dos jornais.

E' o seguinte o decalogo que a Stampa de Turim publicou ha pouco tempo:

I — Ama teu marido acima de todas as coisas; ama teu proximo como a ti mesma. Lembra-te, porém, que tua casa pertence a teu marido e não a teu proximo.

II — Considera teu marido como um hospede de honra, como um amigo precioso e não como uma amiga a quem conta todos os teus pequenos aborrecimentos quotidianos; abandona esta amiga se puderes faze-lo.

III — Que tua casa esteja sempre em ordem e tua fisionomia sempre risonha á sua volta ao lar. Entretanto, se ele não o observar imediatamente, desculpa-o.

IV — Não lhe peças nada de superfluo para tua casa; se o puderes, peça-lhe apenas um alegre alojamento, um pouco de espaço livre e tranquilidade para as crianças.

V — Que teus filhos estejam sempre frescos e limpos; que tu mesma esteja sempre como eles, fresca e limpa. Que lhe faças sorrir ao te ver e pense em ti na tua ausencia.

VI — Lembra-te que te casaste para o bom e o máu tempo. Se o mundo o abandonar deverás conservar entre as tuas a mão dele.

VII — Nunca peças á existencia o que jamais poude dar a ninguem; se fores util, deverás considerar-te, só por isso, feliz.

IX — Se a desgraça sobrecier, não te desencorages e não te desesperes; a calma voltará; tenha confiança em teu marido e ele terá coragem por dois.

X — Se teu marido afastar-se de ti, espera-o; mesmo se te abandonar, espera-o. Porque não és somente sua mulher, és tambem a honra de seu nome. E um dia ele voltará para te abençoar.

Instituto Arqueológico

Reliquias da revolução de 1848

O sr. José Armando Machado ofereceu ao Instituto arqueologico, duas balas de canhão de pequeno calibre, encontradas no antigo engenho Verlentes, do municipio de Gravatá, hoje propriedade dos herdeiros de João Gomes da Silva Dino e que dista quinze quilometros da séde do municipio e apenas dois da vila de Chã Grande, á margem de cuja estrada está localizado.

"Segundo as informações que consegui colher — palavras do oferiante — ditas balas serviram para desalojar em 1848, o celebre capitão Melo, como era conhecido, o proprietario do referido engenho, da casa-grande a qual ainda hoje, apesar de o tempo decorrido e de nenhuma conservação, ainda é capaz de resis-

NATAL E ANO BOM

EM BOA VIAGEM

Continuam os preparativos para os festejos de Natal, em Boa Viagem, estando a comissão promotora das festas, nas proximidades da estação da **Great Western**, vivamente empenhada em que a comemoração do Natal seja condigna.

Estão sendo organizados varios entretenimentos populares que abrilhantarão as festividades, alem da artistica arvore de Natal, armada por iniciativa da exma. sra. Maria Barbosa de Oliveira, elemento de projeção na sociedade local.

Na praia os festejos tambem prometem certo brilhantismo, devendo Boa Viagem ser um dos pontos mais preferidos pelo Natal.

Impostos municipais

A diretoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que está recebendo, independente de multa, os impostos de limpeza, porta aberta e outros, das freguezias de Afogados e Varzea, referentes ao 2.º semestre do corrente exercicio.

—

A mesma diretoria chama a atenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrafo unico do artigo 42 do decreto 223 (orçamentario) em virtude do qual os que efetuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 c/o da taxa adicional.

Este praso termina hoje, 11, para as freguezias de Afogados e Varzea.

MODAS DE PARIS



Para as tardes elegantes usa-se muito a hora do chá, toilettes como as que aqui estampamos.

A primeira, é feita em voile de séda alvissimo, côr de hortencia. Tem um corte na saia que deixa antever a curva da perna e facilita sobremaneira o passo. A gola é feita em organdy e séda numa tonalidade ligeiramente mais clara que o campo do vestido e é toda ela bordada a soutache de séda finissimo.

A propria gola forma uma especie de folho sobre os hombros, dando impressão de formação de mangas.

Pulseiras e brincos de ametistas do Brasil. Cinto de metal trabalhado na côr de prata.

O modelo junto é um vestido de voil com o campo beige e os grandes pois azul rei.

Uma larga faixa de setim azul Rey, amarrando em grande laço atraz, dá grande realce á esta toilete.



Elegantissimo vestido de cerimonia proprio para senhoras muito jovens. E' feito em um tecido de séda rosa claro ciré, tem um corte elegantissimo e as mangas são feitas por folhos superpostos cortados em chifon côr de coral.

Este vestido é de um efeito magnifico. No cruzamento da linha do decote vê-se um bouquet de flores de gaze em tonalidades doiradas. Chapéo leve e sapatos de veludo preto.

O beret pequeno, feito em veludo, é tambem muito visto agora a acompanhar toilletes proprias para noite. As luvas apresentam agora modalidades de uma extravagancia inaudita. Ha-as em veludo, em organdy, em tulle, em renda de Irlanda, enfim, uma grande variedade de modelos. Carteiras com ricos bordados a ouro, prata, canotilho e strass, proprias para noite.

Por Marie MAROT

ESPORTE - A REUNIÃO ESPORTIVA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO. — RESULTADO GERAL DOS PAREOS. — O sensacional jogo de hoje entre o SANTA CRUZ e o ESPORTE CLUBE DO RECIFE para a decisão do Campeonato da cidade — Os "teams" — O juiz — Impressões sobre o importante embate — JOGOS E TREINOS NA CIDADE E NOS SUBURBIOS

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

O PRELIO DECISIVO ENTRE O "SANTA CRUZ E O "ESPORTE"

"TRICOLORES" E "RUBRO-NEGROS" NA MAIS SENSACIONAL E IMPORTANTE PELEJA DO ANO

COMO SE PREVE O DESENROLAR DO EMBATE — OS POSSIVEIS QUADROS QUE PISARÃO NA CANCHA — OS ULTIMOS TREINOS DOS VALOROSOS DISPUTANTES — NOTAS

Decidir-se-á, finalmente, na grande tarde esportiva de hoje, a liderança definitiva da serie principal do campeonato pernambucano, aquaqual fôr o resultado assinalado pela roleta de campo após a esperada pela entre rubro-negros e tricolores, porí esta que se nos afigura magistral emtodas as suas fases e aspectos.

Jamais a entidade mamãe dos esportes pernambucanos instituiu um campeonato tão movimentado e interessante como o que ora está ifinalisar, onde três gremios popularissimos e portadores de representações tecnicas das melhores e excelentes, como o ANTA CRUZ, NAUTICO e ESPORTE se souberam empenhar numa luta leal, como vanguardeiros, como lideresde forças e de expressão tecnica do noroeste brasileiro.

Hã sido, neste campeonato, os fortes vencedores dos que se apresentam mais fracos; vencidos os menos felizes nas lutas pelos que se setem bafejados pela "chance". E o que se pode afirmar, sem receio de constatação, é que os três vanguardeiros disputaram-se contidos no contrôle magifico da entidade a que se encontra filiados, sem que, mesmo de leve, houvesse prevalecido qualquer acordos ajorais, convenções prejudiciais ou o possessinho do extinto "Campeonato é sobrado" que teve, em Pernambuco, muita influencia.

Consequentemente a federação Pernambucana de Desportos,pelos seus administradores, ainda se vocar com muita lealdade, sendo o fair principal da luva desse certame que se encontra na sua penultima fase.

—

Somente em ser um prelio decisivo de campeonato tem a su maior expressão o que se verifica hoj entre o SANTA CRUZ e o ESPORTE; somente em pisar na cancha duas representações tecnicas de valor indiscutivel, como a dos tricolores e rubro-negros tem a sua grande importancia a sensacional porfia.

E qualquer que seja o resultado assinalado na taboleta assegurará a um dos valorosos prelianes o titulo de campeão ou vice-campeão de 1933.

Os valorosos mogos de defendem a flamula rubro-negra tema vantagem de um ponto sobre os seu antagonistas e seu suficiente um empate para lhes garantir uma brilhante itória.

Submeteram-se os da jaqueta preto-vermelho, aos treinos mais rigorosos, que individuais ou em conjunto. O seu ultimo ensaio contra o SORRE, na ultima quinta-feira, foi ma demonstração brilhante de capacidade tecnica.

Todos os pebolistas bem dispostos e animados, crentes numa vitoria que reputam indiscutivel.

Os bravos rapazes da jaqueta tricolor tambem se submeteram aos ensaios necessarios, processados aliás com o maximo rigor. O seu ultimo treino, na quinta-feira, foi bem movimentado, mostrando-se cada pebolista excelentemente disposto.

—

O bando rubro-negro será o mesmo que abateu o conjunto agilissimo do Clube Nautico Capibaribe.

Muniz, Fernando e Alderito formam um triangulo respeitabilissimo, seguro e bem forte. Bivar, Paulo e Brivaldo completam-se numa linha media homogeneissima que se defende e investe com a mais absoluta precisão. O centro medio abandonando os "foues" pesados é um elemento destacabilissimo, sabendo pivotar com maestria.

Na vanguarda aparece um quinteto muito impetuoso, que investe forte e rapido, atirando ao arco com precisão absoluta. Marcilio é o elemento impressionante, assumindo um contrôle admiravel em todas as investidas.

—

A turma tricolor vem se apresentar modificada com o ingresso do seu capitão de quadro, o zagueiro Cheriocue.

Diogenes, Martins e Cherioque, o triangulo, formam uma grande potencia pela colocação e destreza dos suas jogadas. Zezé, Sebastião e Marcionilio são medios admiraveis e fortes que se defendem magnificamente e distribuem com uma facilidade desconcertante.

No quinteto formam pebolistas de projeção que sabem investir e atirar com muita precisão. Lauro e Tará são as figuras impressionantes e os mais oportunistas nas investidas.

Em conjunto, tricolores e rubro-negros, formam para o grande prelio em condições otimas, com muito equilibrio e muita segurança.

O ESPORTE mostra-se com uma linha media e um quinteto magistrais. O SANTA CRUZ apresenta-se com uma bôa defesa, treinada convenientemente. Daí a presunção de muito equilibrio, cabendo a vitoria ao que se mostrar mais animado e mais bafejado pela "chance".

Como formarão os disputantes

A turma rubro-negra ingressará com a seguinte organisação:

Muniz
Fernando
Alderito
Brivaldo
Paulo
Bivar
Alemão
Galoso
Julinho
Seixas
Marcilio.

O bando tricolor apresentar-se-á com a distribuição abaixo:

Diogenes
Cherioque
Martins
Zezé
Sebastião
Marcionilio
Valfrido
Limoeiro
Tará
Lauro
Carlos.

As reservas

Do ESPORTE CLUBE DO RECIFE: Né, Arsenio, Seixas, Antero e Dédé.

Do SANTA CRUZ: Dadá, Fernando, Ernani, Julinho, Danzi, Estevam e Neves.

—

AS FINAIS DO CAMPEONATO JUVENIL

Tricolores e Americanos, no prelio mais importante do ano

O campeonato juvenil, instituido em bôa hora pela F. P. D., está, tambem, na sua faze final.

Empolgou a quantos o veem assistindo. Pela lisura com que os garotos preliam. Pela tecnica com que se assenhoream tão rapidamente.

Santa Cruz, America, Israelita, Nautico e Esporte pisaram na cancha quadros admiraveis que se exibiram com muita maestria.

Tricolores e Americanos, no campo da Jaqueira, disputam hoje uma das fazes finais.

A turma da jaqueta alvi-verde, em vencendo, conquistará definitivamente o titulo de campeã. Sorrindo a vitoria aos tricolores, tem estes, á mão, a liderança.

Pela importancia do embate provavelmente as arquibancadas do America estarão na manhã de hoje superlotadas.

—

A FALA DOS TECNICOS...

SANTA CRUZ e ESPORTE em se apresentando para o jogo mais importante da temporada oficial de 1933 tem sido o motivo obrigatorio de todas as conversações.

Buscamos ouvir os tecnicos, áqueles que se acham em contacto com os quadros prelianes.

Julio Fernandes, "entraineur" dos tricolores foi quem buscamos primeiramente.

E com aquela simplicidade que o caracteriza se expressou:

"Ponca sorte no preparo dos vossos pebolistas, apesar da grande animação dos mesmos. Isto em virtude de termos um amador machucado.

"Entretanto nosso bando está em forma e disposto a prelar com bravura.

"Não prometo vitoria. Espero que cada santacruzense cumpra com o seu dever, jogando com alma, disputando com destreza, sem desfalecer um instante siquer.

"A taboleta, indiferente ás previsões, dirá melhor, sincera e friamente."

Antonio Lacerda, representante tecnico do ESPORTE CLUBE DO RECIFE junto á F. P. D. foi decidido na sua afirmação:

"O quadro rubro-negro vencerá, não ha duvida.

"E' senhor absoluto do terreno e não perderá. Pode preparar o espirito porque é impossivel a nossa derrota: considero o meu clube, desde já, o campeão pernambucano de 1933. E' uma certa."

Na séde da F. P. D. um diretor do gremio das três cores disia-nos ás escondidas:

"Conversas... Vamos ganhar... Os meninos fizeram retiro..."

No Café Santo Antonio o sr. Eduardo Lenia "que não tolera os dois clubes" fazia uma declaração:

"Não interessa, a mim, o resultado. A defesa tricolor leva vantagem. E si vencer não me surpreende..."

Outro entusiasta dos rubro-negros afirmava com uma convicção quasi religiosa: "a vitoria do ESPORTE é um fato consumado. Ninguem a tirará. Nem mesmo Deus poderá conter a impetuosidade da sua linha! Repito: E' um fato consumado..."

Ou um fato consumido! aparteou um torcedor do SANTA CRUZ, fragilissimo de vós e disposição para pagar a cela.

Osvaldo, do NAUTICO, bom tecnico e ótimo pebolista opina: "Não sou profeta. Vou "torcer" pelo SANTA CRUZ!

—

JULINHO ANIVERSARIA HOJE

Julio Fernandes, o distinto pebolista tricolor, tem na data de hoje o seu natalicio.

Exercendo presentemente as funções de vice-diretor tecnico e "entraineur" do Santa Cruz Futbol Clube, o festejado esportista, pela sua brilhante conduta nas canchas recifenses e pela sua magnifica atuação tecnica no conjunto tricolor ha de receber as homenagens que lhe são devidas por parte dos seus admiradores.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Concurso de futebol

PALPITES PARA O JOGO DE HOJE:

HERCILIO CELSO: 1os. teams Santa Cruz 4x2; 2os. teams Santa Cruz 4x1.
CAETANO CAMARA: 1os. teams Santa Cruz 3x1; 2os. teams Santa Cruz 3x0.
HUGO DE MORIS: 1os. teams Santa Cruz 2x1; 2os. teams Santa Cruz 3x1.
MANUEL MARCKMAN: 1os. teams Empate 2x2; 2os. teams Santa Cruz 3x0.
CHAVES MARTINS: 1os. teams Santa Cruz 4x2; 2os. teams Santa Cruz 4x2.
PEDRO FARIAS: 1os. teams Esporte 3x2; 2os. teams Santa Cruz 3x1.
ANTONIO ALMEIDA: 1os. teams Santa Cruz 3x1; 2os. teams Santa Cruz 3x1.
LUIZ CLERICUZI: 1os. teams Santa Cruz 4x3; 2os. teams Santa Cruz 3x1.
CARLOS RIOS: 1os. teams Santa Cruz 3x1; 2os. teams Santa Cruz 4x1.
AMERICO MAGALHAES: 1os. teams Santa Cruz 3x1; 2os. teams Santa Cruz 3x1.
CLEOFAS DE OLIVEIRA: 1os. teams Santa Cruz 5x2; 2os. teams Santa Cruz 3x1.
ARISTOFANES TRINDADE: 1os. teams Santa Cruz 4x1; 2os. teams Santa Cruz 3x0.
AIMBIRE' KANIMURA: 1os. teams Santa Cruz 2x0; 2os. teams Santa Cruz 3x2.
ANTONIO MARROCOS: 1os. teams. Santa Cruz 3x1; 2os. teams Santa Cruz 2x1.
HIBERNON BORBA: 1os. teams Santa Cruz 4x1;
BERGUEDOF ELLIOT: 1os. teams Esporte 3x2; 2os. teams Esporte 2x1.
LUIZ PERIQUITO: 1os. teams Esporte 4x3; 2os. teams Esporte 2x1.

—

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(Oficial)

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FUTEBOL

(Comunicado do Departamento de desportos terrestres)

Jogos de hoje:

SANTA CRUZ x ESPORTE

Campo: do Esporte.

Juiz dos 1os. quadros: sr. Harri Leça. Juiz dos 2os. quadros: José Mariano C. Pessôa. Delegado: representante do Encruzilhada. Cronometrista: do America.

SANTA CRUZ x AMERICA (Juvenis)

Campo: do America

Juiz: sr. José Mariano C. Pessôa. Delegado: representante do Fluminense.

NAUTICO x ESPORTE (Juvenis)

Campo: do Nautico.

Juiz: sr. Tancredo Macêdo. Delegado: representante do Tuiuti.

—

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Para o jogo oficial de hoje, entre os filiados SANTA CRUZ x ESPORTE, no campo deste ficam escalados os bilheteiros abaixo, os quais devem se achar no mesmo ás 12 horas, impreterivelmente:

Botelho — Braga — Costa — Gomes — Osvaldo — Isaac — Araujo — J. Luna — Pedro — Silvino — Sebastião — João José e Nepomuceno.

—

VOLEIBOL

SECÇÃO DE VOLEIBOL

Jogo oficial de hoje:

A. E. R. A. x Tupan

Campo da Asbe

Juizes: do Flamengo.
Delegado: representante do Helio
Horario: 8 e 30, com 15 minutos de tolerancia.

NOTA — Tendo pedido licença do restante do campeonato a "Apa" e o Israelita e tendo o Esporte, o Flamengo e o Nautico deixado de disputar três partidas seguidas, ficando de acordo com os estatutos automaticamente desclassificado será disputado o segundo turno entre a ASBA, o Tupan e Helio.

—

O serviço de bilheteria para o embate Santa Cruz x Esporte

(Comunicado do Departamento de Finanças da F. P. D.)

Atendendo a grande importancia que vem despertando o jogo oficial de hoje entre os clubes filiados Santa Cruz e Esporte, o departamento de Finanças da F. P. D. tomou as seguintes providencias:

— As bilheterias do estadio da avenida Malaquias, onde terá logar o grande embate, serão abertas ao publico ás 12 horas.

— Para maior facilidade na vendagem de ingressos funcionarão nessa dia cinco bilheterias; quatro para as arquibancadas e uma para a geral.

— Serão observados os seguintes preços:

Entrada para arquibancada ..	3$$500
Entrada para geraes	2$400
Militares e crianças	1$200
Automoveis	10$500

— O portão do centro do estadio (atraz das arquibancadas) será reservado para o serviço de entrada de socios dos clubes disputantes e permanentes da Federação.

— Os proprietarios de automoveis, portadores de permanentes ou socios de um dos clubes prelianes, só poderão colocar os seus veiculos em frente ao gradil da cancha, mediante o pagamento de rs. 10$500, de acordo com o que ficou combinado com os clubes disputantes.

—

HIPISMO

Realizou-se ante-ontem, no prado da Madalena, mais uma reunião esportiva promovida pelo Jockey Clube de Pernambuco.

Todos os pareos foram bem disputados, não se verificando a menor irregularidade.

O prado da Madalena esteve repleto de espectadores.

Na casa das apostas o jogo esteve animado, atingindo cerca de otto contos de reis.

Os quatro pareos de programa deram o seguinte resultados:

1.º PAREO "— "Premio Scarlé" — 1.050 metros. Fcarté tomou a testa e assim se manteve até os 1.700 metros, quando aí Dionés foi-lhe oferecer luta. Ambos correram cabeça com cabeça até os 1.350, aí dispontando Fcarté, que não foi mais batido. Em 2.º Dionés e 3.º Dom Quixote. Não correu Zelandia. Poules: simples, 14$500 e dupla 25$000. Tempo 75 segundos, Jockey, Vitor Salgado.

2.º PAREO — "Premio Rosalinda" — 1.400 metros. Rubio correu na vanguarda aidos 1.400 metros, aí enfrentando o ponteiro, de uma só vez, Rosalinda e L. Stone. Os três vieram em luta até o começo da reta, quando Rosalinda dispontou do lote, vindo ganhar a carreira. L. Stone chegou em 2.º, Rubio em 3.º e Correntes em 4.º. Poules: simples, 18$000 e dupla, 22$500. Tempo 93 segundos, Jockey, José Gomes.

3.º PAREO — "Premio Trincheira" — 1.600 metros. Aviador correu de ponta cerca de 1.200 metros. Nos 1.400 Missanga passou a dominar o lote, vindo até o inicio da reta final, quando Aviador reacionando veio ocupar outra vez o posto principal, para conserva-lo até a méta. Em 2.º Missanga e 3.º Trincheira. Poules: simples, 32$000 e dupla, 26$000. Tempo 112 1|2 segundos. Jockey, Vitor Salgado.

4.º PAREO — "Premio Principe Negro" — 1.400 metros La Paloma assenhoreou-se da vanguarda e assim correu cerca de 1.200 metros, quando Viola em forte chegada passou a ponteira e ganhou a prova. Em 2.º La Paloma e 3.º Vega. Poules: simples, 24$000 e dupla 27$000. Tempo 92 segundos. Jockey, José Bomfim.



William Zeiser e Mrs. Cecil Kenyon, com os troféus que ganharam como aviadores não profissionais dos Estados Unidos, na excursão aerea pró caridade nacional realisada em Roosevelt Field, recentemente. Além dos troféus, os pilotos amadores ganharam cada um premio em dinheiro de 5,000 dolares

Artes & Artistsa

O CONCERTO DO PIANISTA MANUEL AUGUSTO, AMANHA A' NOITE, NO TEATRO SANTA ISABEL

O publico do Recife vai ouvir mais uma vez, amanhã á noite, o pianista Manuel Augusto dos Santos.

Largamente estimado, Manuel Augusto faz parte, como elemento indispensavel, do nosso magisterio artistico, o pertence á corrente dos mestres que honram a cultura musical brasileira.

Seus numerosos alunos preparam-lhe carinhosa manifestação por ocasião do concerto.

O ilustre pianista terá mais uma prova, amanhã á noite, do excelente conceito em que é tido o seu nome.

E' o seguinte o programa do concerto Manuel Augusto:

BRAHMS — Sonata em fa menor, op 5.

Alegro Maestoso

—

Andante Espressivo

Der Abend dammert, das Mondlicht scheint
Das sind zwei Herzen in Liebe vereint
Und halten sich selig umfangen

STERNAU

Apud: Desce a noite. A lua espia
São dois. Estão abraçados
Quem vai desligar agora
Dois corações já ligados?

GERVASIO FIORAVANTI

Scherzo Allegro energico
Intermezzo (recordação) Andante Molto
Finale. Allegro Moderato ma rubato.

SCHUMANN — Fantasia em dó maior op 17

Molto: Durch alle Tone tonet
In bunden Erdentraum
Ein leser Ton gezogen
Fur den, der heimlich lauschet.

SCHLEGEL

Apud: Escuto... Vozes chegando
Mas a mente não se acalma
Visões da terra passando
Baixinho, doce chorando
Escuto a voz de minh'alma
GERVASIO FIORAVANTI

MOZART GUARNIERI — Toada sertaneja.

Perci Grainger — Salto do Pastor Shepherds hey velha dança popular inglêsa n. 4 da British Folk Music Settings.

F. Mompou — Cancó i dansa. (Populars) Folklore espanhol. (Catalunha).

A. Tcherepinine — Os barqueiros do Volga.

Canto popular slavo.

Dohnanye — Tesouro — Valsa de J. Strauss.

CONCERTO DO VIOLINISTA PERI MACHADO

Será definitivamente terça-feira proxima, 13, o concerto que Peri Machdo, o festejado violinista brasileiro dará nesta capital, aproveitando sua passagem por Pernambuco.

Nome consagrado nos meios musicais do pais, o artista gaucho é o impecavel conhecedor do seu dificil instrumento. Vencendo os trechos mais intrincados, Peri Machado movimenta o arco e dedilha o violino com a facilidade e a expressão de quem interpreta uma melodia lenta.

O programa que organizou é dos mais atraentes. Ha trechos que requerem absoluta movimentação e outros, dolente vibratilidade.

São os seguintes, os numeros que executará:

I PARTE

Sonata
La fille aux cheveux de lin — Debussy.

II PARTE

Orientale — Cesar Cui.
Minueto — Paderewsky.
Melodia — Tchaikovosky.
Dansa vienense — Kreisler
Marcha Turca — Beethoven.

III PARTE

4 Dansas espanholas.
A — Cancion)
B — Nana)
C — Asturiana) M. de Falla
D — Jota)
Polonaise (Re M) — Wieniawsky.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

10 DE DEZEMBRO — Domingo — São Melquiades, papa mart! — O dia de hoje é dedicado á S. S. Trindade.

LAUS PERENE — Na asilica de N. S. do Carmo. — Amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS — Nas capéis, conventos e matrizes dis 4 1|2 ao pelo dia.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO QUI SE VENEIA NA RUA DR. MACHADO EM CAMPO GRANDE

Realisar-se-á hoje, á rua Dr. Machado em Campo Grande, a festa de Nossa Senhora da Conceição, constando dos seguintes atos:

A's 16 hora sairá a procissão, percorrendo algumas ruas de Campo Grande.

A's 19 horas, celebra-se-á a ladainha terminando com a trasladação da bandeira que se recolherá na residencia da juiza, d. Adelaide Miranda, á rua Bernardo Vieira.

Diversos divertimentos populares abrilhantarão o ato.

VENERAVEL ONFRARIA DE N. S. DA OLEDADE

Realisar-se-á amanhã, na matriz de Nossa Senhora da Soledade a eleição para a renovação de sua mesa regedora para o ano e 1934.

O ato terá gar ás 10 horas, após a missa paroquial.

SANTO CRISTO DE IPOJUCA

No proximo d 22 realisar-se-á, na cidade de Ipojuca a inauguração do altar do Santo Cristo.

O ato, começar ás 16 horas, havendo depois a romaria e o levantamento da bandeira.

As novenas celebrar-se-ão de 23 a 31, em preparação pa a festa do Santo Cristo, no dia de no Bom.

TERÇO DE NOSSA SENHORA NA MATRIZ DA BOA VISTA

Terá lugar amani, ás 19 horas, na matriz da Bôa Vista,recitação do terço, em homenagem a Nsa Senhora, devoção somente para hmens, que se realisa ás segundas-feir.

MATRIZ DE NOSS SENHORA DA SOLEDAD

Realisar-se-á, hoje,ás 19 1|2 horas, na matriz da Soledad o curso de catecismo para adultos, te o padre Francisco Sales, vem ha tuns mêses pregando.

VENERAVEL CONFRAR DE S. JOSE' D'AGONI

Reune-se, hoje, ás 9horas, a mesa regedora da veneravel cifraria de São José d'Agonia em sessãoordinaria afim de tratar de varios assuntos.

VENERAVEL IRMANDADEDE N. S. DA SOLEDADE DO LIVAMENTO

Reune-se, hoje, ás 14 oras, em seu consistorio esta associação religiosa em sessão de mesa regedoraafim de resolver assuntos de interesse para a vida ativa da corporação.

PRIMEIRA COMUNHÃO DE 30 MENINAS NA CAPELA DO ENGENHO MATAPIRUMA

No dia 8 realisou-se na capela do engenho Matapiruma de propriedade do sr. barão de Suassuna, sob iniciativa e direção da sra. Baronêsa de Suassuna a primeira comunhão de 30 meninas e meninos filhos dos operarios das usinas Mameluco e Limoeirinho sendo oficiante o revmo. conego Eustaquio de Queiroz, capelão das usinas.

A's 6 horas partiam das usinas Mameluco e Limoeirinho trens especiais de passageiros conduzindo as comungantes a banda musical B. S. e familias para o engenho Matapiruma assistirem a solenidade do dia.

A's 7 horas, teve inicio a missa solene a grande orquestra acompanhada pela escola cantorum da Mameluco progando ao evangelho o conego Queiroz em feitas palavras dirigidas aos meninos.

A tarde ás 4 horas, saiu a procissão percorrendo os principais pateos do engenho e recolhendo ao som da banda de musica e cantos sacros pela escola cantorum e comungantes e fieis encerrando o ato religioso o Te-Deum a grande orquestra.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisa-se, amanhã, no templo da C. E. P., ás 19 e 30 horas, sessão doutrinaria de estudos filosoficos.

Servirá de meditação o "livro dos espiritos".

DEPARTAMENTO FEMININO DA C. E. P.

Haverá estudos do "curso de educação moral religiosa", hoje ás 16 horas, estudando-se uma mensagem do "livro o Evangelho segundo o espiritismo".

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

A's 9 horas, haverá estudo biblico na Escola Dominical.

A's 10, o rev. Munguba Sobrinho fará o sermão da manhã.

A's 14, será iniciada, pelo rev. Severino Batista, uma serie de conferencias evangelisticas na congregação da Ilha do Leite e a senhorita Dolores Martins dirigirá durante a semana uma Escola Popular Batista para as crianças.

A's 19, pregará novamente o rev. Munguba Sobrinho.

PANTEISMO

CIRCULO DEUS E VERDADE EM ADORAÇÃO AOS PLANETAS

Em seu templo, á Estrada do Fundão 910, Beberibe reune-se hoje, ás 18 horas, esse Circulo.

O professor José Amaro Feliciano terá ocasião de dissertar sobre a fala dos indios com a terra dando outras explicações.

Os canticos serão dirigidos pela senhorita Leticia Catanho.

A entrada será franca.

XADREZ

Recife, 10 de Dezembro de 1933.

PROBLEMA N. 13

I. OLASZ (HUNGRIA)

(1.º Pr. "Sporte and Radio", 1933)



MATE EM DOIS

—

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANA

Embora não tenham chegado, até ao momento de escrevermos estas linhas, as derradeiras noticias sobre a prova maxima do xadrez nacional, podemos no entanto adeantar — talvez mesmo afirmar — que nos palpita ser Ademar da Silva Rocha o enxadrista que vai ter, este ano, a sensação de vêr seu nome inscrito na taça que é o troféu de gloria da "Prova Classica dr. Caldas Viana".

E' bem verdade que Acióli Borges está empatado com Ademar, com 3 e meio pontos cada; Sousa Mendes com 3 e Cauby com 2.

Este Cauby, o valente Cauby Pulquerio, enxadrista completo, deixou-se cair depois de ter tido uma linda atuação nas preliminares e haver chegado na semi-final, á cabeça dos vanguardeiros.

Segue a partida que Cauby ganhou de Sousa Mendes Junior e foi jogada no returno da final que ora se está processando.

Br.: Cauby Pr.: S. Mendes Jr.
1 — C3BR, P4D; 2 — P4BD, P3BD;
2 — P3CD, B4B; 4 — P3CR, C2D;
5 — B2CD, CR3B; 6 — B2CR, P3TR;

O desenvolvimento das brancas é melhor. Este lance é para levar o bispo á 2TR no caso do cavalo ir á 4TR.

7 — 0-0, P3R; 8 — P3D,B3D;

A teoria aconselha o desenvolvimento desse bispo por 3 D, porém a prática indica que êle teria sido melhor jogado a 2R.

9 — CD2D, P4R; 10 — PxP, PxP;
11 — T1R, D2R; 12 — P4R, PxP;
13 — PxP, B3R; 14 — C1B!

Este lance visa, em dado momento, á conjunção dos dois cavalos em 5BR, explorando a má colocação das pretas.

14 — ..., 0-0; 15 — C4T, P3CR;
16 — C3R, B6T; 17 — C4T5B!, PxC;
18 — BxB, DxB;

Com o sacrificio as brancas manobram em tal fórma precisamente que não só recuperam a peça como vão ganhar material. A dama preta está afastada da luta e essa condição favorece a execução do plano.

19 — PxP,

O bispo não tem para onde jogar!

19 — ..., C4BD, 20 — PxB, PxP; 21 — C4BD D5C; 22 — CxP, C4B5R;
23 — BxC, TD1D;

Claro, se 23 — ..., CxB, com 24 — D4Cxq. as brancas ganham o cavalo.

24 — B3D, D5D; 25 — D2R, T4D;
26 — B4B, T3D; 27 — TD1D,

As pretas abandonaram com razão; não pódem recuperar a péça que perderam. Uma bôa partida.

—

MATCH ROMANO — ALUIZIO CUNHA

Conforme anunciámos em nossa secção ultima, iniciou-se na segunda-feira passada o match, amistoso e individual, entre o mestre paulista Vicente Tullo Romano e o nosso jovem e insinuante conterraneo Aluizio Cunha, uma las mais vincadas cerebrações do xadrez nórtista.

A primeira partida, da série de seis em que se compõe o "match", foi iniciada com 1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — B4B, P3R; 4 — P3R, B3D; 5 — CD2D, 0-0; seguindo por aí afóra inteiramente afastada da rotina da técnica, entregue em absoluto ao bel-prazer, á fertil imaginação e á capacidade enxadristica dos ilustrados contendores. Interrompida ao cabo de mais de duas horas de jogo, feitos 29 movimentos, ficaram as brancas (Romano) com o lance secreto.

Quarta-feira deveria reiniciar-se o jogo com a denuncia, pelas brancas, de seu trigessimo lance mas, por circunstancias naturais e muito aceitaveis, foi acordado entre os dois enxadristas continuar-se com esse jogo sómente ontem; por essa razão se processou a segunda das partidas, ainda na vigencia da primeira.

Na segunda partida a abertura é a mesma: 1 — P4D, C3BR variando logo a seguir mas fóra das defêsas conhecidas. Neste jogo as brancas são conduzidas por Aluizio sendo, porém, Romano a ficar, como da vez primeira, com a reserva do lance.

Jogaram-se 22 lances. A partida continuará logo que a primeira seja terminada.

FALECIMENTOS

F. B. Gibson, capitão do jogo da Surrey Chess Association, faleceu em 18 de Outubro findo. Tendo acompanhado seu team a Liverpool, sábado anterior, dia 14, para o jogo em Lancashier, final do campeonato das Provincias Inglêsas, e sentindo-se adoecer com gravidade fez-se transportar ao Hospital de Liverpool, onde veio, afinal, a falecer 4 dias depois!

Gibson, que era um dedicado enxadrista e indispensavel sempre no meio associativo do xadrez deixou bastas saudades entre seus amigos, que eram todos aqueles que pelo xadrez se apaixonam e lhe conheceram suas qualidades de um perfeito cavalheiro.

—

Em Parnu, na pequena Estonia, acaba de falecer o conhecido problemista sr. Martin Willemson.

Tambem era jogador de partidas por correspondencia e em muitos desses torneios obtivera, nos ultimos anos, alguns premios.

—

NOTICIARIO

— Foi no "Régence", velho café de Paris, que Tartakower bateu, recentemente, o jovem enxadrista hungaro Lilienthal, em um match de seis partidas, com o resultado ganhador de uma partida e cinco empates.

— O torneio de Ebeusee (Austria) foi vencido por Hans Muller, pelo score de 8 e meio pontos. Seguiram-lhe na esteira E. Eliskases e R. Spielmann, com 8 pontos cada, F. Kunert e Schenk, com seis, Prins, com 5 e meio, Demetriescu, com 4 ½, Rasinger com 3 e Senhora Harum com 2 e meio.

A unica partida perdida por Muller foi a jogada com Spielmann. Este Hans Muller é o mesmo que perdeu, na Alemanha, o match em 10 partidas que disputou a Gustavo Rogmann, de Bochum, campeão de Westfalia.

— O oitavo campeonato pan-russo, jogado na antiga S. Petersburgo em Agosto e Setembro ultimos, foi na verdade vencido por Bolwinnik, que assim continúa na pósse do titulo de campeão da U. R. S. S.

— Um interessante embate problemistico tem sido travado entre équipes de eminentes compositores das cidades russas de Moscou e Leningrado.

Moscou, que apresentou em seu team, entre outros, a dupla Baruliu — Guiajeff, bateu Leningrado, nos 2 — lances, por cinco pontos a um, tendo sido batida, nos 3 — lances, por um e meio a dois e meio. Nos estudos artisticos tambem Moscou conseguiu vencer por um ponto de diferença apenas.

A' cabeça do team de Leningrado encontrava-se o "triangulo" Kubbel.

HALF-PIN

TARDES DE OUTONO, deliciosa opêreta da "Warner First" ainda este mês no MODERNO



Uma cena de "Tardes de Outono" filme da First que o MODERNO exibirá á 21 deste mês

"TARDES DE OUTONO" o delicioso filme da Warner-First, composto de doces emoções e mil subtilezas, será um dos grandes filmes que o MODERNO nos reserva em sua nova temporada cinematografica. Atravez "TARDES DE OUTONO" vamos conhecer, mais duas figuras famosas da opera americana, Margaret Schilling e Paul Gregory que vivem os principais papeis desta linda pelicula, onde cantam canções maviosas e ternas e que nos impressionam pelo seu desempenho impecavel. Tom Patricola, um comico de largos recursos, dá ao filme grande relevo, bem como a graciosa e adoravel Marion Byron, que não viamos ha muito tempo. "TARDES DE OUTONO" terá suas exibições á partir de 21 do corrente no MODERNO, marcando mais um triunfo da sua seleta programação. Este grande filme-opereta agradará por certo a todos os "fans".

MAURICE CHEVALIER, O AR DOS AZES, POR ESTES DIAS NO PARQUE

Os filmes de Maurice Chevalier têm para o comercio de exibição uma vantagem formidavel — a de dispensarem gastos extraordinarios de publicidade ou de exploitation. O nome do artista é quanto basta para chamaris do publico, e é so bota-lo no cartaz que ele se encarrega, sem auxilio de nenhum agente, de exercer o seu poder magnetico em beneficio do exibidor.

Medite-se quão poucos "azes" e "estrelas" se podem vangloriar deste atributo excepcional e reconheça-se que na cinematografia contemporanea a categoria especial do az dos azes cabe sem contestação a Chevalier.

Agora, ei-lo que volta ao cartaz recente em o Café do Felisberto que o bom publico tão bem conhece. Lertifan, o garçon sonhador, reaparece para cantar os seus sonhos de fortuna e ve-los afinal realisados muito além do que imaginara a sua fantasia. Somente, desta vez, na versão inglêsa que agora se oferece ao publico o seu anjo inspirador não é a ra. Vallée, mas com a gentil Frances Dee que nesta designação para partenaire de Chevalier, encontro o primeiro passo para a gloria e para a fortuna.



Maurice Chevalier e Frances Dee, em "O Café do Felisberto", versão inglêsa, da Paramount que estes dias no Parque

E afóra os dois artistas, temos ainda nos personagens comicos que formam dois terços do cast, Stuart Erwyn, Cecil Cunninghan, O. P. Hoggie, os melhores humoristas da Paramount valorisando um filme que o mundo todo já consagrou-e que dá a Chevalier ocasião de se apresentar sob os seus melhores aspectos de artista.

O Café do Felisberto, é uma nova versão em lingua inglêsa e será apresentada nos dias 18 a 20, no Parque.

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Pela Companhia Argentina Tipica será encenada a revista Todo nos une em 2 atos e 19 quadros.

—

PARQUE — A Paramount apresenta hoje Se eu tivesse um milhão!

—

ROYAL — Hoje: Buck Jones no filme Estancia sinistra, produção da Columbia.

—

CINE CASA AMARELA — Passará hoje em sua téla o filme Vanus loura e a 4ª serie de Sêdução do circo.

—

IDEAL — Hoje — O Falso Presidente com Jimmy Durante — Paramount.

—

S. JOSÉ — Filmará hoje a pelicula Casa sinistra com Boris Karloff.

—

GLORIA — Sidney Fox no filme Fala morreras, 1 comedia em 2 partes e 1 natural.

—

POLITEAMA — Tim Mac Coy no filme A filha da morte, da Columbia e a ultima serie de Sedução do circo.

Kay Francis e William Powell em LADRÃO ROMANTICO, ainda este mês no "Moderno"



Uma cena de "Ladrão Romantico" filme da First, ainda este mês no MODERNO

Que faria o leitor se tivesse de escolher entre perolas e diamantes lapidados... e uma mulher bonita?... Uns, talvez preferissem a sedução das joias... Outros, que prometessem o encanto irresistivel do representante do sexo fragil. Porem bem poucos, teriam a coragem de fazer o que fez **William Powell**, em "LADRÃO ROMANTICO", um filme que a Warner First apresentará no proximo dia 18, no MODERNO. Ele, o mais terrivel de todos os conquistadores teve a coragem, e a inteligencia necessarias para escolher as duas coisas! Coragem, porque para obte-las a muito se arriscou, inteligencia porque assim evitaria despezas serias para satisfazer aquela linda creatura que sempre afirma preferir "joias a homens": Kay Francis, em "LADRÃO ROMANTICO", é a mesma beleza de sempre, porém mais amorosa do que nunca, porque a seu lado, insinuante e irresistivel galanteador está William Powell. Estamos costumados a ver este feitos todos os seus desejos, pelo marido um tanto idoso e fraco.

Alem dele, tinha uma legião de adoradores. Todos porem, vinham de joelhos á seus pés, prontos a correrem ao encontro da propria morte, para dela obter um sorriso que fosse. E isso a intediava. Queria conhecer um verdadeiro homem, um cavalheiro audaz, que a raptasse, que se mostrasse dominador, brutal! Por isso preferia joias á homens, até que encontrou aquele ladrão romantico, que com a mesma facilidade roubava joias e corações. **William Powell** é o "heroe", é o "LADRÃO ROMANTICO" que terá suas exibições no MODERNO no proximo dia 18 do corrente, na outra segunda-feira.

Mande fazer os seus CLICHÉS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Vida Cinematografica



HOLLYWOOD, Novembro, 1933.

A princesa Di Sirignano Don Francesco Caravita aqui veio talvez para "esquecer", mas é provavel que para cá viesse arrastada pelas seduções da grande e famosa capital do filme.

Quando a joven princesa mais conhecida por Janet Snowden, a famosa herdeira de Newport, casou apressadamente um titular italiano para logo depois arrepender-se, apareceu de surpresa em Hollywood, nenhuma publicidade houve em torno de suas intenções.

Acompanhada por uma senhora que se dizia ser sua dama de companhia, Mrs. Elith Crockett, a joven princesa manteve-se em absoluta reserva, recusando-se a falar aos reporteres ou a ser fotografada e nada adiantando nem mesmo aos mais curiosos e bisbilhoteiros a respeito dos seus planos e do seu destino.

Corre, porém, que a princesa como a tentadora Greta Garbo tem fascinação pela carreira do cinema, Miss Snowden celebrisou-se em agosto ultimo quando fugiu para casar-se com o principe Caravita depois de conhece-lo em menos de uma semana. Cinco dias depois abandonava o seu nobre esposo requerendo anulação do seu casamento causando tal escandalo a maior repercussão na sociedade.

Como se ainda não bastassem tais fatos, para focalisa-la, a princesa solicitava á policia de Lewinton garantias contra sua pessôa que dizia estar ameaçada de rapto.

Todos esses fatos seriam já excelente reclame para Miss Snowden sem precisar ela imitar a famosa Greta Garbo...

Embora raramete se dê a aparição de uma princesa em Hollywood, a chagada de Miss Snowden não provocou grande sucesso e curiosidade entre as estrelas. Hollywood conta já elementos de sangue azul nas veias, alguns talentosos e outros relativamente mediocres e mais um candidato nobre pouco ou nada influe para o prestigio de seu nome.

Continuamente muitas belezas da sociedade ali aparecem supondo que lhes basta apenas vestir bem para fazerem sucesso mas logo reconhecem que um belo rosto e a fama social não são os unicos elementos de triunfo. Daí a razão por que poucos titulados teem alcançado fazer carreira em Hollywood.

Dentre os que conseguiram vencer aponta-se Adrienne Ames, filha de uma notavel familia da sociedade de Nova York e que estreando na pouco na capital do cinema tem revelado tal vocação e tanta naturalidade que vai alcançando sucessivos triunfos.

Elisa Landi que tambem descende de uma familia aristocratica, é outra joven na sociedade que se tem notabilisado no cinema. A princesa manteve o seu ar de grande dama e dificilmente consegula mostrar a naturalidade necessaria nos seus trabalhos. Esforçou-se, entretanto, e hoje é apontado como figura proeminente no cimena.

Com Tallulah Bankhead a filha do Senador Alabama, sucedeu um caso extranho pois não tendo conseguido vencer em Hollywood, foi delirantemente aclamada nos palcos de Londres e presentemente exibe-se na Broadway com grande sucesso e provando talvez que Hollywood póde enganar-se redondamente.

O amor foi mais forte do que a sua vontade de mulher...



Lily Damita e Leslie Vail em "Mme. Julie, de Paris", filme da RKO-Radio

Ele a conhecera numa viagem de Paris a Nova York. Iam ambos solitarios e quasi sem manter relações com as demais pessôas de bordo. Primeiramente, trocaram simples saudações de cortezia. Depois, no entanto, houve uma aproximação e viveram os dois que faltavam para o termo da viagem em palestras agradaveis. Já nas proximidades de Nova York, as suas relações tomaram um carater mais intimo. Assim é que, de conversas cordiais, quasi cerimoniosas, passaram a idilios dulcissimos. E quando, afinal, desembarcaram na cidade americana a que se destinavam, sentiram que já se amavam. Todavia, circunstancias varias fizeram com que os seus destinos, durante mêses, se desencontrassem.

Eis, descrita brevemente, a primeira parte do enredo de "Mme. Julie, de Paris", maravilhoso filme da RKO-Radio e que a Broadway Programa apresentará a partir do dia 21. O entrecho, forte, audacioso, animado por um vogoroso clarão realista, é de Maurice Dekobra. A heroina, que sofre o mais violento drama da carne e do coração de quantos torturaram uma vida de mulher, é Lily Damita. A lindissima parisiense aparece em "toilettes" magnificas e que lhe emprestam uma moldura admiravel ás seduções perturbadoras.

UM FILME QUE NOS REVELA, COM PALAVRAS, ATE' O PENSAMENTO DOS ARTISTAS!

Nem tudo o que se diz revela o verdadeiro pensamento de quem fala. Muitas e muitas vezes as palavras estão bem em oposição áquilo que se queria dizer, mas as convenções humanas não permitem que o "outro", o que ouve, possa realmente supor o que vai na alma do individuo que fala. Pois a cinematografia resolveu mais esse problema! E' Obrigada a casar, trabalho de Universal, que veremos quarta e quinta-feira no Ideal.



Slim Sumerville que vai casar com Zasu Pitts, em "Obrigada a casar", da Universal

Mas como póde ser isso? — perguntará o leitor. Pois é uma inovação interessantissima. Nós vemos o artista dizer, mas sentimos logo após a sua voz intima, que revela o seu verdadeiro estado dalma para com o que acaba de dizer.

E' uma inovação interessantissima, mas digamos que Obrigada a casar é interessante por todos os demais motivos, como sejam o seu romance e principalmente os seus interpretes — Slim Summerville e Zasu Pitts.

Obrigada a casar é uma esplendida comedia que não deves perder quarta e quinta-feira no Ideal.

—

TOM MIX, O VALOROSO "COW BOY", VAI REAPARECER EM UM NOVO FILME DA "UNIVERSAL"

A Universal promete para quarta e quinta-feira uma nova joia da serie do novo contrato do Tom Mix.

Esse famoso cow-boy americano vai oferecer um dos seus melhores trabalhos, o filme que se intitula Ouro oculto.

Tom Mix, desta vez tem ao seu lado tres figuras importantes que o secundam brilhantemente. São elas: Judite Barrio, Raymond Hatton, Eddie Gribbon e mais uma e incomparavel Tony — sempre fogoso e intelligente.

Ouro oculto é um filme de loucas aventuras com um atraente romance de amor vivido por Tom e Judite; um celuloide que tem todas as garantias para agradar.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm
Annuncie no "DIARIO"

"RONNY" com Willy Fritsche Kathe von Nagy Quarta - feira proxima no MODERNO



Willy Fritsch em "Ronny" filme-opereta da "Ufa" quarta-feira no MODERNO

Vem se falando já ha alguns dias em **"RONNY"**. Parece assim, um nome de cachorrinho de estimação, ou melhor, ainda de um gato angorá. Pois não é. **"RONNY"** é o apelido de uma pequena linda e por isso mesmo ficou sendo titulo de um filme. Mas muita gente já conhece **"RONNY"**, porque leu o romance, e outros porque viram uma opereta com esse nome, que é uma adaptação do romance. Mas não é a mesma coisa. **"RONNY"**, filme, é muito mais belo que o romance e a opereta, porque é um romance e uma opereta cinematografica, feito com todo o capricho pela fabrica de melhor sabe fazer essas coisas, a **Ufa**.

"RONNY", vai ser apresentado pelo programa ART, que por sua vez as questão é chamar a atenção de todos para a protagonista, **Kathe Von Nagy**.

"RONNY" o delicioso e luxuosissimo **filme-opereta da "Ufa"** terá suas exibições iniciadas na proxima quarta-feira no MODERNO.



Com Tala Birell, filme da Universal que o MODERNO exibirá ainda este mês

A Universal vai apresentar-nos Tala Birell, como heroina do grandioso filme que é **"NAGANA"**. E no-la vai dar em um ambiente que se diria especialmente para ela — o da Africa misteriosa, perigosa e terrivel. E' que Tala Birell tem consigo, tambem, qualquer coisa de mistica, de perigosa e de misteriosa. Ela é dessas criaturas que a gente vê e se sente atraido para ela, ao mesmo tempo que recia aproximar-se. Ha nela o que seduz e ao mesmo tempo dá medo, não de repulsão, mas em motivo mesmo dessa atração que é como a de uma sereia chamando os marinheiros para o fundo das aguas, o é nossa Yára que, pela sua beleza arrasta após si, para o abismo a creatura que a fixa. Assim é Tala Birell. Com Tala Birell vós veremos nesse filme, Melvyn Douglas, em um papel forte e impressionante.

"NAGANA" nos será mostrado no proximo dia 25 do corrente, no MODERNO.

VIDA TEATRAL

O DR. VALDEMAR DE OLIVEIRA FALA-NOS SOBRE "A MADRINHA DOS CADETES" QUE IRA' NO DIA 16 DO CORRENTE

Devendo ir em primeira, no dia 16 do corrente, a nova operêta do dr. Valdemar de Oliveira, procuramos falar-lhe a respeito:

— Muito animado com a **A Madrinha dos Cadetes?**

— Certamente. E nem poderia ser de outro modo. **A Madrinha** me enche as medidas. Eu e o Samuel Campêlo a tinhamos idealizado, desde quando encenamos **A Rosa Vermelha, pela Ommi**, assim, uma operêta-fantasia, dentro da qual estivemos inteiramente á vontade para escrever uma peça variada, agil, movimentada...

— Uma operêta-revista?

— Não tanto, porque em verdade não passamos em revista nada... Operêta-fantasia é o que ela é. Dessa maneira, tivemos a mais absoluta liberdade de ação e o publico não terá razão em se admirar de umas tantas coisas...

— Soubemos que, desta vez, não mandou taquigrafar a partitura...

— E' verdade. Eu mesmo a escrevi. Os meus queridos inimigos faziam disso um cavalo de batalha. Não o podem cavalgar mais. Vamos ver agora em que se apegam... Como disse o Samuel sobre o **Grupo Gente Nossa**, assim digo eu a meu respeito: Estou fazendo uma raiva!...

— Quantos atos tem **A Madrinha?**

— Não tem atos. Tem episodios e varios quadros, para os quais o Mario Nunes e o J. Miranda, conhecidos cenografos estão trabalhando dia e noite...

— Podia nos dar as primicias de algumas novidades da peça?

— Isso seria tirar o sabor do inedito, para o grande publico que a vai julgar. Em todo caso, anuncie a construção de uma passarela, um corpo de 12 cadetes que vão dar a nota, uma "dansa do bôbo" e um estribilho — "Amôr-amôr" — que, se calhar, ha de ser um dos grandes sucessos da peça.

— Quais os quadros mais interessantes?

— Do ponto de vista musical — toda a partitura está cheia de trechos ligeiros, os que mais agradam ao publico, destaco: "A cela da duquesinha", "O amôr tambem cela", "Amôr-amôr, "Soldadinhos de chumbo", "Dansa, Xodó" e "Romance de amôr"... São os que me satisfazem mais... Daí, póde ser que o publico consagre outros, como póde ser tambem que vaie a peça inteira...

— O publico ha de compreender e recompensar o esforço dos autores...

— Esforço titanico, que muita gente olha de esguelha, por mal empregado ou não condizente com certas convenções sociais... Mas, os mais infelizes são "eles". Esses jamais poderão experimentar a emoção de crear, de realizar, de fazer qualquer cousa um pouco acima dessa tremenda trivialidade que por ai vai. Essa volupia de produzir alguma cousa, de ve-la realisada como expressão de arte, eles morrem mas não sentirão. Eu, ao final das contas, é que sorrio...



Valdemar de Oliveira

A **Madrinha dos Cadetes** subirá á scena, no proximo sabado, 16 do corrente, em primeira, para solenizar o 33º aniversario do TEATRO SANTA ISABEL. Está montada a capricho e, nestes dias, os ingressos serão postos á venda.

—

O "GRUPO GENTE NOSSA" DARA' HOJE APENAS UM ESPETACULO NO "SANTA ISABEL"

Em vesperal será dada, pela ultima vez, o "Ninho Azul"

Precisando de ensaiar **A Madrinha dos Cadetes**, que irá á primeira, no dia 16 do corrente, o **Grupo Gente Nossa**, dará hoje apenas um espetaculo no TEATRO SANTA ISABEL.

Será assim vesperal ás 15 horas, com a ultima representação da encantadora opêta em 3 atos original de Valdemar de Oliveira: **NINHO AZUL.**

Continúa na pag. seguinte



Leticia Fia, a rica viuva da "Ninho Azul"

O MENG anuncio no MELHOR jornal indica ao MAYOR reclamo

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras: Jocelina Pereira, esposa do sr. Manuelito Pereira, agricultor em Serrinha; Inês Mendonça, esposa do sr. Luiz Mendonça, auxiliar do comercio; Maria do Carmo Tenorio, viuva do sr. Faustino Tenorio.

Senhoritas: Georgina E. da Silveira, residente em Olinda; Josefina Maranhão de Sousa, filha do sr. Eduardo Paiva de Sousa, agricultor em São Lourenço; Belinha Almeida, filha do sr. Tomás de Almeida, já falecido.

Senhores: René Hausheer, chefe da firma desta praça, René Hausheer e Cia., e consul da Suissa neste Estado; Antonio Farias de Oliveira, auxiliar do comercio; Valdemar Leite, funcionario publico municipal.

Meninas: Lêda, filha do sr. João Epaminondas de Albuquerque Guimarães e de sua esposa d. Analia Guimarães; Marieta, filha do sr. Osvaldo Correia dos Santos e de sua esposa d. Lindalva C. Santos.

Meninos: Rui, filho do sr. Renato Evaristo da Cruz Gouveia, funcionario da Secretaria da Segurança Publica; Pedrinho, filho do sr. Pedro de Mello Sobreira e de sua esposa Maria Linda Sobreira.

Cabellos brancos ?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha loura doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas o prurido e seborrhéa e todas as affecções parasitarias o cabello assim como combate a calvicie revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

RETRETAS

29 B. C. — Terá lugar hoje, á noite, das 19 ás 21 horas, na praça Siqueira Campos, uma retreta levada a feito pela excelente banda do 29 B. C.

Para a exibição de hoje, a harmoniosa banda daquela unidade do nosso exercito, organisou um lindo e escolhido programma, do qual constará algumas musicas carnavalescas do grande concurso promovido pelo **Diario de Pernambuco.**

*

FESTAS

Olinda Casino Clube — O lindo Casino prepara-se para a suntuosa festa que os seus socios solteiros realisarão no seu aprasivel dancing, no proximo sabado, 16 do corrente.

Para esse grande baile, que se denominou "Festas dos Solteiros" estão voltadas pelas as atenções do que Recife e Olinda possuem de mais fino.

Foram contratadas duas excelentes orquestras-jazz, que tornando as dansas ininterruptas, executarão numeros de musicas modernissimas.

O baile terá caracter carnavalesco, muito embora não seja á fantasia. Começará ás 22 horas em ponto, sendo exigido traje de rigor.

A comissão promotora da "Festa dos Solteiros" está cogitando de por um bonde especial á disposição dos socios e familias residentes em Recife, afim de facilitar o regresso dos mesmos após o baile.

Estão sendo numerosos os pedidos de reservas de mesas. Os interessados se entendam com o sr. Jubal Caldas, no cais José Mariano 114, fone 2448, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, e a noite na séde do clube das 20 horas em diante, com a comissão.

*

DIVERSAS

Dr. Anibal de Matos — Conforme informação telegrafica recebida por sua familia, já se encontra em franca convalescença, o dr. Anibal de Matos, professor da Escola de Engenharia de Pernambuco, que foi na Casa de Saude S. Geraldo, no Rio de Janeiro, operado de apendicite agu'da.

*

Dr. Lauro Guedes Pereira — Colou ontem o grau de doutor em medicina pela nossa Faculdade o dr. Lauro Guedes Pereira.

O novel medico, que foi interno do clinica cirurgica e ginecologica do prof. Artur Gonçalves em breves dias instalará o seu consultorio nesta cidade.

*

Teve no dia de ontem a sua data natalicia, a senhorita Marinha Diniz, filha do sr. Alvaro Diniz e ornamento da nossa sociedade.

A aniversarante que é pessôa muito estimada em nosso meio ofereceu á noite, em sua agradavel vivenda, em Tejipió, um animado chá dansante, que se prolongou até ás 23 horas.

Durante as dansas tocou a excelente batucada do "Helio Tenis Clube".

*

Dr. Pinto Junior — Recebeu ante-ontem o grau de doutor em medicina pela nossa Faculdade o dr. José Pinto Junior, interno do Hospital Oswaldo Cruz e figura destacada da sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

O novo faculativo vai dedicar-se á clinica medica, especialmente á tisiologia.

*

Dr. Carlos J. Duarte — Na secretaria da Faculdade de Direito, colou grau ontem ás 10 horas, o bacharelando Carlos J. Duarte, sendo o ato presenciado por varias pessôas de suas relações de amisade.

O novel bacharel, que é portador de um nome já bastante conhecido no norte do pais, em cujas publicações literarias assiduamente aparece, firmando colaborações que se destacam pelo brilho e pela segurança com que são traçadas, deixa a nossa Faculdade de Direito depois de um curso em que encontrou varias oportunidades de firmar o bom conceito com que vai iniciar a sua vida publica.

*

Na Faculdade de Medicina desta capital colou grau ante-ontem, em odontologia, o sr. Alberto Campos, que foi o orador da turma.

Em homenagem, o "Gremio Familiar Afogadense", da qual é presidente o cirurgião dentista Alberto Campos, ofereceu-lhe um sorvête dansante.

Durante a festa falaram varios socios, agradecendo o homenageado.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra Legay, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.
2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne espera ou secca.
3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

VIAJANTES

Dr. Arnaldo Lelis — De sua viagem ao sul do pais regressou ontem, pelo Rapé o dr. Arnaldo Lelis, magistrado no visinho estado do sul.

Motivou a sua volta quasi inesperada o estado de saude de pessôa de sua familia.

*

No **Higiend Princêsa**, embarcaram ante-ontem para o Rio o sr. Adriano S. dos Santos, comerciante em nossa praça e sua esposa d. Iolanda Santos.

*

Dr. Bezerra Leite — No paquete **Campos Salos** chegou a esta cidade o dr. Bezerra Leite, advogado em nossos auditorios, que fora ao sul do pais, em viagem de recreio.

*

Seguirá amanhã para Catende, onde irá representar o "Correio da Semana" no 3º congresso da imprensa a reunir-se naquela cidade, o estudante Caetano Spinelli.

*

FALECIMENTOS

Agapito Inocencio Pogi — Após seis mêses de infermidade rebelde aos recursos medicos e aos desvelos da familia, veio a falecer ás 9 e 5 minutos da manhã de ante-ontem, na Torre, o sr. Agapito Inocencio Pogi, funcionario aposentado da Great Western.

Chefe de familia exemplar, probo, delicado, de maneiras cativantes no trato, o saudoso extinto era por isso mesmo muito benquisto, tendo a noticia de seu falecimento causado grande pesar entre os que o conheciam.

Contava 73 anos de idade e era casado com a exma. sra. d. Maria de Lemos Pogi, tendo deixado dois filhos dr. Isaltino de Lemos Pogi, funcionario do Tesouro do Estado e o sr. Altino de Lemos Pogi, auxiliar do escritorio da Fabrica de Tecidos da Torre.

Deixou ainda dois netos e varios sobrinhos, entre eles, os drs. Loiete Lemos, atualmente no Rio de Janeiro e o nosso companheiro João Lemos.

A's 10 horas de ontem, realisou-se o enterro no cemiterio de Santo Amaro, sendo o ato assistido por crescido numero de pessôas.

Vida Teatral

Conclusão da 4ª pagina do suplemento

Lavada em primeira, na festa do segundo aniversario do **Grupo**, a 2 de agosto proximo passado, **NINHO AZUL** agradou extraordinariamente colhendo vigorosos aplausos e elogiosas criticas. Todas as vezes que **NINHO AZUL** tem sido repetida é garantia de casa cheia. Hoje a deliciosa operêta subirá a cena em 10ª e ultima representação pelo que si alguem ainda não a assistiu deve acorrer ao **SANTA ISABEL** hoje, ás 15 horas, certo de que irá assistir uma peça cujos libreto e musica são de entusiasmar e fazer crêr na vitoria do teatro brasileiro.

NINHO AZUL com bons cenarios de J. Miranda, guarda-roupa luxuoso e desempenho afinado, tendo a frente dos principais papeis Maria Amorim e Vicente Cunha, Luiza de Oliveira e Elpidio Camara, Amalia de Souza e Luiz Carneiro e, nos outros, todo o elenco do conjunto pernambucano é para este a melhor recomendação como bem se referiu em carta ao seu diretor, o ilustre medico conterraneo dr. João Costa nos seguintes termos: "Meu caro Samuel dampêlo. A' convite de uma familia amiga fui assistir a representação de **NINHO AZUL** pelo **Grupo Gente Nossa** de que você é tão grande animador.

Confesso lhe a minha grande admiração pelo trabalho dos artistas que compõem esse nucleo teatral entre nós. Não exagero dizendo-lhe que vi cenas magnificas, perfeitas, dignas dos maiores elogios do que aliás não escondo, como pernambucano, a minha alegria.

Vale bem a pena você cultivar ainda mais a inteligencia, o talento e a graça de tão bons elementos da pequena companhia da **Gente Nossa** que é a meu ver uma afirmação franca do quanto serve a cultura e a inteligencia a serviço da arte nessas organizações tão inclinadas á vida do palco.

Não poupei lá os meus aplausos e aqui na intimidade a você deixo a minha impressão muito verdadeira e muito sincera pela obra de arte que o seu talento vai produzindo no meio teatral do Recife.

O **Grupo Gente Nossa** tem, de agora em diante, a minha cordial afeição ás suas iniciativas. Creia-me patricio e amigo. (a) **João Costa.** 5-10-33".

Os preços são os do costume: frisas e camarotes 16$000; demais localidades — 2$300.

—

"A MADRINHA DOS CADETES" TEM MUSICAS QUE FICARÃO NO OUVIDO DOS ESPECTADORES

As partituras do repertorio vienense de operêtas se caracterisam, sobretudo, pela existencia de valsas sentimentais, que verrumam o ouvido do espectador, perfurando-lhe a sensibilidade e permanecendo por longo tempo na sua memoria auditiva. Essas valsas voltam, de vez em quando, á orquestra, como verdadeiros motivos dos personagens que tomam parte na ação.

Porque não substituir a valsa — a valsa sentimental dos nossos avós — pelas musicas modernas, colhidas aqui e acolá, com o fim de renovar esse velho processo de explorar a sensibilidade facil do publico, com as valsas queixosas e melancolicas? Foi o que tentou fazer Valdemar de Oliveira, na confecção da partitura da **A Madrinha dos Cadetes**, que subirá á cena do Santa Isabel, no proximo dia 16, na "Festa do Teatro". Compoz dois foxes que acompanham, de principio ao fim da ação teatral os seus dois personagens principais: o cadete Villalba e a duquezinha Elenora, e apenas como ficha de consolação incluiu no seu trabalho duas valsas ao gosto dos velhos entusiastas do repertorio vienense.

Mas não é só... A partitura apresenta, ainda, uma valsa brasileira (como foi possivel encaixa-la?) um tempo de bolero, um gag americano e muitas outras cousas mais que... só vistas e ouvidas...

A proposito: já mandou reservar as suas localidades? A procura é enorme e queira Deus volte gente da porta, como tantas vezes aconteceu com o **Ninho Azul**... O bilheteiro Amaro Paiva lhe oferecerá o que ainda houver de melhor na lotação, mediante um preço jamais cobrado, no Recife, para um espetaculo de tanto luxo e ornamentação.

TEATRO MODERNO

Companhia argentina de espetaculos tipicos

A peça do espetaculo de ontem teve por titulo "Tangos y canciones". Dentro daquela forma de revista moderna, sem fio de concatenação, foram apresentados pequenos quadros, monologos, canções, tangos, etc. tanto argentinos como alguns brasileiros.

O espetaculo terminou com "El frêvo", quadro que se vem mantendo no cartaz, tal o entusiasmo com que o publico vem aplaudindo "Luzia no frêvo", — o frêvo vitorioso no nosso concurso para 1933 — "E' de amargar" e "Não caio nessa" — os frêvos canções que obtiveram o 1º e o 2º lugares no mesmo concurso. — M.

—

"TUNA PORTUGUESA"

A diretoria desta agremiação, regosijada pelo regresso do seu presidente sr. Agostinho Ferreira Gomes, chefe da Camisaria Especial, abrirá os seus amplos salões, afim de promover em sua homenagem, uma festa artistica, que terá inicio ás 20 horas do dia 17 do corrente.

Será representado pelo corpo cenico desta sociedade o drama intitulado o **Decreto**, cujos ensaios estão a cargo do sr. Avelar Pereira ensaiador do **Grupo Gente Nossa.**

O corpo executante apresentará um programa de lindas musicas caprichosamente ensaiadas pelo seu ensaiador sr. Zuaninha.

O corpo orfeonico tambem se apresentará com um novo programa cujos ensaios tambem estão a cargo do Zuaninha.

Será uma festa concorrida tendo em vista o quanto é estimado o homenageado pelos socios desta agremiação.

AS REPORTAGENS QUE NASCEM DAS SUGESTÕES DO PROGRESSO

O Recife, suas arvores, suas tradições e as idéas de ilustre cientista sobre um momentoso assunto

O Progresso, de que tanto se orgulham os vanguardistas do seculo é, ás vezes, impiedoso. Impiedoso com os homens e com as cousas. Quando ele aportou ao Recife — extranho viajante vindo de paises trepidantes e remotos — foi estarrecendo os olhos das multidões com a sua bagagem de miraculosos aparelhos modernos, largos planos de civilisação e arrogante indumentaria de cimento armado. E na sua louca atividade de renovador foi pondo abaixo os arcos das pontes, os piedosos arcos de Santo Antonio e Bôa Vista, onde, em nichos de pedra, os santos velavam pela bôa cidade catolica do Recife. O Recife ainda com os seus tons fortemente medievais da cidade que vira os "mascates", os "caceteiros", as hostes do morgado do Cabo; e, na distancia, como um belo sonho perdido, o perfil do mais romantico dos principes que viram as terras da America — Mauricio de Nassau. E derrubou as gameleiras da Linguêta, matriarcais e acolhedoras. Estendeu fios eletricos, trilhos de bondes, os palacetes de cimento armado, creando uma febre intensa de riqueza e trabalho. E a cidade onde ainda havia serenatas ao luar, estudantes de cartola e doutores de "frack" preto e solene, transformou-se num centro de agitação comercial, copiando o figurino das metropoles tumultuarias.



A confortavel residencia do ilustre clinico dr. Souto Maior, na Madalena

COUSAS TRADICIONAIS QUE SOBREVIVEM

As garras tentaculares distenderam-se pelos suburbios. Cairam, tambem, as velhas residencias senhoriais onde o espirito patriarcal da gens pernambucana dominara, com os seus escravos, as suas baixelas de prata, panos de Damasco e ricos vasos do Oriente. Surgiu muito "chalet" suisso muita casa "bolo de noiva", com arrebiques doirados. Os velhos sitios, cobertos de mangueiras, jaqueiras, sapotiseiros frondosos, ficaram para dar logar aos jardins cuidados, com rozeiras de outras terras e hortensias de Petropolis. Mas muita cousa ficou. Muita gente resistiu. Gente fina culta, viajada, mas amando o ambiente pernambucano, sua gente, sua terra, suas arvores. A Madalena, entre outros, não perdeu a sua velha feição de aristocratico bairro pernambucano, dos bons e velhos tempos. Muita casa rica surgiu, mas dentro de suas arvores, sem o ar insolente de novo rico, confortaveis e discretas. Entre tantos outros pode-se destacar a residencia do ilustre pernambucano Dr. Souto Maior, professor da Faculdade de Medicina e figura das mais conceituadas da sua classe, no Recife.

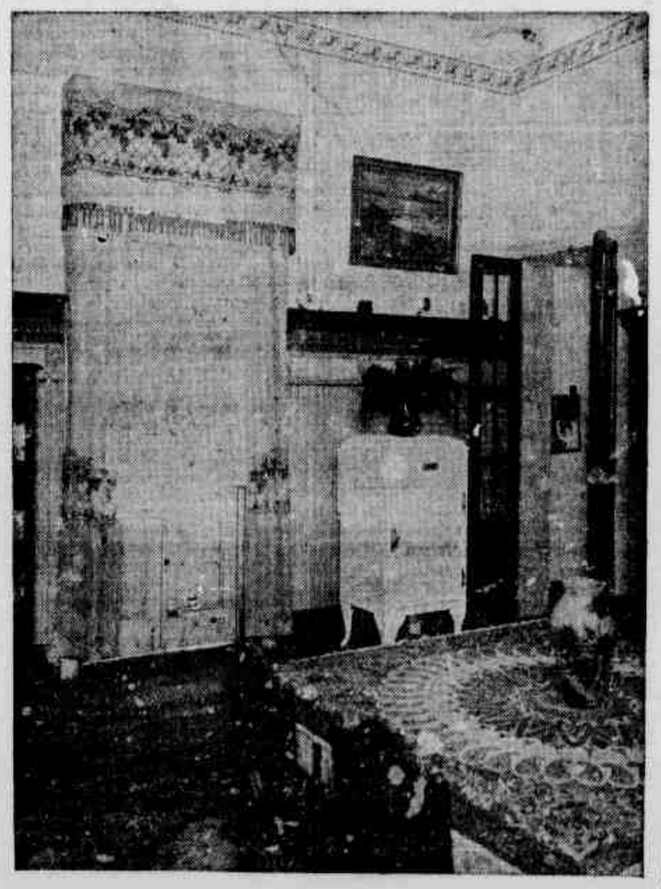
UM HOMEM CULTO E VIAJADO

Em palestra acidental que tivemos com o dr. Souto Maior ferimos este ponto, com esse prazer que nos causa descobrirmos afinidades nos homens cultos e viajados. O dr. Souto Maior fala de suas viajens com um bom gosto discreto. E da-nos uma noção clara e justa dos homens e da vida, temperada com a sua observação de cientista, proporcionando-nos ensejo de ouvirmos verdadeiras lições sobre as conquistas da ciencia, das suas modalidades mais variadas. Olhando as belas arvores de sua confortavel residencia evocamos, no momento a frase daquele extranho Merimée: "Cada dia que passa mais eu amo o sol, a luz e a vegetação." Por isso fôra ele um enamorado de Canes, toda coberta de palmeiras e amendoeiras em flôr.

— Não compreendo uma cidade tropical como o Recife sem o abrigo das arvores — diz o dr. Souto Maior. Nessa epoca de verão a arvore copada é um refrigerio. O calor excessivo produz hyper-tenseão.

— Aliás hoje em dia temos as vantagens da refrigeração eletrica — adiantamos. A nossa observação foi uma "deixa" magnifica". O dr. Souto Maior descreveu então como cientista todos os processos de refrigeração, remontando á antiguidade, os na sua rotina, até os utensilios modernos com emprego do anhidrido sulfuroso

— O refrigerador é indispensavel — acrescentou. Eu mesmo venho de adquirir um excelente aparelho marca G. E. e estou plenamente satisfeito com os resultados obtidos. Isto sob o ponto de vista higienico e tambem quanto á comodidade, conforto e controle da temperatura indispensavel á perfeita conservação dos alimentos evitando os perigos oriundos da proliferação dos microbios.



Um belo aspecto interior da residencia do dr. Souto Maior, em que se combinam o fino gosto e o conforto moderno, destacando-se um refrigerador G. E., do ultimo modelo, util e decorativo

A refrigeração obtida pelo refrigerador eletrico apresenta tambem a grande vantagem de sua perfeição e regularidade, não havendo nela os inconvenientes que se observam com o emprego do gelo que no nosso clima se liquefaz rapidamente prejudicando a conservação dos alimentos por melhor que seja o tipo de geladeira adotada uma vez que aqueles aparelhos não preenchem as condições capazes de evitar o completo degelo em espaço de tempo suficiente para o reforço da provisão. Ao lado desta vantagem incontestavel, acentua o dr. Souto Maior, sobresai o aspecto higienico que se acha perfeitamente defendido no aperfeiçoamento maravilhoso dos ultimos tipos apresentados. Convem frizar ainda, que ao lado da perfeita conservação dos alimentos em baixas temperaturas, perfeitamente reguladas por dispositivos especiais, de acordo com as exigencias das substancias a conservar-se o gelo constitue elemento terapeutico muito precioso, estando no refrigerador sempre ao alcance imediato de quem o possua, atendendo perfeitamente a urgencia do seu emprego em casos clinicos nos quais a noção do tempo constitue uma condição essencial para o exito feliz do precioso agente terapeutico. Vou citar-lhe um fato interessante. Uma distinta senhora da melhor sociedade pernambucana foi atacada de subita crise de apendicite. Salvou-a o refrigerador. Teve gelo a sua disposição para as providencias terapeuticas, de emergencia até que pode ser removida para o Recife onde providencias ulteriores solucionaram o caso. Sem o refrigerador talvez não pudesse enfrentar com vantagem o surpreendente ataque do insidioso mal.

AMBIENTE DE BOM GOSTO E CONFORTO

O dr. Souto Maior levou sua gentileza ao ponto de convidar-nos a ver o funcionamento do seu refrigerador G. E. na sala de jantar de sua residencia, decorada com fino gosto, onde seu filho Mario, vivo garoto de onze anos inteligente e perspicaz, enquanto nos dizia do seu entusiasmo em seguir o curso de engenharia, pondo em funcionamento o aparelho com rapidez, mostrando-nos a seguir a perfeita conservação dos alimentos e finos gelados. Novamente, agora sob as arvores do sitio frondoso, despedimo-nos do dr. Souto Maior e do pequeno Mario e de sua Exma. sra. que nos informou gentilmente de seu entusiasmo pelos processos modernos de refrigeração tendo mesmo se matriculado no Curso de Refrigeração Alimentar mantido nesta Capital pela Pernambuco Tramways.

— Não é propaganda, disse-nos a sorrir S. S. levando-nos até a rua — mas como homem que ama a verdade gosto de propaga-la sem reservas.

CARNAVAL

TROÇA C. MIXTA PRATO MISTERIOSO

A apreciada troça carnavalesca "Prato Misterioso" fará na proxima segunda mais um ensaio, — o terceiro, — de preparo ás festas carnavalescas.

Esse acerto será na residencia do Cosmo Santos, sita á rua Vidal de Negreiros n. 143, seu prestigioso socio honorario, o qual terá por madrinha a senhorinha Sonia Marcela, filha do cel Vicente Marcela.

A "fudunso" obedecerá ao seguinte programa:

A's 5 horas — Salva de vinte e um tiros em frente a séde da troça á Avenida Sul n. 1151, ao som de toque de clarins, seguindo-se o estrugir de bomba real de hora em hora.

A's 12 horas — Outra salva de igual numero de tiros.

A's 19 horas — Saida da séde com direção ao local do ensaio, num automovel, ornamentado e feericamente iluminado, conduzindo o estandarte da troça. Acompanha o porta-bandeira devidamente fantasiado, uma comissão de senhoritas da secção feminina.

carro da bandeira.

A orquestra da troça que é dirigida

Um cortejo de automoveis, seguirá o pelo prof. Leonardo Chapeon, será alojada para este ensaio numa elegante barraca, tipo japonês, a qual foi oferecida pelo sr. Adolfo Correia, prestimoso consocio do "Prato" para o referido fim.

Assim que a troça chegar ao local a sua orquestra iniciará a tocata de suas marchas obdecendo a seguinte ordem: "Ivone", "Sonia Marcela", Recordações de José Leoncio", Besinha Adobati", "Entusiasmo de Amelia" e "Este é o primeiro empurrão".

Haverá um intervalo enquanto são os musicos servidos de doces e gelados pela familia do homenageado, aproveitando-se então, a oportunidade para a realisação dum sorteio, duma surpresa entre os musicos.

Ao terminar do ensaio a troça sairá em passeio com destino ás principais ruas da capital, visitando as redações, residencias dos seus socios e séde dos demais clubes, puchada pela excelente banda musical operaria.

Em frente o "Diario de Pernambuco" a orquestra da troça tocará "Recordações de José Leoncio", music aclassificado no nosso concurso, gesto esse que avalerá por uma homenagem a esta folha.

—

BATUTAS DA BOA VISTA

O simpatisado bloco "Batutas da Bôa Vista" vai finalmente aparecer depois de amanhã nas ruas da cidade num estrondoso ensaio, que será dedicado á imprensa desta capital.

Aquele bloco, um dos mais queridos da cidade, com séde á rua Marcilio Dias n. 302, 1º andar, sairá na proxima terça-feira, começando por visitar as redações dos jornais.

Pode-se desde logo prever o sucesso que irá alcançar o ensaio das "Batutas da Bôa Vista", dado o prestigio que gosa entre os nossos foliões.

—

BLOCO CARNEIRO DE OURO

Terá amanhã um ensaio e após uma visita ao seu digno presidente honorario, dr. Luiz Almeida, em sua residencia, em Casa Amarela, o bloco **Carneiro de Ouro.**

O homenageado receberá os foliões com cervejas e bolos.

—

BLOCO COLIBRI, DE BOA VIAGEM

Terá logar hoje o primeiro ensaio do **Bloco Colibri**, aplaudido conjunto carnavalesco do arrabalde de Boa Viagem, onde se tem exibido como grande sucesso, nos ultimos folguedos de Momo.

Este ano, graças aos esforços dos seus dirigentes, com o apoio dos seus admiradores e do seu gracioso elemento feminino, o **Bloco Colibri** promete não desmerecer dos seus antigos triufnos...

A séde do bloco está bem arranjada, ornamentada com muito gosto.

O sr. Jeronimo das Neves, que é o presidente, o sr. Laurither, que é o homem da bolsa, e o sr. Leonardo Costa, que é o animador, enfim, todos os que fazem parte do bloco se desdobram em atividades no sentido de apresentarem, pelo carnaval, um conjunto digno de aplausos entusiasticos...

O elemento feminino do **Colibri**, esse sim, está da pontinha para fazer raiva a muita gente feia...

—

TROÇA C. M. UNIÃO DE BOA VIAGEM

Formiga quando quer se perder, diz o brocardo, cria azas...

Surgiu o **Colibri** ruidosamente e, sob as melhores esperanças de sucesso, surge a **União**, em Boa Viagem, para trazer a alegria no carnaval suburbano...

Ora, nada mais natural do que um triunfo certo, num meio como o nosso, onde até os velhos bem velhinhos, são foliões inveterados o ano inteiro...

A **Troça União de Boa Viagem** está trabalhando ativamente para dar a nota no carnaval, confiando muito no espirito dinamico do seu presidente, o capitão Rodolfo Pereira.

Como é do gosto de todos e alegria do carnaval pernambucano que fique mais esse conjunto, afim de que não haja folião que não caia na onda, sem saber quando é de noite, ou quando é de dia...

Pelo menos essa é a opinião do capitão Rodolfo Pereira e do seu pessoal.

Sociedade dos Internos dos Hospitais de Recife

UMA CONFERENCIA DO PROF. VALDEMAR BERARDINELI

A convite da diretoria da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, o professor Valdemar Berardinelli, docente de Clinica Propedeutica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, que ora se encontra entre nós, realisará na proxima quarta-feira, ás 10 horas, uma palestra cientifica sobre "o vago-simpatico e a escola italiana".

A palestra do ilustre propedeuta terá logar num dos salões da Faculdade de Medicina, cedido gentilmente pelo professor Otavio de Freitas, diretor daquele estabelecimento.

Para essa conferencia, a diretoria da S. I. H. R. convida, por nosso intermedio, a Congregação da Faculdade de Medicina, classe medica e estudantes.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

SOLICITADAS

Colégio Americano Batista

1308 — Rua Visconde de Goiana — 1308

Resultado do Exame de Admissão realisado em 1 e 2 de Dezembro de 1933

Alano de Oliveira Ithamar	84
Antonio Ramos Tejo	58
Braulio Rodrigues Braga	82
Clovis Montelro Ferreira da Silva	73
Déa Véras de Oliveira	67
Diogenes Gomes do Egypto	81
Elucinante Corrêa d'Oliveira	64
Emygdio Alves	67
Fandor de Almeida	72
Filadelpho Figueiredo	87
Helena Laymo Falcão	87
Heronides Fernandes da Silva	73
Irene Ida Lima	62
Jack Graham Knabb	51
João Prutchansky	79
Jorge Lima Filho	61
Josias Veloso da Silva	67
Justino Gonçalves da Costa Lima Filho	84
Marcos Vilar Suassuna	84
Maria Luiza de Macêdo Ribeiro	85
Mirza Barros Véras	83
Reginaldo Belarmino de Farias	52
Robert Alan Knabb	50
Roberto Leopoldo da Camara	53
Robert Richard Burgers	52
Sarah Pinto Benjamin	78
Suely Severien	52
Tercio Pessôa de Vasconcelos	80
Tesla de Medeiros	86
Vanildo Neves de Albuquerque Maranhão	71
Walter da Silva Coutinho	69
William Coêlho Baptista	70
Zenny da Costa Vidal	72

Reprovado 1

CURSO GRATUITO

No proximo dia 8 de Janeiro terão inicio as aulas do Curso de Admissão para os alunos que pretendam prestar exames em Fevereiro. Para este Curso que é inteiramente GRATUITO já se acham abertas as matriculas na Secretaria do Colégio.

A verdadeira causa dos males do estomago

Os alimentos não devem passar mais de tres ou quatro horas no estomago. Se a digestão fôr mais lenta e penosa, sendo ainda acompanhada de azedumes, ardores, caimbras, vertigens, somnolencias e enxaquecas, é porque quasi sempre as glandulas do estomago secretam succos gastricos demasiado acidos. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos e a irritação das paredes do estomago; donde resulta mal-estares e dores. Faz-se cessar instantaneamente estes mal-estares neutralisando o excesso de acidez com uma meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Sindicato dos Representantes Comerciaes de Pernambuco

Assembléa Geral — 2.ª convocação

Convidam-se os Snrs. socios no gozo dos seus direitos para a Assembléa Geral ordinaria que terá lugar no proximo dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde deste Sindicato á Rua Imperador n. 446, 1.º andar, para tomada de contas da Tesouraria e eleição da Diretoria para o proximo exercicio.

A diretoria.

UM PERENNE DESALENTO



deza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desapparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes.

Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pílulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

AGRADECIMENTO

Benjamin Nunes Machado, esposa e filhos, Mercês Tavares N. Machado, dr. Simplicio Tavares e esposa, Luiz Gayão e esposa, Antonio N. Machado e esposa Seneval N. Machado, José Borba N. Machado agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que partilharam sua dôr pelo fallecimento de seu inesquecivel filho, esposo, irmão e cunhado Antonio Nunes Machado, os que o acompanharam a sua ultima morada e assistiram aos actos de religião que foram celebrados em suffragio de sua alma e a todos que lhes enviaram a familia, cartas, cartões e telegrammas de pesames.

Recife, 9 — 12 — 933.

Avisos e Editaes

Ao Commercio e ao Publico

JORGE BARBOSA DA SILVA faz ciente ao COMMERCIO e ao PUBLICO desta praça que, tendo vendido, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento comercial, sito á rua de São Miguel n. 400, freguezia de Afogados, ao Snr. KURT GANZANGE, dá a todos o prazo de tres (3) dias para reclamarem seus direitos, se por ventura se julgarem prejudicados com a venda.

Recife, 10 de Dezembro de 1933.

Jorge Barbosa da Silva

Confirmo
Kurt Ganzange

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 22.

Serie n. 32 — Sr. Albino Q. de Oliveira — Pr. Barão de Lucena, 306.

Serie n. 81 — Sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro — Alvares de Carvalho

Serie n. 82 — Exma. sra. d. Teresa de Souza Leão — Barão Velho, 24.

Serie n. 83 — Dr. dr. Alfredo Ferreira — Pal. de Justiça.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO

M. de Souza Leão
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 84 a correr brevemente.

Avisos funebres

CONVITE

DR. JOSE' CARDOSO DE ALBUQUERQUE MORAES

SETIMO DIA

A familia do Dr. José Cardoso de Albuquerque Moraes, compungida com o desapparecimento do seu querido membro, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na Capella do Collegio Nobrega, na Matriz de Apipucos e na Cathedral de Garanhuns, ás 7 1|2 do dia 11 do corrente, (segunda-feira), confessando-se, desde já, muito penhorada a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Recife, 9/12/933.

DR. MANOEL BRAGA ARANHA DE MOURA

TRIGESIMO DIA

Benjamin Aranha de Moura e familia, Silvio Aranha de Moura e senhora (ausentes), José Aranha de Moura, Beatriz Moura de Melo e Silva e filha, Emiliano de Almeida Braga e familia, Joaquim Ribeiro de Lima e familia (ausentes), Silvio Pelico Leitão e familia, João Puglisi e familia, Antonio E. de Almeida Braga e familia, Almir de Almeida Braga e familia (ausentes), Gentil de Almeida Braga e Joaquim de Almeida Braga e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de Santa Cruz ás 8 horas do dia 11 do corrente, segunda-feira em suffragio da alma do seu querido filho, irmão, tio, sobrinho, cunhado e primo MANOEL, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse ato.

ARTHUR DE SOUZA LEMOS

30.º DIA

Claudio Leão Dubeux sua esposa e filhas, Angelita Lemos Fonseca e filho, Saul da Cunha Antunes, esposa e filhos, Fernando (ausente), Armando e Sophia Dubeux Lemos, ainda muito contristados com o desapparecimento de seu querido e idolatrado pae, sogro e avô ARTHUR DE SOUZA LEMOS, vêm convidar os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia do seu fallecimento, que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, amanhã segunda-feira 11 do corrente ás 7 1|2 horas.

Desde já hypothecam a todos que comparecerem a esse acto de caridade os seus sinceros agradecimentos.

Recife, 10 de Dezembro de 1933.

AECIO FERNANDES BARROS

AGRADECIMENTO

As familias Fernandes Barros e Leal Temporal na impossibilidade de se dirigirem á todos aquelles que por cartas, cartões, telegrammas e visitas lhes deram provas de amizade no doloroso golpe que acabaram de soffrer com a injusta e prematura perda do seu sempre lembrado e infeliz AECIO, o fazem por esse meio hypothecando á todos sua immensa gratidão.

A's pessôas que acompanharam o enterro e assistiram ás missas, assim como aos professores, collegas, intellectuaes e amigos qu eprestaram excepcionaes homenagens ao seu querido morto, testemunham seu grande reconhecimento.

BEL. ARMANDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

1.º ANNIVERSARIO

Altino Cavalcanti de Albuquerque e seus irmãos, Adrião Tocantins e sua mulher e Maria Dulce de Paula Lopes convidam aos seus parentes e pessôas de suas relações de amisade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado irmão, cunhado e noivo — ARMANDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE —, no dia 11 do corrente (segunda-feira), ás 8 horas, na Capella do Collegio Nobrega.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Bouquets para clubs, biócos e noivas; chapéos para senhoras, fantazias carnavalescas para cabeça: Aceita-se encommendas na Avenida Visconde de Suassuna n. 94 (antiga rua Archimedes de Oliveira, ou na loja "A Perola". Caxias, 333

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade:
Pulmão Pleura e Bronquios
TRATAMENTO da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curas de especialisação em tuberculose.
Consultas das 14 ás 17 1|2 horas
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 292 — 1º andar.
RESIDENCIA — Rua Visconde de Goyanna n. 1286
PHONE 28413 — RECIFE

Vae ao Rio de Janeiro?

A 10 minutos do centro commercial, na PENSAO CAXIAS, situada proximo á praia de banhos do Flamengo, encontrará V. Exa. bôas accommodações para familias e cavalheiros. Agua corrente em todos os quartos. Phone inter-urbano 5-0454. Largo do Machado, 6

VENDEDORES

Retiradas de 20$000 a 50$000 diarios

Artigos de larga acceitação

Procurar o senhor Gomes, na casa Odeon, das 9 ás 12.
Rua João Pessôa, 285.

Clinica Especialisada de doenças da pele e sifilis

Dr. Valdemir Miranda

Docente da Faculdade de Medicina
Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim
PRAÇA DA INDEPENDENCIA (Arranha-céu) — Fone 6078

BOM AUXILIAR

Rapaz com pratica de viagem, atualmente empregado em importante Companhia extrangeira, deseja melhorar de colocação.

Cartas neste jornal para "Auxiliar".

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO QUEM QUER



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1a ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PADARIA

Completamente montada em local de largos recursos, afreguezada, garante-se a chave a quem compre os moveis e utensilios.

Trata-se na Fabrica Tigre.
Avenida Cruz Cabugá, 211.

Casa em Bezerros

Vende-se uma casa de construção moderna, edificada em terreno proprio, com jardim e garage, toda murada, quartos com janellas, e ottos livres, com installações perfeitas de agua e luz, localisada á rua da Conceição, em Bezerros.

Os interessados podem se dirigir ao Banco Auxiliar do Commercio, nesta cidade ou á sua filial em Caruarú, que obterão melhores informes.

REPRESENTANTE

Firma idonea, estabelecida ha 22 annos em S. Paulo, acceita representação de fabricas e laboratorios para todo o Estado de S. Paulo. Com especialidade no ramo de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, mantem viajantes em todas as linhas ferreas, encarregando-se da venda e propaganda. Referencias commerciaes de primeira ordem. Para informações, escrever a Orestes Rangel Pestana. — Caixa Postal, 139 — São Paulo.

UM ENTHUSIASTA E COM RAZÃO

Porto Alegre — Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Amigo e Snr.

Ha muitos annos que em minha casa nunca deixa de estar a mão o excellente PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que me tem prestado relevantes serviços, pois não só eu como minha mulher e filhos temos usado frequentemente com o melhor resultado possivel em casos de bronchites, tosses rebeldes e resfriados.

Lendo frequentemente os attestados publicados nos jornaes, preconisando as verdadeiras maravilhas realizadas por tão popular medicamento, julguei do meu dever dar-lhe tambem um attestado, que é ao mesmo tempo um agradecimento pelos magnificos resultados colhidos com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE o qual não cesso de recommendar a todas as pessôas de minhas relações.

Sou com perfeita estima de Vmcê. Patricio Obrigado — **Fritz Ludwig** — (da casa Chaves & Almeida).

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. — (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

FUNDADOS EM 1860 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e farmaceuticos



MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico: Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOBINA — Para tosses e bronquites.
CARDIUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DYSENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatite.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorrhéa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insomnia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e boca.
SANAPTEL — Para a epilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANATONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZONINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. Os nossos productos, são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias do Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca «UM ANJO COROANDO UMA AGUIA», que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 206 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome .....
Endereço .....
Estado .....

MODERNO

O CINEMA DA CIDADE

HOJE — MATINE'E ás 15 horas — SOIRE'E ás 8 1|2 da noite — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

TEMPORADA THEATRAL
= Cia. ARGENTINA DE =
ESPECTACULOS TYPICOS

HOJE

A's 3 horas da tarde

MATINE'E CHIC DAS SENHORINHAS

TODO NOS UNE

2 actos — 20 quadros

Continuação do formidavel successo do "FRÊVO"

Preços:
Adultos — 4$000
Creanças — 2$000

A's 8 1|2 da noite

Repetição da excelente peça

TANGOS Y CANCIONES

2 actos — 20 quadros

Continuação do estrondoso successo do FRÊVO"

Preços:
Cadeiras numeradas 6$000
Balcões . . . . . 3$000

— Sello á cargo do publico —

— Bilhetes na bilheteria do Theatro —

Bonds após o espectaculo no oitão da "A PRIMAVERA"

AMANHÃ!

FESTIVAL DE

— ANITA BOBASSO — PEPITO ROMEU —

MOSAICOS ARGENTINOS

QUARTA-FEIRA!

Reabertura da temporada cinematographica

WILLY FRITSCH — [illegible]THE VON NAGY

RONNY

O maior encanto como film
A maior fascinação como mulher

A melhor delicia como musica em um ambiente de luxo e de arte!

PARQUE

O CINEMA DOS GRANDES FILMES

HOJE - MATINE'E ás 14 e 30 — SOIRE'E ás 19 e 21 horas - HOJE

PELA ULTIMA VEZ!

SE EU TIVESSE UM MILHÃO!

— com —

GARY COOPER — GEORGE RAPT — WYNNE GIBSON — CHARLES LAUGHTON — JACK OAKIE — FRANCES DEE — CHARLIE RUGGLES — ALISON SKIPWORTH — W. C. FIELDS — MARY BOLAND — ROSCOE KARNS — MAY ROBSON — GENE RAYMOND — LUCIEN LITTLEHELD — RICARD BENNETT

A influencia que teve um milhão de dollars na vida de oito pessôas as mais diversas
Super-produção da PARAMOUNT

Complemento — A BELLA ENTRE OS SELVAGENS

AMANHÃ!!!

AVENTURAS EM MOSCOW...
... Junto aos luminares da U.R.S.S.!
Sosinho, ele armou uma revolução em plena Russia Sovietica!

O HOMEM SENSACIONAL!

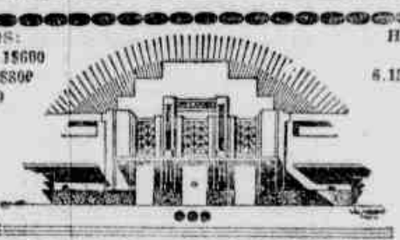
Aventuras sensacionaes em Moscow, com os comissarios da Tcheka...
LEE TRACY é o "reporter"
Versão pela "CLEAR ALL WIRES". Direção de GEORGE HILL. Produção "METRO"

A seguir: A "dupla" incomparavel — LAUREL & HARDY numa nova e esplendida comedia de grande metragem — "PROCURA-SE UMA AVÓ"

Filme da "Metro-Goldwyn-Mayer"

INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Creanças — $800
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15



CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — HOJE

PARAMOUNT, apresenta JIMMY DURANT em

O FALSO PRESIDENTE

Com CLAUDETTE COLBERT e GEORGE COHAN. Uma deliciosa e espirituosa comedia. Noventa minutos de riso

Complemento: MELODIA VESPERAL — Desenho sonoro. PARAMOUNT SOUND NEWS, Jornal Sonoro

Terça-feira — A FOX-FILME, apresenta a mimosa producção

PAPAE AMADOR

Com WARNER BOXTER e MARION NIXON

JA' — BEIJOS VENENSES, O 3.º ALARME, KING-KONG, O HOMEM LEÃO, MACISTE NO INFERNO

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 8 e 30
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — GRANDE SUCESSO! — HOJE

Apresentamos pela ultima vez — o filme-todo-de-estrelas da METRO-GOLDWYN-MAYER

GRAND HOTEL

com GRETA GARBO, John BARRYMORE, John CRAWFORD, Wallace BEERY, Lewis STONE, Joan HERSHOLT, Lionel BARRYMORE

Abrirá o programa: METROTONE NEWS 180

AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

A fantasia de biologista que quiz igualar o poder creador de Deus

— A —
"PARAMOUNT"
apresenta



A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS

com CHARLES LAUGHTON, BELA LUGOSI, RICHARD ARLEM, LEILA HYAMS e a MULHER PANTÉRA

Filme rigorosamente proibido para creanças até 10 anos e improprio para as pessôas de temperamento nervoso

Dias 13 e 14:

TOM MIX em OURO OCULTO

com JUDITH BARRIE, RAYMOND HATTON e TONY JUNIOR. Filme da "Universal"

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

CASAS — ALUGAM-SE

ALUGAM-SE — as seguintes casas a tratar no Banco Central de Pernambuco á rua do Imperador 362:

Rua Major Nerval Guerra 166, Arrayal, uma casa recentemente construida dispondo de boas acommodações sitão livre e etc. Aluguel mensal Rs. 150$000.

Rua Gonçalves Dias 88 Campo Grande. Uma casa completamente nova com 3 quartos, toda forrada, area livre e quintal aluguel mensal Rs. 200$000.

Rua Jenner de Souza 253 no Derby, uma casa recentemente construida dispondo de optimas acommodações, garage, jardim, quartos para creados, 2 saneamentos e etc. podendo ser vista a qualquer hora, aluguel mensal Rs .... 350$000.

Rua Nunes Machado 352 uma casa com quatro quartos, 2 saneamentos, quartos para creados toda forrada e etc. Aluguel mensal Rs. 270$000.

Praça Siqueira Campos 1054, com 3 quartos e quintal, aluguel mensal Rs. 200$000.

ALUGA-SE excellente ponto sem mercadorias e sem armação otimo para Mercearia, não se cobra luvas, casa de esquina e pintada agoa mesmo, sita á rua Marechal Deodoro 257, Encruzilhada. Aluguel 100$000. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, primeiro andar, de 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — uma casa moderna oitão livre, rua da Hora, 199 — Espinheiro. Tratar defronte no numero 198.

ALUGA-SE — a casa n. 2357, Avenida Caxangá, com portão para entrada de automovel, podendo ter 25 ou 30 automoveis. Aluguel barato. Jardim na frente. A tratar na praça Arthur Oscar n. 211.

ALUGA-SE — o 1º andar do predio n. 150 á rua Lomas Valentinas, á tratar no 1º andar do predio n. 280 á rua do Brum.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — uma casa na rua Sete Vintem n. 57. Pharol — Olinda. Tratar na mesma.

ALUGA-SE — uma casa moderna com todas optimas acomodações para familia situada no Bairro do Derby n. 425; a tratar á rua do Livramento 43, 1º andar.

ALUGA-SE otima chacara sistema chalet magnifico clima servido por auto-onibus e condes sita á Av. Santos Dumont 332 chaves na Mercearia do Ponto — Afflitos — duas salas, quatro quartos cosinha, dependencias, garage, etc. Optimo sitio com variedade de fruteiras.

A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE pequena casa de residencia sita á Rua Castro Alves — Encruzilhada duas salas, dois quartos copa, cosinha, dependencias, etc., instalação electrica e sanitaria, grande quintal murado. Aluguel 100$000.

A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE excellente palacete sito á Rua do Bom-fim 37, Olinda, aberto para ser visitado das 9 ás 15 horas. Aluguel 500$000.

A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, assoalhada, oitões livres, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamento, terraço, cosinha, dispensa e lavanderia, á rua Bernardo Vieira de Mello n. 932.

Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 670.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Gonçalo n. 47, com duas salas, dois quartos internos e um externo, e demais dependencias. A tratar na rua Vigario Tenorio 177.

ALUGA-SE — O 1º andar do predio sito á Rua do Imperador n. 474, dispondo de duas magnificas salas, proprias para escriptorio ou deposito. Centro da cidade e lado da sombra. ALUGUEL 200$000 — Indispensavel fiança. Trata-se na Livraria Moderna de 2 ás 6 horas.

ALUGA-SE o confortavel 2º andar da rua da Aurora n. 87, proprio para familia de tratamento. A tratar na rua do Livramento n. 72-1º andar.

ALUGA-SE — um otimo 2º andar com agua, luz e saneamento pelo aluguel de 100$000. A tratar no andar terreo (loja). Rua da Matriz 63.

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, sita á rua Passo da Patria n. 322 (transversal á rua da Concordia) tem dois quartos assoalhados, duas salas mosaicadas toda forrada e recentemente pintada. Preço 150$000. Chaves á rua Duque de Caxias, 317, 1º.

ALUGAM-SE — o 1º andar n. 85 á rua Sete de Setembro, predio moderno, de esquina, muito proximo da rua Imperatriz e do Teatro do Parque; a casa assobradada n. 487 á Av. Manuel Borba, com accommodações para pequena familia, porem distincta, pois tem 2 gabinetes sanitarios, e garage para automovel; e o 1º andar n. 323 á rua João Pessôa. Alugueres, já se sabe, de acordo com a epoca. Trata-se na rua 28 de Setembro n. 153. (Da ponte da Bôa Vista para a rua do Sol, a 2ª travessa).

ALUGA-SE — o primeiro andar n. 225 da rua da Aurora, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cosinha, achando-se completamente limpo. Trata-se com José T. de Moura & Cia., na Av. Rio Branco n. 82, 1º andar.

CASAS EM OLINDA — Aluga-se uma magnifica casa em Olinda á rua 27 de Janeiro n. 227 com optimas acommodações para familia; a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador, 362.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma com pequeno terreno com 2 salas, 2 quartos, saléta, cosinha, banheiro, agua encanada e luz. Informação com J. Ferreira Maia, Rua 48, n. 559.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma á rua do Pharol n. 63 com duas salas, tres quartos internos, dois externos cosinha e W. C. oitões livres, assoalhada e forrada. Aluguel 180$000. A tratar na mesma.

CASA NA MAGDALENA — Aluga-se uma linda casa na Rua Dr. João Coimbra, 117, esquina da Rua Dr. Costa Maia, com duas frentes, tres salas espaçosas, quatro quartos, além de gabinete de estudos e quarto sanitario, completo serviço sanitario e eletrico fogão a gaz, garage, jardim, etc. Em puro estylo colonial chamamos a attenção dos interessados para a sua construcção, cujo projecto concorreu a um dos salões de pintura deste Estado. Ver o tratar com o sr. Mario Lobo, no Bank of Canadá. (Chaves no n. 17 da rua Costa Maia).

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se optima casa de construcção moderna, para pequena familia, á rua Conselheiro Portella 493. Chaves defronte na Mercearia S. Antonio, de J. Ferreira Maia.

DUAS OTIMAS CASAS — na Avenida 17 de Agosto ns. 1706 e 1712 — freguezia do Poço. Ambas com 4 quartos, amplas salas de visita e jantar; forradas e pintadas a oleo recentemente. A 1706 tem 3 janelas e uma porta no oitão que dá para uma praça — Tem agua, luz, banheiro e saneamento. Bôa cosinha, etc. Chaves na casa n. 84, rua Soares Azevedo.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ARMAZEM DE ESTIVAS — Vende-se — No melhor ponto da cidade, fazendo um bom apurado, vendas a dinheiro, com bons utensilios, machina de escrever e cofre tendo um bom contrato, pequeno aluguel, moradia para familia .O motivo da venda é dono ter de se retirar para fóra. Informações: Sapataria Esperança, rua Duque de Caxias, 316.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um moderno e confortavel predio com 2 pavimentos, de todo independentes, todos os quarios com janellas e amplas salas, sito á rua Conde da Bôa Vista, 178. A tratar no 1º andar do mesmo, ás 12 horas diariamente.

SITIO A' VENDA — Vende-se um em Garanhuns a menos de 500 metros do commercio com bôa varzea com capim, fruteiras, uma casa para morador, uma cocheira, agua permanente e corrente em todo tempo, cercado com arame com varias divisões, optimo para uma vacaria, por preço baratissimo. A tratar com João Paes (Salvador), á rua S. Miguel n. 753.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios das Docas de Pernambuco chama a attenção dos interessados para o edital publicado no "Diario do Estado", nas 4.as feiras e Domingos, até o dia 14 de Dezembro p. vindouro.

Para melhor informação os interessados poderão se dirigir á Secretaria da Caixa, á rua do Bom Jesus, 240, 1.º and. Fone 9-2-4-8.

VENDE-SE BARATO — uma casa de tijolo e cal em terreno proprio — com cinco quartos, duas salas, cosinha espaçosa, recuada, oitão livre, murada com gradil e portão de ferro; medindo 12m. de frente, 60 e 60 de fundo, arborisada com coqueiros e manga rosa janellas em todos os quartos, bôa cacimba de pedra e cal, aparelho sanitario e banheiro. A tratar e vêr á rua Gonçalves Dias n. 231 — Volta do bonde.

VENDE-SE o Deposito de Seccos sito á Rua da Praia n. 170. O motivo é o dono se achar seriamente doente.

VENDE-SE — Vende-se a casa sita á rua Desem. Martins Pereira, antiga do Lima n. 318, tem 2 janelas e 1 portão 3 quartos internos e 1 externo sala de visitas sala de jantar saléta cosinha e banheiro e sarsada, bonde na porta. A tratar na mesma todos os dias até 9 horas da manhã.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO (uma sala com um quarto) em predio muito confortavel com oitões livres cercado de jardins, 3 saneamentos completos, garage etc. Fornece-se refeições em domicilio, cardapio diariamente para escolher, pensão especialmente para familia. Boa Vista. Rua Dedo Farias n. 90.

ALUGA-SE uma bos saleta e bons quartos bem mobiliados, bem arejados com pensão a casaes ou senhores de tratamento, em casa de familia estrangeira.

Cosinha de primeira ordem.

Dá-se e fornece-se refeições avulsas. Rua da Aurora 197 — 2.º andar.

ALUGAM-SE—excelentes quartos, sendo um muito grande com janelas de frente e oitão, no 2º andar do confortavel predio sito á rua Paulino Camara, 122, a pessôas de reconhecida idoneidade.

ALUGA-SE quartos a rapazes do commercio e casal sem filhos. Rua do Sol, 369 - 1º andar.

ALUGA-SE — bôas salas para escriptorios localisadas no 1º andar n. 91 da Av. Barbosa Lima, servidas por elevador das 8 ás 18 horas. Tratar com José T. de Moura & Cia., na Av. Rio Branco n. 82, 1º andar.

ALUGA-SE — o fundo da loja á rua João Pessôa, 252 com accesso pela rua do Caju' — independente.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos.— Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Novo, cêpo de metal — Vende-se um na Avenida João de Barros n. 1812.

EMPREGADOS

AMA DE COPA E ARRUMAÇÃO — offerece-se uma asseada, moça, dando attestados de bôa moral. Quem desejar procura-la á rua do Livramento, 64 — 2º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira limpa, asselada, que durma no emprego e queira ir para Olinda. Informações: Rua Conde da Bôa Vista, 354.

PRECISA-SE — de officiaes alfaiates para paletot de casemira — Alfaiataria Tic-Tac.

VENDEDORES — Precisam-se quatro pessôas honestas de bôa apparencia, dispondo de bastante pratica e conhecimentos de radio, para vendedores. Será inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Paga-se bem. Cartas do proprio punho para DISTRIBUIDORES. Caixa Postal n. 516.

Com ulceras ha 7 annos

ENFRAQUECENDO DIA A DIA!



Attesta D. Ignacia Pereira Simões, rua N. S. da Luz, Pelotas, que sua filha Magdalena, de 15 annos, soffreu, por mais de 7 annos, de ulceras nas pernas e braços, enfraquecendo dia a dia. Afflicta pela gravidade do estado da filha, submettida a rigorosos tratamentos com medicos e depurativos, sem resultado algum, resolveu dar-lhe o "GALENOGAL". Essa feliz inspiração



foi coroada de exito, pois sua filha encontra-se agora completamente bôa e forte, com o uso apenas de cinco frascos do milagroso remedio.

(Firma reconhecida)

As ulceras mais antigas, as fistulas, as pustulas, as espinhas com suppuração, são destruidas com dois ou tres frascos do poderoso depurativo do sangue — "GALENOGAL" — do dr. Frederico W. Romano.

Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas, encontra-se o unico depurador scientifico do seculo — "GALENOGAL".

8 Ap.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

MACHINAS SINGER — Vende-se, troca-se, compra-se e vende-se em prestações Nova da loja por 1258000, mensaes 30$000 e vende á dinheiro usadas, tenho custuras ponto-a-jour 1:000$, bordar de 150$000 250$000, 300$000 a . . 700$000 de mão de 60$000 á 150$000; um cascador 50$000, veios a 50$000 e a 100$000 de sapateira braço 250$000; apalazar 200$000 á 300$000; qualquer negocio faço para o alcance de qualquer bolsa. Rua Visconde de Inhauma (antiga Rangel n. 157), 1º andar.

DIVERSOS

ACCEITA-SE OFFERTA — Para a acquisição de um Restaurante e Bar, bem localisado, modesto, em rua de movimento, dependendo de pouco capital. Informa J. Lacerda, rua da Guia n. 134 — Recife.

A OFICINA ZITO, a casa que mais paga por joias, ouro e pedras preciosas não tem filiaes, segue na Rua Paulino Camara, 123. Fabrico de joias, concerto e reforma. Concerto de relogios com peças novas garantidas. Dourado e prateado de peças de qualquer tamanho só no 123 da Rua Paulino Camara.

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se por um Ford, um auto de passeio — FIAT — pequeno com rodagem e pintura nova. Pateo do Paraiso n.35.

COMPRA-SE E VENDE-SE moveis modernos e usados antigos, para escriptorios, machinas ginger cofres, pianos, vitrolas, louças e todo e qualquer objecto de uso domestico. Quem melhor paga e que mais barato vende. G. Fernandes — rua Diario de Pernambuco, 7.

DINHEIRO A JURO MODICO — A' rua dos Pires, 212, 1º andar informa-se quem empresta grandes e pequenas importancias a juro modico. Vende-se igualmente a juro modico terreno á mesma rua no trecho recentemente aberto, e mais um esplendido palacete á rua do Hospicio — Nas alamedas.

CELADEIRA G. E. SEMINOVA — Vende-se uma, no Pateo do Paraiso, 85.

INGLEZ COMMERCIAL E IDIOMATICO — Prof. A. F. Dourdge continua a leccionar todos os meandros desta lingua com a mesma efficiencia costumaria. Dicção e orthographia correctissima e redacção apurada. Encarrega-se de traducções. — R. Livramento, 43 — 1º andar.

JORNAL — Vende-se um grande prejo MARINONI para jornal; e todo material, tipagem, etc. Tambem está exposta á venda, a Litografia Brasileira; que é, em optimo ponto para o comercio de papeis e livros. Rua do Rangel, 154: C. J. Almeida.

LIQUIDAÇÃO DE PEÇAS FORD E CHEVROLET — Procurem na Avenida Martins de Barros n. 334.

LIVROS USADOS — troca e vende a Agencia Internacional de Publicações rua da Imperatriz 82.

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERIDADE irretorquivel, visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n 95 — Recife.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER", pianos, cofres etc., compramos, vendemos, consertamos e trocamos — RUA DIREITA n. 178.

PHILIPS RADIO — No periodo de 10 a 15 deste mez de Novembro, serão concedidos descontos especiais nos preços de valvulas Philips. Agencia Rua das Larangeiras, 63 Recife.

PECHINCHA — Valvulas Philips, serão concedidos descontos especiais, no periodo de 10 a 15 do corrente. Aproveitem, Agencia Rua das Larangeiras 63-1º.

POSTO DE ACUMULADORES — Venda e reparos de baterias — Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paraiso, 85.

PENSÃO MAGESTIC — A mais bem montada pensão familiar desta cidade instalada em confortavel palacete dispondo de otimos banheiros com aquecedores a gaz. Jardim ao lado e regular parque para recreio. Refeições ao ar livre. Agrado, higiene e alimentação sadia. Fornece refeições a domicilio e aceita-se assinantes Telefone. 2516. Rua D. João Perdigão, 280.

RELOGIOS — Concertam-se na casa Africana com garantia por um ano, coloca-se vidros de todos os feitios para senhoras, pulso e algibeira para homens. Concerta-se, reforma-se joias abre-se letras, grava-se pedras com maximo esmero compra-se prataria, ouro velho, joias antigas e modernas, peças antigas e modernas, peças antigas em geral. Rua Larga do Rosario, 125. (antiga Casa Batalha).

RELOGIOS — joias, oculos concertam-se na casa Africana rua Largo do Rosario 125, junto ao Pateo do Paraiso.

SUA AMA SAHIU? — Vá logo ao Restaurante Bôa Vista, que com 5 minutos seu almoço está em casa. Aceita-se assinaturas. Fornece á domicilios. Rua da Matriz, 28. Empregados e marmitas á disposição dos freguezes.

VAI VIAJAR? — Precisa vender seus mobiliarios louças cristais, machina de costura e de escrever piano e qualquer peça avulsa, cautelas de penhores, joias, casa inteira mobiliada procure urgente

Rua João Pessoa 290 (Paza á vista)

VALVULAS PHILIPS PARA RADIOS E ELECTROLAS — Aproveite para comprar novas valvulas, aproveitando as grande vantagens de preço, que serão concedidas no periodo de 10 a 15 do corrente. Agencia Rua das Larangeiras, 63-1º.

VALVULAS "PHILIPS" — Em virtude de mudança do local da agencia durante o dia 10 a 12 deste mez, será concedido um desconto especial no preço de valvulas. Aproveite a opportunidade para dar nova vida ao seu receptor. Agencia Rua das Larangeiras, 63.

VENDE-SE — um automovel Buick em optimo estado de conservação, 1929, facilitando-se o pagamento com garantia. A tratar á Praça Arthur Oscar n. 211.

9$000 — Por gramma de ouro velho, moedas a 10$500 por gramma. Paga-se na Casa Africana, rua Larga do Rosario, 125. Compra-se prata em geral talheres de prata, crystofles e metal, joias antigas e modernas, objectos antigos, compra-se, vende-se e concerta-se relogios oculos. Garantimos os concertos de relogio pelo praso de um anno. Rua Larga do Rosario n. 125, antiga Casa Batalha.

100 MOÇAS — Importante firma, com escriptorio a Av. Rio Branco 58 — Sala 15, precisa de 100 moças para propaganda e vendagem de seus produtos, na FEIRA DE AMOSTRA, de 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

900$000 — Motocycleta "Raleigh" matriculada, rodagem nova, com 5 H. P. Praça Maciel Pinheiro, 299, Bôa Vista.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfrequecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

São Paulo



Vigonal

As pessôas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que soffrem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, brouchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

AVISO

Clinica Medico-Cirurgica do

DR. ODILON GASPAR

professor da Faculdade de Medicina do Recife

CIRURGIAO E GYNECOLOGISTA

(Operações em geral), doenças de senhoras e creanças, Syphilis, Molestias da pelle e venereas. Cura radical da hydrocele

Residencia e consultorio: rua da Imperatriz, 269

CONSULTAS de 3 1|2 ás 5 da tarde

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A BILIOSIDADE INDIGESTAO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA

DJALMA NO DERBY

BREVEMENTE

Esplendido Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!

RUA DA BAIXA VERDE

Residencia do distincto engenheiro Illmo. Sr. Dr. NARCISO GUIMARÃES

Aguardem annuncios detalhados

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA RUA JOÃO PESSÔA N. 290 Phone 6568

Clinica de doenças das crianças

DO

Dr. MEIRA LINS

(Docente da Faculdade de Medicina e chefe de clinica nos Hospitais do Centenario Infantil e da Maternidade; com 20 annos de exercicio clinico e estudos na Alemanha e Estados Unidos)

Tratamento das doenças agudas dos disturbios nutritivos (pel dietetica) e das afecções cronicas da 1ª, 2ª e 3ª infancia.

Reações de von Pirquet e de Mantoux para diagnostico da tuberculose da criança e verificação da alergia (defesa) para a reracinação pelo B. C. G.

Consultorio: Aurora 77, ás 16 horas

Residencia: Marques de Amorim, 155 — Fone 2455





DINHEIRO

Emprestase sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Soccorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios. Joias e Oculos.

"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

Dr. Zacharias do Rego Maciel

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa que reassumiu o seu serviço clinico

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO e BAÇO

DOENÇAS DO CORAÇÃO, AORTA e RINS

AFFECÇÕES NERVOSAS (Novos processos de tratamento da Epilepsia)

Consultorio: Rua Duque de Caxias 288-1.º

Residencia: Barão S. Borja, 137 Telephone 2738

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos

Afecções dos Intestinos, Anus e Reto

Cura radical das morroidas sem Operação

Tratamento do Cancer do Reto pela Diatermo-coagulação

Cura garantida das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal

Consultas diarias pela manhã e á tarde

Avenida Marquez de Olinda, 207, 1.º andar. Tel ne 2160

COSINHEIRA

Precisa-se de cosinheira com pratica para casa de estrangeiro. Rua S. Amaro, 237.

S. ANTONIO

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração

Aparelho digestivo. Figado Rins

Rua da Aurora, 119-1.º

Estrada dos Afflitos, 179

Telefone 28 312 — Recife

Dr. J. Robalinho Cavalcanti

Medico de crianças

Recentemente chegado da Europa, onde fez cursos de aperfeiçoamento nas grandes clinicas infantis de PARIS, VIENA, BERLIM e STRASBURGO.

Regimens alimentares para crianças segundo o SYSTEMA DO PROF. PIRQUET, DE VIENA.

Consultas diarias de 3 ás 6 da tarde

CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 89 — 1º andar.

RESIDENCIA — Rua Paysandú 381 — Telephone, 2779.

DJALMA AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

Quarta feira, 20 de dezembro

A's 2 horas da tarde

NA AGENCIA "A LIQUIDADORA"

RUA JOAO PESSOA N. 290

De uma factura de brinquedos estrangeiros

FINISSIMAS JOIAS em ouro, platina e brilhantes

Leilão de Festas!!!

TODOS A ESTE LEILAO

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

GINASIO DE OSVALDO CRUZ

Exames de Admissão

Terão inicio amanhã as aulas do

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

mantido pelo

GINASIO DE OSVALDO CRUZ,

para os exames de Fevereiro.

As aulas funcionarão de 8 ás 11 da manhã no estabelecimento, á Rua Visconde de Goiana, 1013; de 1 ás 4 da tarde á Estrada do Arraial, 3783, a cargo do professor Paulino de Andrade.

Na proxima semana será iniciado outro curso, no salão Pio X, em Casa Forte, a cargo das Professoras Iracema e Maria Auxiliadora Costa Lima.

DJALMA Ao correr do martello

QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO A'S 2 HORAS DA TARDE

LEILÃO

DE modernos mobiliarios de macacauba

NA AGENCIA "A LIQUIDADORA"

RUA JOAO PESSOA N. 290 (Rua Nova)

Optimo piano. Luxuoso grupo de macacauba com 12 peças. Moderno terno de imbuia estofado. Cadeiras de junco. Mobiliarios para dormitorio e sala de jantar. Louças. Crystaes. Victrola. Discos. Collecção Internacional de Obras celebres em 24 volumes. Estantes para livros. Lotes de gachetas. Tapetes. Novo auto faliante "Philippes". Optimo binoculo. Quadros a oleo. Importante secretaria americana. Guarda roupa de macacauba. Electro-plate etc. etc.

Aguardem a descripção EUSEBIO SIMOES DJALMA SIMOES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão AGENCIA

RUA JOAO PESSOA N. 290 Phone 6568

DJALMA QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO

A'S 5 HORAS DA TARDE

NA CAPUNGA

Magnifico Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

Rua das Pernambucanas n. 79 (CAPUNGA)

No predio de construcção moderna com jardins a Rua das Pernambucanas n. 79, residencia do Illmo. Snr. JOSE' DE CASTELLO BRANCO ex-socio do REGULADOR DA MARINHA que com sua exma. familia vae fixar residencia na Metropole do Paiz

Pianos, Modernos mobiliarios, Porcelanas, Crystaes, Victrola, Relogio, Gallinhas de raça etc. etc.

AGUARDEM A DESCRIPÇAO DETALHADA QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO

Eusebio Simões - Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA — RUA JOAO PESSOA N. 290 Phone 6568

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

	Ontem	Anterior
FEDERAIS:		
Brasil, 8 o/o, 1921/41	26.00	29.87
Brasil 7 o/o 1925 (Elect. Cent. R.	22.50	23.75
Brasil, 6 1/2 o/o 1926/57	22.50	23.00
Brasil, 6 1/2 1927/57	22.50	23.00
ESTADUAIS:		
Minas Geraes, 6 1/2 o/o, 1958	19.12	19.50
Paraná, 7 o/o 1958	8.25	8.25
Rio Grande do Sul, 8 o/o, 1921/46	23.25	22.62
Rio Grande do Sul 6 o/o 1968	18.62	18.62
São Paulo, 8 o/o 1921/36	14.62	15.06
São Paulo, 8 o/o 1925/56	14.000	14.00
São Paulo, 7 o/o 1926/56	13.25	12.50
São Paulo 6 o/o 1928/68	62.62	62.50
São Paulo, 7 o/o 1930/40 (Coffee loan).		

BOLSA DE LONDRES

	Ontem	Anterior
FEDERAIS		
TITULOS BRASILEIROS:		
Brasil (EE. UU.) 1927/57, 6 1/2 o/o	30-15-0	40- 0-0
Funding, 5 o/o	66- 0-0	66- 0-0
Novo Funding 1914	69- 0-0	69- 0-0
Conversão, 1910, 4 o/o	20- 5-0	20- 5-0
Emprestimo de 1913 5 o/o	27-10-0	27-10-0
Funding 1931 5 o/o	60- 0-0	60- 0-0
ESTADUAIS:		
Districto Federal 5 o/o	30- 0-0	30- 0-0
Rio de Janeiro 1927, 7 o/o	17- 0-0	17- 0-0
Bahia, 1928 5 o/o	12- 0-0	12- 0-0
Pará, 5o/o	4- 0-0	4- 0-0
Minas Geraes, 1926/58, 6 1/2 o/o	26- 0-0	26- 0-0
Niteroi (Cid. de) 7 o/o	20- 0-0	20- 0-0
Paraná, 1958, 7 o/o	11- 0-0	11- 0-0
São Paulo 1921/36 8 o/o	22- 0-0	22- 0-0
" " " 1926/56, 7 1/2 o/o (Inst. de Café)	30-10-0	30-10-0
" " " 1926/56, 7 o/o (Warrants)	16- 0-0	16- 0-0
" " " 1928/68, 6 o/o	14- 0-0	14- 0-0
" " " 1930/40 7 o/o (Sob. gar. de café)	69-10-0	69-10-0
" " (Banco do Estado), 8 o/o serie "A"	42- 0-0	42- 0-0

CAMBIO

O Banco do Brasil durante o dia de ontem ofereceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias a/visita
Libra	59$532 60$000
Dolar	—— 11$620
Franco	—— $725
Franco Belga	—— 2$573
Franco Suisso	—— 3$500
Florim	—— 7$470
Lira	—— 2$75
Escudo	—— $550
Peseta	—— 1$515
Reich-car	—— 4$430
Peso Uruguaio	—— 7$000
Peso Argentino	—— 3$900

COMPRA

	90 d/v	A/v
Londres	588700	598100
New York	118260	118360

BASES

Abertura:
Londres-New York, ontem — 5,12 1/4
Londres-Paris, ontem — 83,47

AÇUCAR

Não houve alteração, ontem, no mercado do açucar.

Na praça os preços continuam os mesmo, não tendo porem, se registado negocios.

A Junta dos Corretores não forneceu cotações.

ENTRADAS DE AÇUCAR

As entradas até ás 8 horas de ontem, foram as seguintes:

Usinas	Sacos
Aripibú	418
Bamburral	1.414
Cachoeira Lisa	1.242
Cazangá	414
Cucaú	1.242
Frei Caneca	828
José Rufino	414
Limoeirinho	828
Massau-Assú	1.242
Maria das Mercês	1.242
Muribeca	414
Pedrosa	828
Pirangi	828
Rio Una	414
Santo André	413
Santo Inacio	414
Sérro Azul	1.242
Timbó-Assú	828
União e Industria	1.242
Jaboatão	832
N. S. Auxiliadora	61
Aliança	1.242
Barra	416
Mussurepe	828
Santana de Aguiar	1.242
Bom Jesus	720
Central Barreiros	1.100
N. S. das Maravilhas	130
Santa Tereza	1.080
Total	23.283

ENTRADAS GERAIS DE ONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	22.352	40
Central	1.009	231
Brum	5.215	320
Cabotagem	—	—
Caminhão	—	—
Do dia 1 do corrente até ontem	441.185	757
	178.779	11.460
Total	222.962	12.717
De Setembro até o fim do mês p.p.	1.755.416	
Stock	1.239.462	

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado local permaneceu, ontem em posição estavel, sendo vendido nas bases de 34$500 Mata e 36$000 Sertão primeira sorte.

ENTRADAS

Deste Estado até ontem 1.744.672 ks.
De outros Est., até ontem 1.080.602 ks.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Sertão	32$000	36$000
Mata	30$000	34$000

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais: 12$500 a 12$700.

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

FARINHA DE MANDIOCA — 10$500 a 11$000, conforme a procedencia.
CAROÇO DE ALGODÃO — 1$400 a ... 1$500.
MAMONA — 28200 a 28300 a granel.
MILHO — 10$300 a 10$500, conforme procedencia.
FEIÃO MULATINHO — 29$000 a .... 30$000.
FEIJÃO PRETO — 27$000 a 28$000.
ALCOOL PURO —
ALCOOL DESNATURADO —
AGUARDENTE —.
PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.
PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.
SOLA — Não houve cotação.
COUROS SALGADOS — Não houve cotação.
COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

PAUTA DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 11 a 16 de Dezembro de 1933.

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro	9.91	9.89
" " " Março	10.06	10.04
" " " Maio	10.15	10.17
" " " Julho	10.30	10.31

Mercado — Comercio de um cerca ter normal devido os operadores do sul estarem vendendo.

Desde o fechamento anterior: — Alta 1 a 2 pontos. Baixa 1 a 2 pontos.

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. — Agentes

Avenida Marquez de Olinda, 122 — (TERREO) — Phones 9343 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.351 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado a 22, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

Proxima sahida: SANTAREM a 5/1.
(Sahidas ás Quartas-feiras)

"POCONÉ"

(12.676 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 13, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 20, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

LINHA EXTRAORDINARIA

"QUARATUBA"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 15, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á noite, para: FORTALEZA, S. LUIZ, TUTOYA (Parnahuba), AREIA BRANCA e MACAU.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"AFFONSO PENNA"

(6.831 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado a 21, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, SAO FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

Proxima sahida: CAMPOS SALLES a 4/1.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"SANTAREM"

(13.075 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 13, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"UÇÁ"

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 11, pela manhã, sahirá no dia 13, ás 14 horas, para: MACEIO' a 14, RIO a 19, SANTOS a 22, RIO GRANDE a 27, PELOTAS a 28 e PORTO ALEGRE a 29.

"CUBATÃO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 16, sahirá no dia 20, ás 14 horas, para: MACEIO' a 21, RIO a 26, SANTOS a 29, RIO GRANDE a 3 de Janeiro, PELOTAS a 4 e PORTO ALEGRE a 5.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 21, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXOES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

Proximas sahidas para Europa

RUY BARBOZA ..... á 5/1 /1934
CUYABA' ..... á 21/1 /1934
ALTE. ALEXANDRINO ..... á 5/2 /1934

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RUY BARBOZA"

De HAMBURGO - escalas, a 12, sahirá no mesmo dia, para: BAHIA, RIO e SANTOS.

LINHA EXTRAORDINARIA

"CURYTIBA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 12, sahirá no dia 15, á tarde, para: MACEIO', directo RIO e SANTOS.

LINHA EXTRAORDINARIA

"JOAZEIRO"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

No Porto atracado no Armazem 5, sahirá no dia 11, á noite, para: MACEIO', directo RIO e SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PASSAGENS — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEU — Para MAGALHANES, PUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9262 Secção de fretes.

Companhia Carbonífera RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "BUTIA", "CHUI", "HERVAL", "ITAQUI" E "TAMBAU"

SAYDAS DE RECIFE TODAS AS 4as. FEIRAS
O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"BUTIA"

MARCHA: 10 MILHAS

CLASSE: LLOYD REGISTER 100-A.1. — A MAIS ALTA

Esperado hoje, sairá na quarta-feira, 13, para os portos de: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"ITAQUI"

Presentemente no porto, atracado ao Armazem n. 9, sairá amanhã, á tarde, para os portos de: PARANAGUA, ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES
RUA DO APOLO, 53/59 — Tel. 9-2-4-2

"ITALIA,,-"COSULICH,,

FLOTTE RIUNITE: COSULICH-LLOYD SABAUDO-NAVIGAZIONE GENERALE

NEPTUNIA

Sahirá em 25 de Dezembro, para:

BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

SAHIDAS DE RECIFE

PARA EUROPA
Gibraltar — Algers — Napolis Trieste

NEPTUNIA 13 de Janeiro
OCEANIA 5 de Fevereiro
NEPTUNIA 3 de Março

PARA O SUL
Bahia — Rio — Santos — Rio Grande — Montevidéo — B. Aires

OCEANIA 15 de Janeiro
NEPTUNIA 12 de Fevereiro
OCEANIA 5 de Março

OCEANIA

Sahirá em 16 de Dezembro, para:

GIBRALTAR
ALGERS
NAPOLIS
TRIESTE

Passagens de e para: SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO (CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

AGENTES GERAES: EMPREZAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.
Av. MARQUEZ DE OLINDA 159 — TEL. 9431 — END. TEL. "ITAIPASS" OU "COSULICH"

Aguardente de cachaça, litro $250; Alcool, litro $400; Algodão em pluma ou em rama, quilo 2$160; Açucar refinado, 1.ª quilo $750; Açucar refinado 2.ª quilo $670; Açucar cristal, quilo $610; Açucar usina, quilo $760; Açucar demerara, quilo $570; Açucar branco, quilo $450; Açucar somenos, quilo $330; Açucar 3.º jato, quilo $410; Açucar mascavado, quilo $340; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $350; Borracha de mangabeira, quilo 3$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacau, quilo $870; Café em caroço, quilo $840; Caroço de algodão, quilo $100; Cêra de Carnaúba, quilo 2$700; Cocos descascados quilo $190; Couros sêcos espichados, quilo 1$700; Couros sêcos salgados, quilo 1$300; Couros verdes, quilo 1$000; Farinha de mandioca, quilo $220; Fecula de mandioca, quilo $210; Feijão, quilo $490; Milho, quilo $180; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Péles de cabra, quilo 9$050; Péles de carneiro, quilo 8$330.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS
RECEBEDORIA DO ESTADO
Arrecadação do dia 4 do corrente

Renda ordinaria	154:597$529
Do dia 1 ao dia 3	181:461$700
Total	336:059$269

Arrecadação do dia 5 do corrente:

Renda ordinaria	190:994$519
Do dia 1 ao dia 4	336:053$250
Total	527:052$770

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"Almanzora"
Esperado neste porto no dia 14 do corrente, sairá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" em 12/1/34
"Almanzora" em 9/2/34
"Arlanza" em 9/3/34
"Almanzora" em 5/4/34

PARA A EUROPA
"Almanzora"
Esperado aqui no dia 4 de Janeiro, sairá para: São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" em 1/2/34
"Almanzora" em 1/3/34
"Arlanza" em 29/3/34
"Almanzora" em 26/4/34

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
HIGHLAND BRIGADE em 22 de Dezembro
HIGHLAND PATRIOT em 5 de Janeiro
HIGHLAND MONARCH em 19 de Janeiro
HIGHLAND CHIEFTAIN em 2 de Fevereiro

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA
"SIRIS"
Esperado a 30 do corrente, caso haja carga suficiente.

AGENTES:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — TELEPHONE 9112
ROYAL MAILLINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete LIPARI — Esperado em 5 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

JAMAIQUE — p/B. Ayres e esc. 7 Março

PARA A EUROPA
O paquete EUBÉE — Esperado do Sul, em 19 de Dezembro, seguirá p/Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, após indispesavel demora.

GROIX — p/Havre e esc. 17/1/1934

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA
O paquete ALSINA — Esperado em 12 de Dezembro, sairá terminadas as suas operações p/DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA. Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros em 1.ª e 2.ª Cls.
GUARUJA — p/Mars. e esc. — 12 Janeiro 1934
MENDOZA — p/Mars. e esc. — 12 Fevereiro 1934
ALSINA — p/Mars. e escs. — 12 Março 1934
Para informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 — PHONE N. 9145

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL
"ITAQUICE" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira, 12, sairá na quarta-feira 13, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITASSUCE" — Esperado de João Pessôa na sexta-feira 15, sairá no sabado 16, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITAPÉ" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 19, sairá na quarta-feira 20, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
VAPORES PARA O NORTE
"ITAIMBE" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 11, sairá na terça-feira 12, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — TELEPHONES: SECÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG AMERIKA — LINE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES

O PAQUETE
"GENERAL OSORIO"
Esperado do Sul em 31 do corrente, sahindo depois de curta demora para os Portos de: LAS PALMAS, LISSABON, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"
Esperado da Europa em 14 de Janeiro de 1934, sahindo depois da necessaria demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"GENERAL ARTIGAS" 4/3/34	"GENERAL ARTIGAS" 21/1/34
"GENERAL OSORIO" 12/4/34	"GENERAL SAN MARTIN" 14/2/34
"GENERAL SAN MARTIN" 3/6/34	"GENERAL OSORIO" 4/3/34

VAPOR CARGUEIRO
"EUPATORIA"
Actualmente no Porto, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL e PORTO ALEGRE.

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT

VAPOR CARGUEIRO
"TENERIFE"
Actualmente no Porto, sahindo em seguida para os Portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 — TELEPHONE 9033

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 14 de Dezembro, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Ayres.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE FLANDRIA
Esperado de Buenos Ayres e escalas, em 15 de Dezembro, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ORANJE
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 4 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ZEELANDIA
Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 7 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Madeira, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL
FLANDRIA, 25 de Janeiro. ZEELANDIA, 15 de Fevereiro. ORANIA, 8 de Março. FLANDRIA, 29 de Março.

PARA PASSAGENS FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

OSWALDO ARANHA
Presentemente no porto, sahirá no dia 9 do corrente (Sabado) á tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Maranhão e Pará.

CAMARAGIBE
Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

IRATY
Esperado do porto de Macau no dia 9 do corrente, á tarde.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — Tel. 9424

"NORTE"

PAQUETE
"ARATIMBO"
Esperado na terça-feira pela manhã e sahindo á noite para: Cabedello, e voltando na quarta-feira e sahindo na quinta-feira á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"VICTORIA"
Esperado no dia 14, sahirá para: Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.

"SUL"

"ITAPUCA"
No porto sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PORTUGAL"
Esperado no dia 14, sahirá para: Bahia, Rio e Santos.

AGENTES — Av. Rio Branco, 193 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Os melhores enxertos

FRUTOS PARA EMBARQUE

(posto no caes)

CHACARA SANTA ROZA

Afflitos, 1796 **Fone 28.312 — Recife**

POLYCLINICA DR. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO N. 821

De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente

Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia

Aparelhos de Raios X, Violetas e ultra-violetas massagens, etc

Pesquizas de Laboratorio e fabricação de vaccinas autogeneas.

Medicos e Dentistas effectivos Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

Aos Exportadores de Mangas

Aceitam-se propostas de compra para uma grande safra de mangas-rosa de primeira qualidade.

Cartas a JOROAN, posta-restante do "Diario de Pernambuco".

SARD'NHAS FRESCAS
PORTUGUEZAS
E POLVO DO ALGARVE

Recebeu pelo "Highland Princess"

A ACREDITADA

CASA PHENIX

RUA DUQUE DE CAXIAS, 244

AOS CIVIS E MILITAR!

A casa "TIC-TAC" acaba de contratar com mestres especialistas em roupas civil e militar, afim de poder bem servir á sua estimada freguezia.

Confeccionamos roupas de casemiras por 100$000, brim 35$000. Um fardamento para collegiaes, 45$000, para o tiro 60$000.

Alugamos trajes de rigor completamente novos.

Roupas em 24 horas.

ALFAIATARIA "TIC-TAC"

Rua Sigismundo Gonçalves n. 129, 1.º

PHONE 6364



— Olhe, veja bem o que lhe digo.

— "Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc. faça sua escolha reflectida. **"CASSIA VIRGINICA"** é remedio Tonico — Calmante — Anti-febril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRANDE CONCURSO "MARABA'"

50 PREMIOS NO VALOR DE 3:091$000

Não deixe de concorrer. Não perca esta opportunidade. Peça hoje mesmo explicações gratuitamente á

PERFUMARIA MARABA'

Secção de Propaganda (?)

Rua Climaco Barbosa, 23 — SÃO PAULO

Escola Royal Prática

ENSINO MODERNO — PSICO-PEDAGOGIA

Dactilografia
Taquigrafia
Correspondencia



Inglês
Português
Contabilidade
Mercantil

RUA DA IMPERATRIZ, 42-1.º

HYDROCELE

Cura radical sem operação, pelo

DR. LEONIDIO RIBEIRO

do Rio de Janeiro, que chegará ao Recife em fins de Dezembro

Informações neste jornal.

SENHORES AGRICULTORES!...

FORMICIDA EM PO'

EXIGIR SEMPRE O

"Morte ás Formigas"

"Marca Registrada"

50 Réis é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrado em pó, marca "MORTE Á'S FORMIGAS", dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.

FABRICANTES CHIMICOS:

DR. OLESEN & Cia.

RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em toda parte ——— Exigir sempre a marca "MORTE Á'S FORMIGAS" ——— Uma lata pelo Correio, 6$000

Depositarios: Albino Silva & Cia.

Avenida Marquez de Olinda, 1'1 — Recife

ENXADAS



JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são

FABRICADAS EM INGLATERRA,

E, como é bem conhecido por todos

SAO AS MELHORES

CUIDADO COM AS IMITAÇOES!

Fornecidas de stock pelos principaes importadores

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Curso de admissão ao 1.º ano secundario mantido por esse estabelecimento durante os mêses de dezembro corrente, janeiro e fevereiro proximos.

Funciona diariamente de 13 ás 16 horas.

Informações na séde da Escola de 13 ás 16 e de 19 ás 21.



ASTHMA
COQUELUCHE
BRONCHITES

KRAEMINA

REMEDIO VEGETAL

FORMULA DO Dr PEDRO DA CUNHA

VIDROS PEQUENOS E GRANDES



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas

SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15

CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45

SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35 ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL: Todas as terças-feiras ás 10 horas

PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & Cª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 5

RECIFE Telephone: 5-0-1-8 PERNAMBUCO

KOLA PHOSPHATADA WERNECK



é o tonico ideal para o cerebro e recommendado contra o esgotamento nervoso de qualquer natureza; activa e regulariza a respiração e fortalece a memoria, sendo ainda um poderoso reconstituinte para as pessôas debeis e convalescentes.

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores.

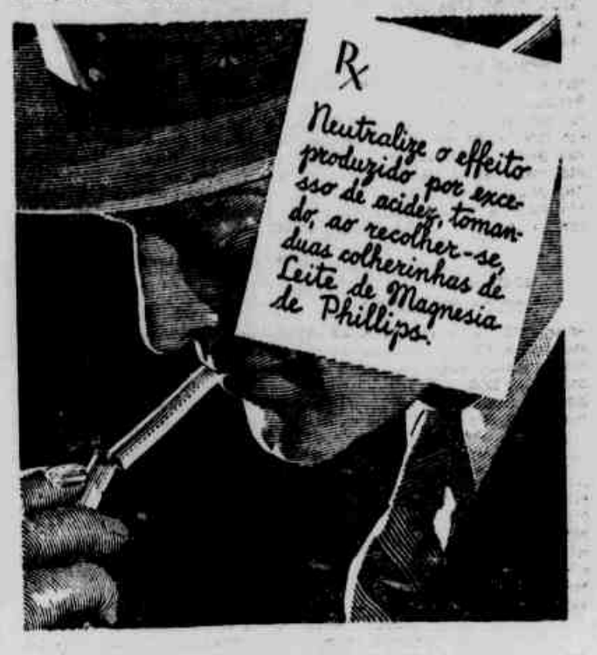
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



Excesso de acidez





● Quando V.Sa. se exceder no comer e no beber, e fumar incessantemente, o Leite de Magnesia de Phillips o livrará do conseguinte estado de acidez excessiva. Mas certifique-se, ao compral-o, de que é o legitimo, o que leva o nome Phillips, porque as imitações são quasi sempre ineffícazes e até perigosas.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL,

Usando somente o AFAMADO OLEO

"Sol Levante"

Para mezas e cosnha

Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSÔA, PARAHYBA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A' venda em todas as bôas mercearias

I. F. R. MATARAZZO

Rua João do Rego - 284

CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757

PERNAMBUCO

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*



Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Etablissements FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

LOJAS REUNIDAS BOA-VISTA

(antiga Movelaria Boa-Vista)

J. SCHERPACK & KAUFMAN LTDA.

Rua da Imperatriz, 77 - Teleg. "SCHERMAN" - Phone: 2245

MOVEIS DE ESTILO
DORMITORIOS
SALAS DE JANTAR
GRUPOS ESTUFADOS "MEIPLE"
CAMAS "ARTISTICAS"
TAPEÇARIA
COLCHOARIA

LOUÇAS
VIDROS
CRISTAES
FAQUEIROS
TALHERES
ALLUMINIOS

Facilita-se o pagamento

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO DE MOVEIS NO PRIMEIRO ANDAR

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933

A Profilaxia Ante-Tuberculose no Recife

A VACINA B. C. G.

Do dr. João Astora recebemos ontem a seguinte nota:

"Quando ha mêses passados em uma das sessões da Sociedade de Medicina do Recife, o professor Ulisses Pernambucano reclamou para nossa capital um serviço de vacinação anti-tuberculosa, já eu me preparava para instituí-lo na Maternidade e por isso me senti satisfeito em ver que a minha iniciativa vinha ao encontro de um apêlo daquela instituição que incontestavelmente representa o sentir da classe medica pernambucana.

E o dr. Decio Parreiras que então não negara a eficiencia da medida profilatica, contestando apenas a sua iniciativa da alçada da Saude Publica consoante a sua entrevista no **Diario de Pernambuco** de 11 de julho do corrente ano, dava assim a s. s. o seu apoio moral a nossa iniciativa como de fato a mim fez sentir.

Serviço novo a precisar de intensa propaganda, obrigou-me ele a certas medidas de divulgação o que fiz, ora pela imprensa, ora em palestras, onde salientei sempre que a vacinação anti-tuberculosa é uma necessidade para Pernambuco.

Solicitando o auxilio do professorado pernambucano para obra de educação que se faz mister na profilaxia da tuberculose e em particular na divulgação das vantagens desta medida importante que é a Calmetização eu me esternei na Escola Normal a cerca do problema da tuberculose em Recife, salientando que ele se me afigura como a muita gente que se interessa pelo assunto de grande importancia.

Não neguei o serviço que prestam os Centro de Saude, tanto assim que os reputei insuficientes, ás nossas necessidades.

Salientei o reduzido numero de leitos para os nossos tuberculosos, lamentando o seu pequeno numero em relação ao nosso obituario por tuberculose.

Tambem evidenciei que o coeficiente da nossa população tuberculosa era proporcionalmente quasi o duplo da do Rio de Janeiro.

Isto quer dizer segundo os dados estatisticos que emquanto o Rio de Janeiro com a sua população de mais ou menos de 2 milhões de habitantes tem seguramente 23 mil tuberculosos como afirma o dr. Clementino Fraga, na pagina 19 do seu livro TUBERCULOSE PULMONAR, o Recife segundo anuario estatistico de 1931, publicação oficial feita em 1932, onde tenho colhido estes como outros dados estatisticos que publiquei, tinha em 1931, a sua mortalidade por tuberculose elevada a um total de 1808.

Ora calculando-se como 4 de praxe a morbilidade pelo quintuplo da mortalidade temos 9.025 tuberculosos para a nossa população que orça mais ou menos em 400 mil habitantes.

Não me tem passado tambem despercebido o esforço da Liga Contra a Mortalidade Infantil na campanha anti-tuberculosa, tanto assim que em minha palestra realisada no Rotary Clube desta capital elogiei o Preventorio de Boa Viagem, de cujos resultados praticos, acentuei não era licito duvidar-se.

Surpreendido vejo porém que o dr. Decio Parreiras sentiu-se mal com a divulgação de que me utilisei a ponto de me achar ignorante do assunto.

Nem tanto o ignoro.

São reais as minhas cifras de estatisticas por que as colhi no **Anuario Oficial**.

Omitindo a estatistica de 1932 eu fizera porquanto no **Anuario Oficial** de 1931, publicação oficial de 1932 não existia este coeficiente.

Não negarei a veracidade do coeficiente de mortalidade de 422,08 por tuberculose para cada 100 mil habitantes dado pelo dr. Decio Parreiras (coeficiente de 1932).

Mas, ha de convir o meu ilustre colega que é o Recife uma das cidades que pagam o maior tributo a tuberculose e é esta uma afirmativa que eu faço questão seja bem divulgada para que possa despertar interesse em todas as camadas sociais pela profilaxia da tuberculose.

Compararemos o Recife com outros centros civilisados.

O tisiologo americano Maurice Fishberg em seu livro intitulado PULMONARY TUBERCULOSIS edição de 1932, volume 1º pagina 25, catalogando as cidades mundiais onde a tuberculose faz maior numero de vitimas põe-nos a vista em primeiro plano a cidade de Lima, com o coeficiente de mortalidade por tuberculose para 100 mil habitantes de 549; Calla com 548; Manilla com 547; Bata 318; Budapest com 295; Rio de Janeiro com 267; Leningrado com 225; Paris com 229.

Na America do Norte ocupa o primeiro logar New Orleans com 133,9 emquanto isto o Recife apresenta o coeficiente de 422,8 (estatistica oficial 1932).

Figurando desde modo na dianteira das cidades onde a tuberculose faz maior numero de vitimas.

Fui sincero, fui leal quando fiz ver a necessidade de combater-se a tuberculose entre nós com mais este recurso profilatico que a Calmetização.

Não queria fazer como não quero sinca obra de derrotismo; muito menos campanha politica, responsabilisando administrações, conscientes como estava de que o dr. Decio Parreira era favoravel ao B. C. G. como ele proprio se externava em sua entrevista ao **Diario de Pernambuco**, de 11 de julho deste ano:

"Respondendo á "enquete" do Dia-"rio de Pernambuco sobre a pratica-"bilidade da vacina B. C. G. entre nós, "alisto-me entre os que vêem nela "um poderoso recurso profilatico á "tuberculose, não temendo consequen-"cias prejudiciais ás crianças e ao "individuo em geral sabido que o de-"sastre de Lubeck, onde pereceram "algumas centenas de infantes, foi "devido a culturas virulentas e não a "especie bilada de Calmette Gue-"rin, hoje provadamente inocua".

Tanto assim que dirigi ao chefe do executivo um memorial onde pretendia o auxilio indispensavel para ampliação do nosso serviço insipiente.

Apenas moveu-se como ainda me anima um sentimento de patriotismo e de humanidade, o desejo de implantar em meu Estado que tem sido quasi sempre um dos **leaders** em quasi todos os movimentos cientificos do Brasil, o serviço de vacinação anti-tuberculose adotado hoje na maioria dos paises civilisados.

A conferencia da proteção a infancia reunida ultimamente no Rio, na qual Pernambuco se fez representar, reconheceu ao meu ver a vantagem da calmetização quando afirmou que ela "PODERA SER MANTIDA COMO MEDIDA AUXILIAR NA PROFILAXIA ANTI-TUBERCULOSA não dispensando entretanto á providencia da separação, unica verdadeiramente eficaz no momento para obstar a infecção.

Ninguem desconhece o valor desta separação, providencia aliás em toda molestia infecto-contagiosa.

Na impossibilidade da sua perfeita execução na pratica qual seria a obra de Grancher em extraordinaria amplitude, impõe-se o recurso da vacinação.

A decisão do congresso não matou a calmetisação; ela consagrou-a. E por signal que o professor Meira Lins um dos ilustre representantes daquele congresso de volta á essa capital anunciou em um dos diarios daqui, o seguinte:

"Reações de von Pirquet e de Man-"toux para diagnostico da tubercu-"lose da criança e verificação da aler-"gia (defesa) para a revacinação pelo "B. C. G."

Quando eu disse que os Estados de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, São Paulo e Estado do Rio tinham serviço de vacinação anti-tuberculosa estava afirmando uma verdade.

De Niteroi não tem atualmente um laboratorio para fabricação de vacinas foi entretanto que se iniciaram as primeiras vacinações.

Como afirmou o ilustre colega dr. Decio Parreiras na sua entrevista de 11 de julho ao **Diario de Pernambuco** com os seguintes termos:

"E' que eu assistira o inicio da "vacinação pelo B. C. G. feita no "Brasil, em Niteroi, pelo provecto dr. "Arlindo de Assis, no Dispensario pre-"natal da Diretoria de Saude Publica "do Estado do RIO DE JANEIRO, em "fins de 1925 e vi a impraticabilidade "da mesma em um serviço outro que "não garantisse a permanencia da "gestante e o seu produto."

Vejamos agora o que disse o cientista Arlindo de Assis na segunda conferencia Pan-Americana de tuberculose realizada em junho e julho de 1929, (volume 2º pagina 21):

"Em agosto de 1927 a Liga Brasilei-"ra Contra a Tuberculose encarregou-"se de promover a vacinação anti-"tuberculosa dos recem-nascida pela "B. C. G.: por sua vez em Niteroi "o serviço de higiene pre-natal sob a "direção do dr. Aurelliano Brcelos "tambem retomou a mesma tarefa."

Em carta que me fez o professor Arlindo de Assis com data de 22 de junho do corrente ano, dizia-me este cientista, o jovem sabio no dizer do professor Miguel Couto:

"Um sopro de animação com todos "os sinais de definitiva revolve agora "o nosso magno problema.

"A pouc ode um mês inaugurou-se "a vacinação B. C. G. em Pelotas (em "Porto Alegre ela data de seis "anos).

"Agora mesmo (a 20) deverei estar "em Belo Horisonte onde vou inaugu-"rar o serviço patrocinado pela clas-"se medica local.

"Em São Paulo cogita-se de reor-"ganizar em bases mais largas essa "mesma vacinação tendo já ou rece-"bido pedidos de organização por par-"te de Lemos Monteiro, do Instituto "Butantan.

"Por sua vez o Espirito Santo co-"meça o mostrar-se interessado na "esfera dos elementos oficiais."

No Rio de Janeiro, o Departamento Nacional de Saude Publica mantem com a Liga Brasileira Contra a Tuberculose um contrato para que esta se encarregue da vacinação B. C. G. contribuindo para isso com cem contos de reis anuais.

Noticiando a morte de Carmette um jornal francês o EXCELSIOR de 30 de outubro de 1933 refere-se a introdução da vacinação B. C. G. na Rumania que data já de algum tempo, salientando os brilhantes resultados.

Queira pois o dr. Decio Parreiras meu ilustre colega relevar-me a injustiça que descobriu na publicação dos dados estatisticos oficiais como eu relevo o conceito que fez de mim, da minha mocidade ardorosa a ignorante, mesmo na materia em que me especialisei por um curso completo e onde me firmo dia a dia com a convicção de que não sou absolutamente nulo.

(a) **Dr. João Astora.**

9/12/933.

SETIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A atitude da representação dos Estados Unidos nos trabalhos da Conferencia

O presidente Gabriel Terra pronuncia importante discurso na ocasião de ser instalada a assembléa

A Italia e a Holanda assinarão o pacto ante-belico da autoria do sr. Saavedra Lamas

MONTEVIDEO, 9 (A.B.) — Vem se tornando interessante a atitude de quasi retraimento dos Estados Unidos na Conferencia Pan-Americana. A delegação daquele país timbra em não aparecer em primeiro plano afim de não irritar os provaveis americanismos nativistas contra os yankees.

Aliás, o ambiente de Montevidéo é dos mais delicados para com os Estados Unidos, sabida como é a resistencia á americanisação que possuem os uruguaios.

A delegação norte-americana evitará qualquer iniciativa, preferindo agir por igualdade com os demais, em todos os terrenos. Por isso suas iniciativas consistem em prover reuniões de entendimentos tendentes á absoluta igualisação, parecendo que se afastará do caso do Chaco porque os Estados Unidos não são limitrofes aos beligerantes.

Importante discurso do presidente Uruguaio, sr. Gabriel Terra, na instalação dos trabalhos da Conferencia

MONTEVIDEO, 9 (A.B.) — Após o inicio dos trabalhos da 7.ª Conferencia Pan-Americana o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguai, dirigindo-se á Assembléa pronunciou importante discurso, do qual transmitimos os seguintes trechos:

"Honra-se o Uruguay ao receber hoje, os representantes dos povos do continente americano e oferecer-lhe esta hospitalidade simples e cordial, como das vezes anteriores, quando foi escolhido para o ponto de reunião de memoraveis conferencias. O lapso decorrido desde a conferencia de Havana foi cheio de emoções, pelas provas que suportaram todas as nações e os delegados das três Americas voltam a encontrar-se, hoje, com a experiencia adquirida nas dificuldades de uma crise economica e social sem precedentes.

O pan-americanismo pode ter sofrido, devido a esta situação de desasocego, um rude contraste, mas o genio da America se impoz mais uma vez. Seus estadistas saberão vencer o destino adverso, e as ideias de solidariedade e fraternidade brilharão com mais fulgor do que nunca. Eu vos saúdo, a todos homens que vindos de todos os âmbitos da America, em horas que concentram inquietudes e esperanças. Encontrareis diante de vós um povo ao qual não são alheias as preocupações e as angustias do momento historico, atravez o universo inteiro, na politica, na economia e na moral, demonstra a comprovada realidade de um conceito da interdependencia solidario na prosperidade e no infortunio. Vasto panorama, em verdade, e que nos apresenta a civilisação agitada por uma nervosa revisão dos classicos valores, desejosa de bem-estar no meio da penuria economica, anhelante de fé no meio do ceticismo, sequiosa de ordem e de autoridade no meio das ambições anarquicas, oscilante e contraditoria, relanciando na bruma de um crepusculo, que será, um amanhecer, o rumo que ha de conduzi-la ao porto seguro do seu destino de amanhã.

Na minha visita a Casa Branca, ouvi dizer ao presidente Wilson, com extraordinaria eloquencia antes de sua intervenção na guerra européa, que os americanos deviam juntar aos meritos que já possuiam o de ensinar ao mundo o caminho da paz perduravel, e não seria, assim, possivel que esta conferencia deixasse de extender os seus olhos, cheios de angustias, a estes dois povos que não necessitam continuar fazendo derrame de heroismo e de virilidade, porque chegaram ao sacrificio incrivel da defesa do que eles julgam seus direitos, e hoje estariam obrigados como povos americanos, respeitosos á tradição e aos nossos destinos, a depor as armas a espera de uma solução de justiça que eles mesmos confiaram ao vereditum imparcial da Liga das Nações.

Seja-me permitido evocar acontecimentos que se desenrolam contemporaneamente e que á America, congregada, não é licito passar em silencio. Nações irmãs se debatem em conflito, dos quais um, o de Leticia, parece encaminhar-se para uma solução amigavel, honravel para ambas, diante do reposito de todos. A cooperação tão eficaz da chancelaria brasileira, que se honra com tantas aplicações felizes do arbritamento, conjuntamente com a ação vigilante da Sociedade das Nações, lograram fazer triunfar o espirito supremo de cordialidade americana que é algo "assim como o instituto salvador da humanidade continental sonhada pelos proceres da America dos sucessivos periodos de sua historia intensa e conturbada.

A Bolivia e o Paraguai dirimem pelas armas um pleito doloroso. Quizera srs. delegados, minha palavra tivesse diante de vós o prestigio da eloquencia arrebatadora, para expressar a dolorosa fraternidade do povo e do governo Uruguaio diante dessa contenda que exgota as energias e hipotecam o futuro dos povos irmãos, nobres na sua tradição respeitaveis no seu afam de grandeza, heroicos na defeza dos seus ideais nacionais.

Tive a honra de representar o Uruguai nas conferencias de Washington de 1915 e na de Buenos Aires de 1916, defendendo uma proposta, que foi defendida integralmente pela delegação do meu país, de que os países da America reviam dar-se mutuamente facilidades alfandegarias reciprocas, colocando, sem egoismo suicida o excesso da produção de cada uma. Tal proposta, aceita nos dois congressos consecutivos, longe de ser cumprida, foi cambatida e contrariada por uma politica antagonica, e é por isso principalmente que nos encontramos com "uma deslocada e desmembrada estrutura comercial americana."

Repetimos, agora, com o presidente Roosevelt o pensamento do seu antecessor Mac Kinley, na sua mensagem de 1909 que não foi ouvida para a desgraça da humanidade:

"O periodo de exclusão já passou. O periodo de cooperação e expansão do trafego e comercio é o problema do presente. Os tratados reciprocos estão em harmonia com o espirito da epoca: as medidas de represalias não estão."

Assim, um dos temas primordiais submetidos ao vosso exame se refere as comunicações e ao sistema de aproximação entre nossos países, assuntos que se acham vinculados á unidade deste continente. A melhora das condições de vida dos operarios, o estudo da situação economica e financeira, os direitos da mulher, os esforços relativos a conciliação e a paz e a cooperação intelectual formam, entre outros, um programa de trabalho digno de vosso talento, ilustração e bôa vontade.

Ao dirigir-vos as manifestações do meu mais expressivo reconhecimento, em nome de todos os meus compatriotas, pela insigne honra que dispensastes ao Uruguai pela presença de tantos homens ilustres nesta Assembléa cuja a intervenção será decisiva no sentido do bem, declaro inauguradas as sessões desta conferencia".

O presidente Gabriel Terra visitará o Brasil e Argentina

MONTEVIDEO, 9 (União) — "El Pueblo" publica informação oficial, noticiando que os ministros das relações exteriores do Brasil e da Argentina convidaram oficialmente o presidente Gabriel Terra para visitar esses paises. O presidente aceitou e prometeu fixar, mais tarde, as datas.

A Italia e a Holanda assinarão o pacto anti-belico da autoria do sr. Saavedra Lamas, da Argentina

MONTEVIDE'O, 9 (A. B.) — Anuncia-se que a Italia e o Holanda assinarão o pacto anti-belico, de autoria do sr. Saavedra Lamas, ao qual ja aderiram o Brasil, o Uruguai, o Mexico, Paraguai e Chile. O sr. Saavedra Lamas confia na adesão dos demais países americanos.

Os Estados Unidos asseguram apoio ao pacto anti-belico

MONTEVIDE'O, 9 (A. B.) — O delegado americano na Setima Conferencia Pan-Americana, felicitou o ministro do exterior da Argentina pela elevação de espirito do pacto anti-belico, assegurando o apoio dos Estados Unidos ao importante tratado.

Impressões sobre os trabalhos da Conferencias

MONTEVIDE'O 9 (União) — Os correspondentes estrangeiros acreditados junto á Conferencia Pan-Americana mostram-se desapontados com os trabalhos da mesma conferencia, na qual até agora nada houve de pratico. Os principais e mais importantes problemas da America foram retirados da ordem do dia.

Os estadistas americanos resolveram contornar as questões mais transcendentes para se entregar a uma amena tertulia diplomatica, segundo assinala um correspondente brasileiro.

OCCASIÃO UNICA

AS

Lojas Reunidas Gloria

avisam á sua distincta freguezia, que liquidam definitivamente todos os TECIDOS DE SEDA do seu stock, pelo preço de custo, durante o mês de dezembro



A hygiene da mulher moderna!

O primeiro objecto que uma mulher moderna usa pela manhã é o tubo de pasta dentifricia ODOL.

Uma pequena porção desta pasta maravilhosa, de consistencia finissima e sabor agradavel é sufficiente para a rapida e completa limpeza dos dentes.

Mas isso não deve bastar: a mulher não pensa apenas na belleza da sua boca, mas tambem em manter sãos os dentes por meio de uma asepsia perfeita. Por esse motivo usa tambem o ODOL liquido que é conhecido no mundo inteiro com o seu frasco caracteristico. Bastam algumas gottas de ODOL em meio copo de agua morna para se obter uma mistura lactea ineavalavel para os gargarejos e para a desinfecção da cavidade bucal.

E' INDESCRIPTIVEL O PRAZER QUE PROPORCIONAM OS GARGAREJOS COM O ODOL

Quatro anos de profícuo trabalho em beneficio da economia do povo brasileiro

Fala-nos a respeito o dr. José A. Vilela, inspetor geral da "Sul America Capitalização"

Fortemente impressionados pelos resultados que nos foram dados a conhecer por ocasião da passagem do quarto aniversario de funcionamento da Sul America Capitalização, tivemos a curiosidade de indagar do dr. José Alves Vilela, um dos baluartes da poderosa organização nordestina, quais os motivos reais de tão rapido progresso.

Satisfeito a nossa curiosidade, ficámos, conhecendo cousas de tão grande interesse para o publico, que não podemos sopitar em nós o desejo de vir parra-las pressurosamente.

Assim é que nos foi demonstrado que essa Companhia é uma instituição propulsora do desenvolvimento da economia individual e que, dada sua honesta organização, está sendo perfeitamente compreendida pelo inteligente póvo brasileiro, cuja assimilação facil é incontestavel.

— Fundada em bases financeiras segurissimas, diz o dr. José Vilela, já experimentadas com completo exito por varias instituições francêsas, a Sul America Capitalização tem tido um desenvolvimento inicial muito mais rapido do que as suas congeneres na Europa, indo muito a ém das previsões dos seus fundadores, certo influenciados um tanto pelos pessimistas que afirmavam ser o povo brasileiro imprevidente e avesso á economia.

— Felizmente, esse pessimismo foi derrotado. O exito da Sul America Capitalização é uma prova concreta, irretorquivel. O que faltava ao pôvo brasileiro era uma instituição de organização segura, na qual ele pudesse confiar, bem como o habito de economizar, habito esse que, como todos os outros, só póde ser adquirido pelo exercicio.

— A Sul America Capitalização, estabelecida em bases claras, sem malabarismos matematicas, sem promessas vãs, fazendo sentir a cada um a necessidade da economia, como uma obrigação, cuidando do emprego das reservas em condições seguras e interessando os depositantes perseverantes nos lucros industriais da propria Companhia, soube estimular o pôvo brasileiro a essa pratica indispensavel.

— Milhares de pessôas que nunca haviam guardado um vintem, já possuem hoje um certo peculio, sujeito a um aumento vultoso se fôr conservado durante um determinado espaço de tempo, com uma participação no fim de 15 anos, de 50% dos lucros da Sociedade.

— O freio instituido para estimular a manutenção dos depositos tem um efeito importantissimo, porque dá a esses peculios as caracteristicas de reservas para a velhice, quando instituidos para pessôas de idade madura; de reservas para educação dos filhos ou netos, ou para os esposais e dotes das filhas, quando instituidos para as crianças; e ainda de reservas para jubilação, aposentadoria ou para qualquer empreendimento dependente de um capital inicial, quando instituido para professores, funcionarios, empregados do comercio e proletarios.

— O tempo de utilização do capital integral subscrito poderá ainda ser reduzido pelos sorteios mensais que teem por fim, simplesmente, decidir a quem cabem as distribuições antecipadas, como premio á perseverança dos que pontualmente fazem os depositos das quotas prefixadas. Constituindo o grupo desses perseverantes quasi a totalidade dos subscritores de titulos, impossivel seria dar esse premio a cada um. Por isso, foi adotado o sorteio, como meio juridico de desempate já adotado pelo nosso Codigo Civil para decidir sobre a posse de cousa indivisivel entre pessôas com igualdade de direitos, como são todos os portadores de titulos quites com os compromissos assumidos.

— Só essa amortização de titulos por adeantamento, mediante sorteios mensais, atingiu nestes 4 anos a treze mil contos (13.000:000$000); e as reservas matematicas, aplicadas em condições seguras e vantajosas, vão a mais de trinta e sete mil contos (37.000:000$000).

— Os subscritores de titulos já são mais de 100.000, com um capital subscrito de muito mais de um milhão de contos.

— A prosperidade dos três primeiros anos já ultrapassava as expectativas. E o incremento dos negocios nestes seis mêses do atual exercicio, que se elevam ao dobro do consignado em igual periodo do exercicio anterior, com um aumento, portanto, de 100%, excede todas as previsões. De fato, de Abril a Setembro pp., está registada uma produção de 16.000 titulos com um capital de 200 mil contos ..... (200.000:000$000)!

— Esse aumento verificado no momento atual, tão estacionario para as atividades individuais, privadas de ganhos vultosos, é sobremodo promissor e mostra que os brasileiros já creem na Sul America Capitalização como instituição util á economia do pôvo.

— Estabelecido o habito de economizar pelas vantagens reais, que o publico irá sentindo cada vez mais, estamos convencidos de que a Sul America Capitalização atingirá, em muito menos tempo, o vulto de sua similar francêsa, que já conta com reservas matematicas de cerca de meio milhão de contos, para outro meio milhão de titulos com um capital subscrito de muito mais de dez milhões de contos, ao cambio atual.

Ao comunicarmos ao publico essa impressão que tivemos da Sul America Capitalização, sentimo-nos intimamente satisfeitos, porque estamos convencidos de estar prestando ao pôvo brasileiro informações preciosas e que lhe serão muito uteis, em se tratando de um assunto de patrocinial interesse, como é a economia popular.

INDIO

A

MELHOR GOIABADA

A verdadeira publicidade, é a que ensina o publico a comprar.

O PUBLICO DEVE CONHECER OS ULTIMOS APERFEIÇOAMENTOS, PORQUE PASSOU O "CAFE' GUANABARA", A SABER:

1.º — Esfriamento mecanico, com a eliminação absoluta de todo o sistema antigo.

2.º — Limpeza permanente da secção de fabrico, como unico meio de a manter asseada.

3.º — Eliminação completa das limalhas, com a montagem de uma maquina electro-magnética, de alta potencia.

4.º — Renovação diária em todas as mercearias.

Em face disto, achamos justissimo que o bom comprador dê a preferencia ao "CAFE' GUANABARA".

VENDAS A' DINHEIRO

Na secção em grosso e a retalho, por preços incomparavelmente mais baratos do que em qualquer outra parte dos artigos da nossa especialidade que são: Artigos de papelaria inclusive papeis pautados da nossa oficina, corôas e grinaldas dos melhores fabricantes, Botões da fabrica Pernambucana "hapi", fios para rêdes e papeis grossos.

Casimiro, Fernandes & Cia.

Fabrica e loja de velas e artefatos de cêra

Rua Duque de Caxias 379 - 387 - RECIFE